

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949

Diretor: HOBACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA MENDENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.495

Ademar Opera no Câmbio Negro de Dolares Nos Estados Unidos

A VIAGEM PRESIDENCIAL

DANTON JOBIM



Com a visita do sr. general Eurico Dutra aos Estados Unidos, essa grande nação vai hospedar pela segunda vez um chefe de Estado brasileiro. O primeiro foi o imperador Dom Pedro II, que os americanos cercaram do maior carinho e do maior respeito; o outro é o presidente que o nosso povo escolheu livremente nas urnas e que, somente por essa qualidade, merece que a grande República o receba com a deferência e a dignidade com que se acolhem os autênticos mandatários dos povos amigos.

Mas devemos convir que não reveste somente tal significação a visita do sr. general Dutra à União Americana. Concorrem no ilustre viajante qualidades outras que não as que decorram de sua posição oficial legitimamente conquistada num prélio político regular. Os "yankees" vão receber o homem que, depois de ter contribuído, no Brasil, para a restauração do regime democrático, mais se tem esforçado para dar força e estabilidade a esse regime.

Pode-se discordar, por certo, de muitos atos do general Dutra no governo. Mas o que não se lhe pode recusar, em sua consciência, é o legalismo inato que o norteia na gestão de todos os negócios políticos; o prestígio de que procura rodear as instituições recém-criadas e a perfeita compreensão de seu papel constitucional e das responsabilidades de seu cargo.

Por outro lado, atentas à realidade política brasileira, sobretudo à desmedida influência que exerce o presidente em nossa vida pública, não há dúvida que o general Dutra vem sendo a melhor garantia da preservação do sistema democrático entre nós. As relações do Executivo com os demais poderes se processam dentro da mais absoluta normalidade, jamais tendo havido no Brasil um chefe de governo que tanto se tenha esmerado em não intervir na vida do Legislativo ou do Judiciário.

Outro aspecto bem expressivo do esforço do general Dutra por criar uma atmosfera de confiança na eficácia das instituições restauradas é o modo por que vem procurando conduzir a solução do problema da sucessão. Reservar-se, muito acertadamente, o papel de árbitro o livre jogo das forças político-partidárias, colocando-se acima das cogitações de nomes ou pessoas. Sua influência, nesse particular, tem sido benéfica, tendendo para uma solução harmônica dos grandes partidos nacionais fiéis ao regime, mas que, limitadamente, exclua os inimigos naturais da democracia. O antikeremismo e o anti-ademarismo são o verso e o reverso da mesma medalha: a firme decisão de proteger as instituições restabelecidas contra as duas grandes ameaças que, realmente, pesam sobre elas.

Se os partidos não se entenderem sobre uma fórmula de aliança contra essas ameaças — todos estamos vencidos — a responsabilidade pelas consequências dessa criminosa insensatez recairá inteiramente sobre eles, nunca, porém, sobre o sr. presidente da República, que tudo vem fazendo para salvaguardar o regime.

Sem dúvida, o chefe da Nação suporta, por força do ofício, grandes e pesados encargos, dos quais só Deus sabe se logrará sair-se galhardamente, ao fim da luta sucessória. Mas as amostras que vem dando de boa vontade e espírito público na solução dos problemas políticos mais delicados revelam que não irá declinar de seus deveres nas horas críticas que se aproximam.

Há, pois, motivos de sobra para que a maior democracia da América saude no "presidente de todos os brasileiros" um autêntico democrata, que desempenha honradamente o seu mandato, montando guarda ao regime que a Nação restaurou. As homenagens excepcionais que os Estados Unidos estão preparando, somente comparáveis às prestadas aos reis da Inglaterra, mostram que os norte-americanos querem marcar a sua satisfação por ver a maior república latina do continente restabelecer um padrão de vida política decente que a restitui, definitivamente, ao respeito do mundo civilizado.



Com um longo vestido negro, a jovem princesa Margaret Rose da Inglaterra (dezoito anos) entra, acompanhada por dignatários do Vaticano, na biblioteca pessoal do Papa PIO XII, com quem manteve prolongada palestra, apesar dos protestos dos anglicanos em sua pátria. (Foto INP-D.C., via aérea)

DESRESPEITAM OS RUSSOS O ACÔRDO QUE PÔS FIM AO BLOQUEIO DE BERLIM

A Denúncia Feita Pela Inglaterra — Reunião Anglo-Franco-Americana Para Preparar a Conferência de Paris

BERLIM, 14 (Do John McDermott, correspondente da U. P.) — O governo militar britânico informou que os russos impuseram novas restrições ao trânsito entre a Alemanha oriental e as zonas ocidentais, a despeito do acordo sobre o levantamento do bloqueio. Tal acusação foi formulada pouco depois que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França deram a Berlim um virtual governo próprio e convidaram a Rússia a restabelecer a administração da cidade pelas quatro potências de ocupação, para que a Rússia tenha de voltar a formar parte da "Komandatura", que não funciona desde há tempos.

CONVIDADOS A PARTICIPAR DO ACORDO

Os russos foram convidados a participar do acordo, caso dessem a União da cidade, sem direito a veto. A União Soviética exerceu esse direito para desobedecer a validade das medidas tomadas pelas autoridades municipais de Berlim eleitas em pleitos honestos com o propósito de estabelecer na Berlim oriental um governo municipal comunista. O estatuto que daria às autoridades da Berlim ocidental amplos poderes administrativos e legislativos é similar ao Estatuto conferido ao qual as potências ocidentais fiscalizaram o Estado alemão ocidental.

Quanto às novas restrições soviéticas ao trânsito, funcionários britânicos do transporte declararam que "condutores de caminhões queixaram-se repetidas vezes de que as autoridades russas não permitem que seus veículos usem a super-estrada ou "auto-bahn" entre as 20 e as 6 horas, hora local". Acrescentaram que essa ordem "não estava em vigor a primeira de março de 1948". O acordo das quatro potências sobre o levantamento do bloqueio estipula que o tráfego deve gozar da situação idêntica à que tinha na cidade data.

D'esseram também que os visitantes que se dirigem de Berlim para o oeste da Alemanha declararam que as autoridades russas lhes exibem a apresentação de "documentos de identidade, além do passe necessário para circular entre as zonas de ocupação".

Os britânicos acrescentaram que, antes de primeiro de março do ano passado, bastava apenas a apresentação da quele passe. Igualmente os funcionários britânicos informaram que nos pontos de cruzamento dos limites entre as zonas o oficial soviético encarregado da inspeção "insiste em que todas as remessas de artigos de auxílio ou doações com fins caritativos devem ser autorizadas pelo Ministério soviético do Comércio Exterior, cujas dependências estão situadas em Karlsruh, em Berlim. Par

Com um longo vestido negro, a jovem princesa Margaret Rose da Inglaterra (dezoito anos) entra, acompanhada por dignatários do Vaticano, na biblioteca pessoal do Papa PIO XII, com quem manteve prolongada palestra, apesar dos protestos dos anglicanos em sua pátria. (Foto INP-D.C., via aérea)

Os russos foram convidados a participar do acordo, caso dessem a União da cidade, sem direito a veto. A União Soviética exerceu esse direito para desobedecer a validade das medidas tomadas pelas autoridades municipais de Berlim eleitas em pleitos honestos com o propósito de estabelecer na Berlim oriental um governo municipal comunista. O estatuto que daria às autoridades da Berlim ocidental amplos poderes administrativos e legislativos é similar ao Estatuto conferido ao qual as potências ocidentais fiscalizaram o Estado alemão ocidental.

Quanto às novas restrições soviéticas ao trânsito, funcionários britânicos do transporte declararam que "condutores de caminhões queixaram-se repetidas vezes de que as autoridades russas não permitem que seus veículos usem a super-estrada ou "auto-bahn" entre as 20 e as 6 horas, hora local". Acrescentaram que essa ordem "não estava em vigor a primeira de março de 1948". O acordo das quatro potências sobre o levantamento do bloqueio estipula que o tráfego deve gozar da situação idêntica à que tinha na cidade data.

D'esseram também que os visitantes que se dirigem de Berlim para o oeste da Alemanha declararam que as autoridades russas lhes exibem a apresentação de "documentos de identidade, além do passe necessário para circular entre as zonas de ocupação".

Os britânicos acrescentaram que, antes de primeiro de março do ano passado, bastava apenas a apresentação da quele passe. Igualmente os funcionários britânicos informaram que nos pontos de cruzamento dos limites entre as zonas o oficial soviético encarregado da inspeção "insiste em que todas as remessas de artigos de auxílio ou doações com fins caritativos devem ser autorizadas pelo Ministério soviético do Comércio Exterior, cujas dependências estão situadas em Karlsruh, em Berlim. Par

Com Enormes Prejuízos Para o País

Dez Milhões de Dolares Que Resultam em Agravamento da Crise de Divisas



Ademar de Barros

WASHINGTON, 14 (Ottavio Thyrso, enviado especial do D.C.) — Vultosas têm sido as compras efetuadas nos Estados Unidos pelo governador Ademar de Barros.

CAMBIO NEGRO

Revela-se ainda que essas compras vêm sendo pagas com dolares adquiridos no câmbio negro. Depois de comprar, para fins demagógicos, centenas de máquinas agrícolas, tratores usados, além de numerosos veículos obsoletos, o sr. Ademar de Barros, que não obteve as cambiais necessárias no Banco do Brasil, recorreu ao câmbio negro nas praças comerciais brasileiras, para atender ao pagamento dos compromissos assumidos aqui.

Acredita-se que as compras do sr. Ademar de Barros se elevaram ao total de dez milhões de dolares.

A extraordinária procura da moeda americana, nas praças brasileiras, foi um dos elementos que contribuíram para elevar ainda mais o preço do dolar americano no mercado ilegal de moedas.

Estremecida Changai Pela Artilharia

Cresce o Exodo à Proporção Que Se Fecha a Pressão Comunista

CHANGAI, 14 (Por Stanley Alberto, do INS) — Vendo pela censura — O fogo de artilharia estremecida hoje, em Changai e, em consequência, os habitantes da cidade iniciaram um precipitado exodo, por via aérea, com destino ao sul da China, para fugir aos Exércitos comunistas que fecham, rapidamente, o cerco sobre esta praça.

A 16 QUILOMETROS As tropas governamentais ocuparam suas posições nas (Conclui na 8.ª pág.)

"PAZ E CULTURA", CORTINA DE FUMAÇA DA GUERRA E DAS CONQUISTAS SOVIÉTICAS

UMA PALAVRA DE ORDEM À 5.ª COLUNA VERMELHA EM TODOS OS PAISES PARA ENREDAR OS INTELLECTUAIS — O QUE É A VOCS (SOCIEDADE DAS RELAÇÕES CULTURAIS DA RUSSIA COM O ESTRANGEIRO), SEUS DISFARCES E SEUS METODOS DE AÇÃO — OS BALCANS, EXEMPLO E ADVERTENCIA

Reportagem por Balkanicus (Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

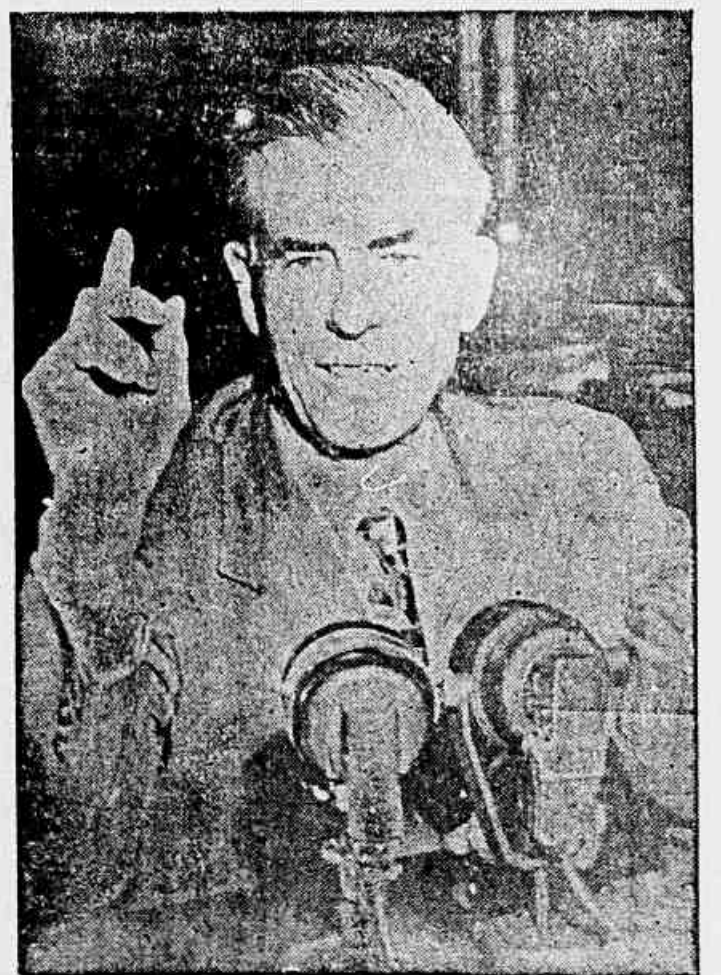
A luta que a Rússia empreende para conquistar o mundo não é levada avante apenas pela guerra fria, tão bem dirigida pelos dezesseis homens que cercam Stalin. Os partidos comunistas de todos os países recebem instruções minuciosas para completar, de numerosas formas, essa tática de luta; e assim desempenham, à perfeição, o papel da quinta-coluna.

O método de ação comunista leva os militantes do partido a todas as camadas da população. Aqueles que ainda têm a felicidade de viver onde não viceja o terror comunista, às vezes não percebem a solécia com que agem os profissionais da revolução. No entanto, cumpre-lhes o dever de alertar a opinião pública contra os manejos desses "patriotas", evitando, principalmente, acobertá-los sob nomes honrados e respeitáveis.

O EXEMPLO DOS BALCANS

O que ocorreu nos países do sudeste da Europa mostra, suficientemente, alguns processos dos militantes vermelhos. Convm lembrar alguns fatos.

Pouco tempo depois do exército vermelho ocupar os Balcans, apareceram desapercebidamente os primeiros sinais do regime. Começaram a surgir, também, "Associações de amizade para com a Rússia", "Unões patrióticas", "Ateneus de cultura russa", "Associações para a paz", e numerosas filiais por todo o território. A Bulgária, a Polónia, a Hungria, a Rumania, e Tchecoslováquia, e mesmo a pequena Albânia, conhe-



Henry Wallace, ex-vice-presidente e ex-secretário do Comércio do governo americano e ex-candidato derrotadíssimo às eleições presidenciais — é um exemplo típico do intelectual inocente seduzido pelos "slogans" do oportunismo comunista. Até o vamos quando, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado de seu país, dava, no dia cinco último, seu depoimento sobre o Pacto do Atlântico, ao qual disse que "destrói as oportunidades de recuperação da Europa" e mantém uma política que "não pode ter outro fim se não a guerra".

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr\$80.000,00 (com talão de cheque)

6 1/2% retirada livre até Cr\$20.000,00

BANCO OLIVEIRA ROXO RUA MIGUEL COELHO, 7

DA BANCADA DE IMPRENSA ESTENDER E CRIAR

Pelo cronista parlamentar do D. C.

O grande número de projetos em que se propõe a criação de agências de correios e telefones em localidades e municípios não dotados de unidades de tais serviços tinha, até há poucos dias, como destino certo, a rejeição, por inconstitucionalidade. Nesse sentido, firmara jurisprudência a Comissão da Justiça, de acordo com os excelentes trabalhos dos srs. Afonso Arinos, Gustavo Capanema e Eduardo Duvivier. Tão manha e pacificamente se mantinha vitoriosa essa tese, que, na sessão de quarta-feira última, o presidente Cirilo Junior anunciou que a Mesa não mais receberia propostas com aquela finalidade.

CRUAR EMPREGO

Aconteceu que, nesse mesmo dia, foi votado um projeto, dos que tinham recebido parecer contrário, das Comissões de Finanças e de Justiça. O plenário insurgiu-se contra ambas, impondo-lhes uma derrota por cerca de 100 votos de diferença no "placard". A resolução da Mesa não poderá, portanto, ser posta em execução. Os líderes do movimento insurrecional do plenário contra o jugo das duas principais Comissões foram os srs. Antonio Feliciano, Alomar Balestro e Gilberto Valente, que dão entendimento diverso do que vinha prevalecendo ao art. 67 parágrafo 2.º da Constituição Federal.

Por esse dispositivo, "... compete exclusivamente ao presidente da República a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes", etc. O que interessa à discussão é só isto. De modo que a questão é a seguinte: criar uma agência de correios, telefones ou uma coletoria, onde não existam essas unidades, é criar emprego em serviço existente? Ou, pelo contrário, será criar serviço novo? Essa é a controversia, muito bem esplanada, em ambos os sentidos, nos eruditos pareceres e discursos dos deputados acima referidos.

Procuramos raciocinar, simplesmente, mesmo sem o apoio da lógica dos doutos. E vamos por partes. Tomemos por base, para o raciocínio, o projeto do sr. Alomar Araripe, cujo artigo 1.º é assim redigido: "Fica criada uma Coletoria Federal na cidade de Missão Velha do Estado do Ceará, sem aumento de despesas". Suponhamos esse projeto aprovado. Em Missão Velha, onde não há coletoria federal, passaria a haver uma. Parece que a criação de uma coletoria implica necessariamente na de um emprego de coletor. Ou não? Se até ao momento da criação houvesse em todo o Brasil, digamos, 2.000 coletorias federais, uma vez criada a coletoria de Missão Velha passaria a haver 2.001. Se este raciocínio está certo, como esperamos, deveremos admitir que o projeto cria um emprego de coletor. Damos, pois, por provada a primeira das duas condições estabelecidas pela Constituição para a competência exclusiva da iniciativa presidencial — incompetente, portanto, o Legislativo para a iniciativa, no caso.

ESTENDER SERVIÇO

Mas, se não é contestável a criação do emprego, pode-se admitir, entretanto, que esse emprego seja criado, sim, porém não em serviço existente. A criação do emprego coincidiria com a criação do serviço. Qual seria o serviço criado e, portanto, até então inexistente? A coleta-

toria, é claro. A nova coletoria, que passa a existir. Na porta de uma casa de Missão Velha uma placa surgirá, com os dizeres: "Coletoria Federal". Serviço novo, dizem os partidários da iniciativa da Câmara.

Os srs. deputados que discutiram a matéria, na Comissão de Justiça, para contraditar essa afirmativa, recorreram, principalmente, à conceituação de "serviço", e não venceram aos seus opositores. Nada podendo acrescentar ao que tão brilhantemente sustentaram, quanto a este ponto, os srs. Afonso Arinos, Gustavo Capanema e Eduardo Duvivier, tentaremos outro caminho, abandonando o conceito de "serviço", para examinar de preferência o de "novidade", que modifica e limita o de "serviço".

Que é um serviço novo? É um serviço anteriormente inexistente. Mas, inexistente, onde? No mundo? Não: o serviço pode ser novo no país, embora existente em outros. Pode ser novo em Missão Velha, embora existente em várias outras localidades. E é a isto, precisamente, que se apegam os defensores da competência da Câmara para criá-lo: cria-se um serviço novo — alegam — toda vez que se leva a um novo local um serviço... pre-existente.

Ora, um serviço não se define pela sua localização, e sim pela função que exerce, pelo trabalho que executa. O serviço pode ser, até mesmo transportável. O caráter de novidade, de "serviço novo" não lhe pode advir, absolutamente, da sua localização. Não será novo por até então inexistente "naquela localidade". O que caracteriza um serviço como novo é sua anterior inexistência como "função do Estado", como serviço. Cria-se um serviço novo quando o Estado acrescenta um "número" novo ao seu repertório, seja onde for, e não quando apresenta algum dos habituais em lugar onde ainda não o tenha executado.

Um serviço não pode ser considerado como novo senão relativamente ao "organismo", ao aparelho do Estado, no qual será a nova peça destinada a executar trabalho que antes não se executava, ou que se distribuía menos satisfatoriamente entre as peças já existentes. A relação de novidade, portanto, é sempre funcional, da peça para com o aparelho em conjunto, e não para com o lugar onde seja adaptada.

Ora, fuma coletoria, uma agência postal, peças do aparelhamento do serviço público federal, só podem ser consideradas em relação à administração federal, e não aos municípios onde se instalem. Quando a Constituição fala em "serviço existente", não se refere, pois, a serviço existente "no município", ou no Estado, ou na rua, ou no bairro; refere-se, indubitavelmente, a "serviço existente no conjunto, no sistema dos serviços que constituem e nos quais se desdobra a administração federal". O serviço novo em relação a este sistema, pode ser criado por iniciativa do Legislativo. O serviço existente nesse sistema, porém inexistente em certa cidade, onde sua função tem que ser suprida por outro modo, esse, não pode estender suas ramificações até essas partes dos serviços, senão por lei da iniciativa do presidente da República. A ramificação não cria o serviço: estende-o. Estende-o exatamente pela criação de novos postos ou empregos, como preferiu dizer o legislador constituinte, para ser mais geral.

PREPARAM-SE GRANDES HOMENAGENS AO PRESIDENTE DUTRA NOS EE. UU.

HOSPEDAGEM EM BAYR HO USE E MOUNT VERNON — O PROGRAMA SOCIAL — A RECEPÇÃO EM NOVA YORK — PREPARATIVOS EM KEY WEST

WASHINGTON, 14 (U. P.)

Os preparativos para a recepção do presidente Eurico Gaspar Dutra, à sua chegada na próxima quarta-feira, serão concluídos em princípios da semana, com a decoração das ruas e das vitrines das casas comerciais, o que dará uma atmosfera especial ao desfile que acompanhará o visitante do aeroporto nacional à "Blair House".

O programa para a recepção e reuniões sociais em homenagem ao presidente brasileiro está em vias de conclusão, mas a decoração da cidade está sendo deixada para a última hora, de maneira que as bandeiras e decorações fiquem garantidas contra os danos possíveis das condições atmosféricas altamente mutáveis desta capital.

Storzbach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A,

9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo modelo de proteção para solados de calçados, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N. 29.900, da qual écessionária A. J. Renner S. A. Indústria de Vestuário.

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas locais. Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias, os presidentes se deslocarão para a "Blair House".

O ESPÍRITO DA CULTURA CONTEMPORÂNEA

A PINTURA MODERNA NA PALAVRA DOS CRÍTICOS — AS CONFERÊNCIAS REALIZADAS NA EXPOSIÇÃO DE ARTE DO EDIFÍCIO DA SUL AMÉRICA, SOB O PATROCÍNIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Antes do encerramento da Exposição de Pintura e Escultura que a Sul América Terrestres, Marítimos e Aéreos vem oferecendo ao público, sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, ontem, os críticos Antonio Bento e Mario Pedrosa, juntamente com o consagrado pintor Santa Rosa, em conferências sobre a expressão da Arte moderna, propiciaram aos amantes da pintura a oportunidade de conhecer as novas perspectivas e horizontes do movimento artístico moderno, desenhando-lhe os contornos fortes e suas principais aspirações.

O IMPRESSIONISMO NA ARTE MODERNA

Antonio Bento, o conhecido crítico do DIÁRIO CARIOCA, iniciou a sua conferência reportando-se aos métodos adotados pelas escolas tradicionais, cingidas aos conceitos de um classicismo acostumado às cópias dos motivos naturais, sem outras perspectivas e hostis aos modelos vivos que serviam aos motivos da velha escola. Citou os imperativos decorrentes de novas idéias, de transmutações de formas, mostrando que a pintura moderna tem, necessariamente,



Antonio Bento pronunciando a sua conferência

de acompanhar as mutações que vem se realizando no meio ambiente. O crítico não pode estar alheio a esse movimento renovador, furto de novas experiências, e que são interpretadas pelos que estão encarregados de dar-lhes formas reais. Ao crítico não cabe ditar normas e diretrizes, sim, apreciar e fazer o histórico dos movimentos e das tendências específicas de cada época.

OS IMPRESSIONISTAS

Embora ainda a pintura dos impressionistas seja apenas compreendida por uma minoria de iniciados, diz Antonio Bento, devemos registrar que o movimento iniciado pela Escola de Paris, cuja expressão mais interessante é Pissarro, representa uma nova concepção da pintura, que está evoluindo no tempo e no espaço, criando novas acepções para o conceito do belo.

Essa ordem, que poderia chamar de revolucionária, acrescenta, embora não seja admitida nos salões do academismo, deve ser analisada em todas as suas nuances, porquanto, o artista tem o direito de projetar a sua própria liberdade de ação. Refere-se à mutabilidade do conceito sobre o belo, crítico em face do espetáculo, desconcertante da arte moderna, trajetória no tempo e no espaço. Prosseguindo, disse, que não é fácil a posição da obra.

Mostra que a função da crítica é essencialmente jornalística, exercendo-se quase exclusivamente através dos órgãos de imprensa. Disse, porém, em parte a precatividade da função, do crítico, que é obrigado, quase sempre, a improvisar o seu trabalho.

Passando a sintetizar a ordem em que o crítico exerce a sua função como orientador do grande público, disse que estamos muito distanciados da época em que Diderot aconselhava ao crítico de arte, de quarenta anos de idade que se entregasse a um longo aprendizado, estudando, durante quinze anos a história, as ciências, a moral e as belas artes. Qual o escritor, pergunta Antonio Bento, poderá hoje entregar-se a semelhante maratona cultural, equivalente a um período de três ou quatro vezes a duração dos cursos universitários? Por outro lado não há jornal que possa treinar durante quinze anos o seu redator artístico.

O conferencista defendeu a tese da identidade da crítica de arte com a história, não-



Aspecto da assistência que compareceu ao salão da Exposição de Arte da Sul América para ouvir os debates sobre a pintura e a escultura contemporânea

rindo-se, a esse respeito, às concepções de Benedetto Croce e de Leonello Venturi favoráveis a esses conceitos da crítica de arte. Decorre disso sustenta Antonio Bento, que a crítica de arte não é normativa, no sentido em que o são a ciência e a moral. Ao contrário, não deve a crítica de arte traçar leis e regras para o trabalho do artista, ao qual,

dos conferencistas, revelou que o mundo moderno não alcançou ainda a maturidade suficiente para compreender as nuances do que foge aos objetivos vulgares, preso que está ao convencionalismo das velhas escolas. Essa a verdadeira etiologia dos fenômenos até então desconhecidos mais que ocorrem nos domínios da forma e da ideia, faz com que ainda encontre-se prevenções e incompreensões aos espaços novos que a pintura moderna procura firmar. Cita os novos conhecimentos e conquistas do homem, seu voo nas camadas da estratosfera, mundos desconhecidos dos novos volantes, as concepções das fórmulas ingenuas e refinadas do passado concluído que, modernamente, somos obrigados a exprimir todos os fenômenos que formam a realidade na nova percepção.

ASPECTOS DA ARTE MODERNA

O conhecido pintor Santa Rosa analisando o círculo em que se debatem as escolas, revelou que os impressionistas ainda não conseguiram sair da fase inicial, isto é, dos primeiros ensaios iniciados em 1908. Procuram expressar os fenômenos que afetam os sentidos e o intelecto numa louvável ação de descobrir novos horizontes, estretando desprezando os conceitos e o caminho positivo dos números e das cores, descaibam para formas desconexas, que não possuem sustentação, capazes de alcançar as supremacias afirmadas. O movimento acrescenta, poderá apresentar novos frutos, mas, até agora, formam instabilidade nos ideais que são, em última análise, a própria razão da arte.

PRESTOU JURAMENTO O PRESIDENTE DO PARAGUAI

ASUNÇÃO, 14 (U. P.) — Após prestar juramento perante a Câmara dos Representantes, Felipe Molas Lopez, veterano dirigente do Partido Colorado, assumiu hoje a presidência do Paraguai por um período que terminará no dia 15 de agosto de 1953.

Molas Lopez prestou juramento "por Deus e pela Pátria" e, em seguida, leu uma mensagem expondo a futura ação do governo. Quanto ao aspecto político, destacou Lopez que em pouco tempo o governo provisório havia realizado uma grande obra em prol da normalização democrática e afirmou que, no futuro, emendar-se-á em criar condições de paz e justiça e liberdade.

Molas Lopez frisou que havia assumido o poder a 26 de fevereiro último, em condições desfavoráveis, e disse que o seu maior desejo era poder entregar o governo ao mandatário livremente eleito nos comícios de uma participação total dos partidos políticos. Reclamou também a colaboração dos setores da oposição para o programa da normalização republicana e democrática e pediu a aqueles que cessassem a política agressiva e subversiva.

Após a cerimônia no Congresso, Molas Lopez seguiu para o Palácio do Governo onde assinou um decreto designando o seguinte gabinete: Ministro do Interior — Mario Mallorquin; das Relações — Bernardo Ocampos, da Fazenda — Ramon Mendez Palma; da Educação — Eugenio Estigarribia; da Economia — Fabio da Silva da Defesa — José Zaccarias; das Obras Públicas — Rigoberto Caballero; da Saúde — Hugo Ena; da Justiça e Trabalho — Guillermo Velloso.

Com exceção do novo titular

A S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

FA RICA E CISPUE PARA PROITA NT EGA OS SEQUINTES PRODUTOS:

PICHE

Utilização em vários setores industriais e como combustível.

BREU DE PICHE

Aglutinante para blocos e paredes isolantes em câmaras frigoríficas. Fabricação de brinquedos. Calafetamentos.

BREU DE PICHE "M" (mole)

Assentamento de tacos de madeira para pisos. Rejuntamento de paralelepípedos.

PICHE PARA ESTRUTURAS

Aglutinante para laços macadâmicos e superfícies anti-derrapagem.

"BET V A"

Tinta betuminosa para proteção de estruturas e obras em ferro. Pintura protetora para automoveis e caminhões.

"CR ZW LON"

O desmatante de óleos por excelência.

"GRUZOL"

Desinfetante energético para fazendas, granjas e sítios.

O ED CRESCENDO

Para imunização de madeiras, em g. ral.



INFORMAÇÕES E PREÇOS:

Av. Marechal Floriano, 168

RIO DE JANEIRO

Tels.: 23-0814 e 23-6199

Reafirmando os Laços de Amizade Brasil-Paraguai

Os deputados Café Filho, Eduardo Duvivier, Costa Fortes, Alomar Balestro, Joaquim Libanio, Medeiros Neto, Vasconcelos Costa, João, Adeodato e Raul Barbosa fizeram, há dias, uma visita a Assunção, capital do Paraguai, onde tiveram oportunidade de constituir o grau de estima que reina entre paraguaios e brasileiros.

Recebidos, os parlamentares brasileiros pelo presidente eleito do Paraguai, sr. Molas Lopez, que ontem foi empovado, ouviram palavras de grande elogio ao Brasil do alto mandatário guarani, que acentuou o espírito de cordialidade existente entre os dois países e a ação sempre pacificadora do Brasil no continente sul-americano.

CONVITE AO GOVERNO DO PARAGUAI

O deputado Café Filho, quando em Assunção, quis o pro-

sidente Lopez lembrou a possibilidade de uma visita ao Brasil quando do término das obras da estrada de ferro que está sendo construída ligando o nosso país ao Paraguai, através de Porto Murtinho e Corumbá.

COM O CHANCELER CHAVEZ Escrevem, ainda os parlamentares brasileiros, em visita ao sr. Frederico Chavez ministro das Relações Exteriores do Paraguai que, nessa ocasião, exaltou o Correlato Aéreo Nacional como um fator preponderante da amizade entre o seu país e o Brasil levando, a Assunção, semanalmente, a maior quantidade de livros, jornais e revistas brasileiras, acrescentando que o estudo de língua portuguesa, naquela país, era uma afirmativa do interesse paraguai pelas coisas do Brasil.

PODERÁ AGRAVAR A SITUAÇÃO DE CAMBIAIS O EMPRÉSTIMO SOBRE O OURO NOS EE. UU.

AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E DA SINDICALIZAÇÃO

NOMEADA UMA COMISSÃO PELO MINISTRO DO TRABALHO — ENCONTRO COM O DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

O sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, tendo em vista os vários projetos em curso no legislativo sobre previdência social, bem como o que trata de sua reforma integral, designou uma comissão especial, naquele Ministério, para apresentar um estudo completo a respeito.

Essa comissão, considerando o empenho do titular da pasta do Trabalho e o interesse público que despertam os projetos, deverá iniciar imediatamente seus trabalhos cabendo-lhes o encargo de dar unidade à reforma da previdência social.

A REFORMA SINDICAL No encontro que o ministro Honório Monteiro teve com o

deputado João Mangabeira, na semana passada, no Palácio Tiradentes, foi debatida, nessa oportunidade, a questão da reforma sindical, cujo projeto também se encontra em curso naquela casa do Congresso.

E, segundo informações colhidas naquele Ministério, o sr. Honório Monteiro voltará a se avistar com o deputado baiano, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre a referida lei de sindicalização.

A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho continua trabalhando no assunto e, anteriormente, realizou uma conferência do titular daquela pasta com os membros da mesma comissão.

OS TRATADOS COMERCIAIS PERMITIRAM APRESSAR A LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS

OS DEBATES MANTIDOS NAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, EM NOVA YORK — NÃO SERÁ TRATADO NA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA

De Octavio Thyroso

(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, 14 (Via Rádio) — Apesar de esta definitivamente assentado que Dutra não tratará com Truman qualquer assunto relacionado com a atual crise de dólares, há um numeroso grupo de homens de negócio americano que está agitando a questão, por motivo da visita com intuito de obter das autoridades brasileiras uma solução para a crise. Integram essa corrente algumas grandes firmas cujo comércio com o Brasil está atrasado desde 48. E, além disso, há uma preocupação principal, que parte do empréstimo, sob o qual temos nos Estados Unidos

que alguns entendidos no assunto não julgam melhor a situação do ponto de vista brasileiro. A SITUAÇÃO ATUAL E AS DIVISAS

Os primeiros dizem que, em primeiro lugar, a liquidação dos atrasados e, em seguida, a emissão de dólares, são condições extrínsecas, não admitidas até agora, para levar o Brasil a liquidar o ouro que ainda possui após perder as divisas que chegou a acumular graças a situações internacionais.

APENAS NAS ASSOCIAÇÕES

O debate que sobre esse assunto se trata atualmente em

Nova York não encontra eco nos grandes diários locais. Os que dele participam reúnem-se nas Associações de Comércio Internacional, nas Câmaras de Fomento que congregam pessoas interessadas em negócios com o Brasil, nas centenas de associações que existem justamente para interpretar os interesses coletivos dos homens de negócios norte-americanos. Desse debate surgem, quase sempre, informações interessantes para o conhecimento real da crise cambial brasileira.

Ainda agora, por exemplo, um dos "Brokers" que invertem no Brasil, vultosos capitais de seus clientes, acaba de

(Conclui na 2ª Página)

SEGUIRÁ HOJE ÀS 7 HORAS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Itinerário da Comitiva Presidencial — O Embarque Dos Jornalistas — Exito da Visita

Segue hoje, às 6:30 horas, por via aérea, para os Estados Unidos da América o sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República em visita oficial a convite do presidente Harry Truman.

O mundo oficial apresentará despedidas ao Chefe do Estado no Aeroporto Santos Dumont, onde a Companhia de Guarda do Quartel General da 3ª Zona Aérea prestará as honras de estilo.

O avião em que viajará o presidente da República partirá às 7 horas, devendo observar o seguinte itinerário: para a em Belém, hoje onde permanecerá, seguindo, amanhã dia 16, para Trinidad, onde deverá chegar às 11 horas. Em seguida, rumará o avião, presidencial para San Juan onde permanecerá. Dia 17, terá-feira, partirá para Key West onde permanecerá no mesmo dia viajando dia 18, na quarta-feira, para Washington devendo chegar às 10:30 horas.

SEGUIRAM ONTEM OS JORNALISTAS

Em dois aviões da Força Aérea Brasileira seguiram, ontem, às 6 horas, rumo aos Estados Unidos, os jornalistas que fazem parte da comitiva presidencial, chefiada pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Ao embarque dos homens da imprensa compareceram autoridades da República e jornalistas cariocas.

Antes de embarcar o presidente da ABI dirigiu ao sr. general Eurico Dutra o seguinte telegrama:

— "No momento em que levam voo para os Estados Unidos onde deverão acompanhar a visita de V. Excia. desejamos os jornalistas que integram a comitiva brasileira manifestar a V. Excia. sua plena confiança no êxito da histórica visita e também sua vontade de contribuir, com seu trabalho, para o melhor resultado da mesma, especialmente através da completa informação do público brasileiro. Atenciosas saudações. — (a.) — Herbert Moses, presidente."



Presidente Dutra

Um Só Curso de Direção na Rua General Caldwell

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para os veículos na rua General Caldwell, no sentido da Avenida Mem de Sá para a Avenida Presidente Vargas.

A medida entrou em vigor ontem.

Stoebach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida do Branco N. 28-A 8º andar EDIFÍCIO UNIDOS Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos cabides dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N. 25.594, da qual é cessionária A. J. Renner S.A. Indústria do Vestuário.

A POLÍTICA

DECLARAÇÕES DO SR. NOVELLI JUNIOR SOBRE A POLÍTICA DE SÃO PAULO

Conferência do Sr. Brasílio Machado Neto Com o Sr. Batista Lusardo — Prefeito Baiano Condenado a Um Ano de Prisão — Reforma Agrária Em Pernambuco



S. PAULO, 14 (D. C.) — Procedente da Alta Paulista, cujas principais cidades percorreu em excursão política, chegou ontem pela manhã a esta capital, o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado.

Em contato com a reportagem, logo após o seu desembarque, revelou o sr. Novelli Junior grande otimismo em relação à unidade e coesão do P.S.D., tendo afirmado:

— "Nessa viagem que realizei ao interior de São Paulo, tive oportunidade de verificar, mais uma vez, o perfeito entendimento existente no seio dos diretórios regionais, onde todos trabalham com o mesmo propósito de fortalecer os quadros partidários.

"Em Garça, última das cidades que visitei, e onde assisti à posse do prefeito local, nosso correligionário, impressionaram-me o espírito de disciplina partidária e a coesão dentro das hostes possedistas."

Interrogado sobre se receberia convite para avistar-se com o governador do Estado, disse o procer possedista:

— "Essa notícia, não se trata de notícia, não tem o menor fundamento. Não recebi nenhum convite nesse sentido".

REAPROXIMAÇÃO COM O GOVERNO

Quanto à propalada reaproximação do partido da maioria com o atual governo paulista, s. excia. declarou:

— "Nada sei a esse respeito. Todavia, se o P.S.D., pela sua direção, resolver colaborar com o atual governo, não me constitui em obstáculo ou emineptismo partidário".

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Com referência ao problema sucessório da República, informou o vice-governador:

— "Assisti à conferência do presidente da República com o governo Milton Campos e entendo que o general Eurico Gaspar Dutra agiu acertadamente ao proter a solução do problema sucessório para ocasião oportuna, dentro, aliás, do que estabelece o acordo interpartidário".

REFORMA AGRÁRIA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Assapress) —

O deputado padre Wanderley Simões apresentou à Câmara

um projeto de lei que autoriza o governo a desapropriar as terras da propriedade de nominada "Lages", no município de Buique, podendo o Executivo, para esse fim, abrir um crédito de cem mil cruzeiros.

O deputado Osvaldo Lima Filho secundou as palavras do padre Simões, ressaltando que a reforma agrária era uma imposição do momento brasileiro. Salientou, a seguir, a inutilidade dos malabaristas da técnica financeira para deter a "espiral inflacionista".

Referindo-se ao exodo rural, apelou para a Diretoria de Terras e Colonização para atender a casos como esse e sugerindo a aquisição de terra para a fixação do sertanejo em sua gleba.

CONFERENCIA

S. PAULO, 14 — (Assapress) — Passou ontem por esta capital com destino ao Rio Grande do Sul, onde vai conferenciar em São Borja, com o sr. Getúlio Vargas o sr. Batista Lusardo, que manteve no aeroporto uma longa palestra com o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Estadual que ali se encontrava a espera de um amigo.

NO DIA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 14 — (Assapress) — Continua o P.T.B. com solução em sua harmonização. A ala oposicionista dissidente de seila o afastamento do sr. Prota Moreira da Comissão de Reestruturação, ao que opõem os elementos ortodoxos. Sabere-se mais o problema da sucessão governamental será outro, grave problema para o partido pois uma grande ala do P.T.B. fazeta a inconfidência lançamento da candidatura Prota Moreira, indicada pela UDN.

EXEMPLO

SALVADOR, 14 (D. C.) — O prefeito situacionista do município de Pojuca, próximo a esta capital, que, há tempos, acreditou a uma senhora produzindo-lhe lesões corporais, foi regularmente processado, sendo agora condenado

nela Justiça local a um ano de prisão.

Este fato tem sido muito comentado como exemplo das garantias individuais asseguradas pelo governo do Estado

Atos do Prefeito

O Prefeito nomeou internamente, para o cargo de escrivão, Fredolino Almeida Bisson, Mary de Faria Albuquerque, Sinesio Cisananto Guimarães, Antonieta de Faria, Maria José Bastos e Aurea Reis; para o cargo de inspetor de alunos, Mario de Lourdes Linhares da Purificação; aposentou o trabalhador Vicente Jorge; os professores primários, Maria Guilhermina Braca e Jurema dos Santos; Fraga Silva; o jardineiro, Francisco Borges; o oficial administrativo, Artur Batista Gonçalves; o professor de curso primário, Floriana Guedes; revalidou a disponibilidade de Oswaldo Correia de Araújo, no cargo de médico, exonerou, por abandono de emprego, o artífice, Nilton Bernardino; prorrogou por 12 meses o prazo concedido ao médico Elidio Sauer, para a tagiar nos hospitais das Universidades de Columbia, nos EE. UU. do Norte; transferiu Claudio Rocha Monte Vianna para o Departamento de Edificações; Alvaro Fernandes de Almeida para o Departamento do Pessoal; Aderval da Cunha Duarte para a Secretaria de Finanças; Hermínio Esteves de Souza para a Secretaria de Saúde; Nelson de Braga Melo para a Secretaria do Interior; dispensou o trabalhador Fredolino Almeida Bisso.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-A — 43.818



Fala o sr. Artur Pereira Castilho sobre o problema das ferrovias nacionais

ELETRIFICAÇÃO DE VÁRIAS FERROVIAS DO PAÍS

Sistemas de Ligação Inter-Regionais — Declarações do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Artur Pires Pereira de Castilho, referindo-se aos problemas relacionados com o desenvolvimento da eletrificação para as ferrovias declarou, que os problemas ferroviários do Brasil apresentam aspectos os mais complexos e de difícil solução. O sistema resente-se da falta de padronização na sua estrutura, no seu equipamento e nos processos de sua direção.

A CONJUNÇÃO FERROVIÁRIA

Em seguida, explica que a primitiva orientação das ferrovias nacionais fora para a ordenação entre a navegação marítima e o transporte pelo trilho. Daí as estradas seguirem o sentido dos paralelos desde o interior até aos portos marítimos, onde o transporte terrestre se conjugava com o marítimo na navegação de cabotagem ou de longo curso. Foi esta a razão determinante de se chegar à curiosa situação de ser o Brasil um país continental em comunicações de arquipélago.

A extração dos diversos sistemas ferroviários em diferentes pontos do país, levou-nos à sua interligação, criando as linhas férreas segundo os meridianos.

EXIGÊNCIAS DE ORDEM TÉCNICA

Proseguindo, menciona os fatores determinantes do trabalho de permanência constante, na sua maior intensidade resultando em as nossas grandes linhas férreas construídas sob critério, econômico, tiveram a vantagem de mais modernas com grandes defeitos técnicos porque as evidências econômicas dos trabalhos nacionais predominaram na escolha dos melhoramentos, visando, antes e naturalmente, condições técnicas mais satisfatórias no sentido normal do escoamento de sua maior tonalidade de carga isto é, rumo aos portos marítimos.

EFETIVAÇÃO

Verificada a possibilidade da eletrificação em base econômica das ferrovias de bitola estreita, foram feitos e aprovados vários estudos tendo sido iniciadas as trabalhos de eletrificação da Leste Brasileiro

uma extensão aproximada de 300 quilômetros. Foi contratada com a firma suíça Brown & Boveri Cia. Ltda. a instalação de usina elétrica de 20.000 kw., sendo os restantes 12 mil

destinados à eletrificação da zona rural do Reconeco. Outros estudos foram efetuados para a eletrificação da E. P. Paraná EFS Francisco, EFS S. Catarina e EF de Goiás.

AEROVÍAS BRASIL

Kais uma etapa nas Linhas de

Uberaba, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro

Varginha, a florescente cidade mineira, está agora diretamente ligada ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Uberaba. Cumpra assim AEROVÍAS BRASIL seu programa de proporcionar todas as facilidades a seus passageiros.

AEROVÍAS BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 277-G — Tel. 22-8991 e 22-8919

BELO HORIZONTE: Rua Espírito Santo, 647 — Telefone 2-6155

SÃO PAULO: Rua Libero Badur, 370 — Tel. 6-6150 e 6-6151

UBERABA: Rua ...

Sindicato Dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmores, Calcários e Pedreiras do Rio de Janeiro

PRAÇA TIRADENTES, 52 - 1.º

Convido todos os associados deste Sindicato para tomarem parte na assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 16 do corrente às dez horas em primeira convocação, ou às vinte horas em segunda, se na primeira não tiver havido número legal.

Ordem do dia - Retificação e ratificação da assembleia de 21 de agosto de 1948, que aprovou a instalação de um dissídio coletivo.

João Clemente de Souza Presidente

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

FALTA DE SINCERIDADE

Rússia levantou o bloqueio de Berlim. O acontecimento foi festejado ruidosamente pela população da antiga capital da Alemanha. Ninguém, entretanto, deve supor que Stalin assim procedeu com medo das democracias ocidentais ou com o objetivo de consolidar a paz. Os donatários verdadeiros da Rússia, quando procedem dessa forma, querendo mostrar ânimo de concórdia e de cooperação, tem sempre um objetivo oculto.

No caso, o que há é apenas uma mudança de "fronts": cede a Rússia aparente e provisoriamente ao "front" europeu para se voltar para o "front" asiático, com a conquista da China, trampolim de incontestável importância para a conquista mundial.

Ninguém acredita na sinceridade e na boa-fé do ditador de todas as Rússias, como não se acreditava na palavra de Hitler. Este e Stalin se assemelham nos atos, nas atitudes, na deslealdade e na traição. Da mesma maneira que os dois regimes, aparentemente desiguais, se aproximam nas bases, na estrutura e nas diretrizes, Hitler trouxe a Alemanha asfixiada sob o seu regime de terror, de ódio e de sangue. Procurou expandir a sua prepotência pela Europa, objetivando o domínio do mundo. Stalin, por sua vez, traz a Rússia esmagada por uma ditadura igual e, também, o seu objetivo é a conquista universal.

As democracias precisam, de uma vez por todas, compreender que não é possível contemporizar, um só momento, com a diplomacia do marechal Stalin. Qualquer fraqueza ou qualquer boa-fé poderá trazer gravíssimas consequências.

O governo russo, desde o fim da guerra, não tem feito outra coisa que insultar as democracias e zombar dos seus homens. Tudo o que se tem feito na Rússia visa desmoralizar o regime democrático. São discursos, são jornais, é o rádio, tudo isso e mais alguma coisa é posto a serviço da ditadura soviética, ou melhor, a serviço da sua política de expansão mundial.

Os comunistas combateram o nazismo e suas atrocidades. Chamaram a atenção de todas as nações para os campos de concentração da Alemanha de Hitler. Protestaram contra a matança de mulheres e crianças, contra a escravização de trabalhadores. Pois tudo isso lá se faz, ainda hoje, e em proporções talvez maiores. Ainda agora nos chega este telegrama:

"O Serviço Auxiliar aos Prisioneiros de Guerra do Partido Social-Democrata participou em fins de abril que ainda são retidos pelos soviets cerca de 150.000 mulheres alemãs, enfermeiras da Cruz Vermelha, auxiliares do exército e do Serviço de Transmissões, assim como mulheres levadas para a Rússia depois da guerra. Pelos depoimentos de prisioneiros renatistas pode-se averiguar que existem na União Soviética 300 acampamentos de mulheres e crianças. A maior parte das mulheres trabalham nas minas de cobre e de carvão, na fabricação de asbesto, nas colchoes e nas florestas do Ural e da Sibéria".

Isso é apenas um pequeno detalhe. Pelos relatórios oficiais pode-se avaliar o vulto das monstruosidades praticadas pelos russos contra os adversários do regime comunista.

Quem tem acompanhado o que se passa no regime soviético e a intensidade da sua propaganda fora das fronteiras russas não poderá crer na sinceridade da diplomacia russa ao levantar o bloqueio de Berlim.

O tempo dirá quem tem razão.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O Que Dutra Pedirá a Truman

Não é verdade que o presidente Dutra vai aos Estados Unidos de "pés na mão", solicitando empréstimos. O chefe do Governo brasileiro é mesmo contrário a qualquer ideia de pedir dólares para saldar compromissos comerciais. Ele sabe que temos grandes saldos de tal natureza na Inglaterra, na Argentina, na França, na Tchecoslováquia, no Chile, no Uruguai e no Paraguai, mas nenhum desses países já pensou em fazer operação financeira para saldar o seu débito no Brasil. Logo, se eles

assim procedem, por que há de nós não agir de modo diferente? Um empréstimo para pagar congelados não fará o presidente Eurico Dutra.

Cóisa bem diversa será a cooperação econômica que temos o direito de esperar dos Estados Unidos. O Plano Marshall está reerguendo a Europa e, agora, as colônias africanas. Desejamos que os americanos façam investimentos no Brasil. Precisamos de técnicos e equipamentos para exploração das nossas fontes de combustível e energia hidroelétrica. Queremos maquinário e técnicas para dar-lhe

O QUE SE DIZ:

...QUE, quando começaram as tergiversações na Câmara sobre a cassação do mandato do ainda deputado Barreto Pinto (ainda PTB, Distrito), o general Dutra chamou, pelo telefone, o sr. Benedito Valares (PSD, Minas) e lhe fez ver a gravidade do fenômeno, determinado pelas remanescentes querências...

...QUE ao sr. Aurélio Torres (PSD, E. do Rio, líder da maioria) e presidente da República chamou pessoalmente a Palácio e lhe deu instruções no sentido de desenvolver uma ampla atividade de forma a assegurar vitória na luta contra a nova corda do queremismo...

...QUE, em círculos responsáveis pelas três corporações militares, acompanha-se com muita atenção as atitudes da Câmara no caso Barreto Pinto, pois, embora considerem que um general com mandato político possa ser livremente atacado — acham, entretanto, que, no caso, o general Góes está sendo insultado por conta da atitude das 3 corporações restaurando o regime democrático a 29 de outubro de 45...

...QUE esta inteligência confirmada que Getúlio deu ordem ao senador Salgado Filho (PTB, R. G. do Sul) no sentido de que este fizesse o PTB e anexos sustentarem Barreto, daí resultando inclusive o fechamento da questão para a bancada t. ...ta, que o líder Gurbel do Amaral queria fosse mantida em aberto...

...QUE a grande curiosidade no caso Barreto Pinto é a posição do deputado Amaral Peixoto (PSD, E. do Rio), que está colocado diante do dilema de defender o sogro ou defender-se a si mesmo, sendo de prever, pelos precedentes, que adota a última solução...

...QUE o deputado José Bonifácio (UDN, Minas) acha que não há outra alternativa para a Câmara senão cassar desde logo o mandato do ainda deputado Barreto Pinto, depois que este declarou não temer que lhe cassem o mandato e isso porque os deputados sabem que ele lhes conhece as bandalheiras e pode denunciá-las...

...QUE, em vista de tal ameaça, acha o sr. José Bonifácio que a Câmara está na obrigação de demonstrar que não teme a chantagem, que seus membros não são bandalhos e, se alguns houver que o sejam, o melhor é que sejam desde já denunciados, para serem também, desde logo, eliminados...

A OPINIÃO DOS LEITORES

TRENS DA CENTRAL

O sr. Jair Miranda comenta a inauguração de 63 carros rodinâmicos, providos de luz fluorescente e outros confortos que algum dia serão inaugurados — ao que prevê o mistério — entre elogios desmedidos ao administrador que no momento estiver na direção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Não se lembrará os oradores da festa, certamente, de dizer que a aquisição desses carros e outros melhoramentos de vulto na Central deve-se ao sr. Renato de Azevedo Felo, que para conseguir isso, teve de enfrentar campanhas verticais contra gente contra, oposição a vencer. Não quer o sr. Jair Miranda que o fato passe em branco e pede que se comemore o seu antecipado protesto nesta seção.

LIÇÃO DO ACASO

O bonde 32 encontrou, quarta-feira última, uma pedra no seu caminho, sendo obrigado a mudar de itinerário. Seguiu então pela rua da Harmonia, Livramento, Sacadura, Camerino, Avenida Fossos, Praça Tiradentes, etc. Os moradores da Saudade destruíram nesse dia de uma solução muito boa para o seu caso, criando com a su-

o xisto e o óleo que estão no nosso país. Perfuratrizes e destiladoras devem vir dos Estados Unidos para o nosso Governo, bem como material rodado e ferroviário. Esse é o tipo de colaboração que aspiramos. E essa deve ser a reivindicação que Dutra apresentará a Truman.

Leandro SALOM

NÃO FOI DETIDA A INFLAÇÃO

(Correspondente da U. P.)

NOVA YORK, 14 — Chegamos a meados de maio, sem que tenha ocorrido essa vigorosa reação de primavera com que tanto contavam muitos economistas do governo e quase todos os nomes de negócios dos EE. UU., para deter ou, pelo menos, retardar a desinflação que segundo eles se vem observando desde há uns dois meses e que, segundo outros, não passa da gradual transição para a mais intensa competência comercial do pós-guerra.

Mas, a julgar pelas declarações de peritos oficiais em economia e finanças, essa situação não deve causar alarmas. Na semana passada, Edwin Nourse, diretor do Conselho Econômico Consultivo do presidente Truman assegurou que a economia nacional continuava em estado de "saúdavel desinflação". Quinta-feira passada, o secretário do Tesouro, John Snyder disse à conferência anual da Associação Nacional de Bancos de Economia que a posição econômica dos EE. UU. é excepcionalmente sólida. Snyder fez outras declarações alentadoras, como, por exemplo, a de que o poder aquisitivo do público consumidor é sustentado por elevadas rendas e grandes depósitos.

Não obstante, as estatísticas oficiais e particulares indicam que embora a economia dos EE. UU. esteja longe de ter chegado a "deflação", encontra-se em período de declínio, cujo final ainda não pode ser previsto. Deve-se fazer notar, que a indústria e o comércio, ao interpretar essas estatísticas, o fazem com certo pessimismo, que talvez não se justifique.

Por exemplo, a produção industrial em abril último, medida pelo índice da Reserva Federal, baseado na média de 1935-39, caiu de 184 para 179, isto é, baixou cinco pontos. A diferença se revela ainda maior, se compararmos esse índice com o de 195, que foi o auge do pós-guerra, alcançado em novembro último.

A fabricação de calçados, atualmente apenas superior a de pré-guerra; a de artigos de borracha retrocedeu até quase a nível mais baixo do período de reconversão em 1945 e a de móveis voltou a cair. Portanto, acrescentar que a produção de madeira — material de primeira importância nos Estados Unidos — encontra-se agora em seu nível mais baixo, a partir de 1948. O consumo de açúcar e a diminuição muito, também.

A indústria da maquinaria que abarca desde a fabricação de máquinas de barbear até turbinas, oferece um exemplo da tendência geral. O maior declínio na procura ocorreu no que diz respeito a máquinas e utensílios de uso doméstico como refrigeradoras elétricas, máquinas de lavar, etc.

e no tocante a artigos para escritório como máquinas de escrever e a aparelhos elétricos como rádios etc. A produção de maquinaria pesada como equipamentos agrícolas, moinhos, turbinas etc., mantêm-se por registrar-se uma muito pequena vez elevada, não obstante tendência para diminuir.

As causas dessa oscilação geral são fáceis de encontrar: A procura urgente foi satisfeita. Já não há acumulo de pedidos, o que por sua vez, trouxe reduções nos preços e dispêndio pessoal nas fabricas. Atualmente os compradores parecem inclinados a esperar novos reajustamentos de preços antes de colocar seus pedidos. As duas únicas indústrias que ainda não foram afetadas pela desinflação são as de automóveis e de aço, mas os diretores de ambas temem que até fins deste ano o mercado para seus produtos seja de oferta e não de procura, como é agora. É possível que a primeira seja mais afetada pelas pressões de greve que pela circunstância de se aproximar a esperança de vir a superar o recorde de fabricação do primeiro trimestre deste ano no presente mês — abril junho — com cerca de um milhão e setecentas mil unidades. Essas cifras determinaram a redução na produção de abril último em 4.000 unidades, acreditando-se que a situação seja pior no presente mês de maio.

Acresce que as agências de automóveis, temerosas de que as vendas comecem a declinar em breve, manifestaram a necessidade de uma nova redução nos preços dos carros novos. Também se aponta como causa importante o fato de que os preços dos modelos de pós-guerra de automóveis usados voltaram a declinar entre 100 e 150 dólares, nas duas últimas semanas.

A redução do pessoal das fabricas merece estudo à parte. O desemprego ainda não é grande, mas aumenta lentamente, o que se reflete numa queda no volume das rendas provenientes de salários e ordenados. Em março último, o total dessas rendas foi de 17.858.000.000 de dólares, isto é, 167 milhões menos do que em fevereiro.

Isso quer dizer que o poder aquisitivo do público consumidor teve necessidade que diminuir, o que, por sua vez, repercutiu nas vendas do comércio varejista, como o indica o declínio das vendas das grandes lojas.

Os aspectos principais do movimento industrial e comercial desta semana, comparativamente aos da semana anterior podem ser resumidos assim:

Fabricação de automóveis: 116.583, contra 130.113; Produção de aço: 1.773.500 toneladas líquidas, contra 1.793.700, isto é, a indústria trabalhou a razão de 96,2 por cento de sua capacidade; produção de petróleo cru: 4.896.750 barris diários, contra 4.922.050; Produção de gasolina: 17.530.000 barris, contra 17.969.000; Produção de carvão: 11.210.000 toneladas, contra 11.530.000; Produção de eletricidade: 5.283.592.000 KWH, contra 5.303.211.000; Movimento ferroviário: 763.337 vagões, contra 765.444; Preços a grosso de produtos alimentícios: 5,68 dólares, contra 5,71; Comércio retalhista: oscilou entre um por cento a mais e 3 por cento a menos do que há um ano; Reservas de ouro: 24.335.000.000 de dólares, isto é, um milhão mais do que na semana passada; Dinheiro em circulação: 27.452.000.000 de dólares, isto é, aumento em 5 milhões relativamente à semana passada.

DIVISAS E EMPRÉSTIMOS

Humberto Bastos

A S dificuldades cambiais surgidas recentemente no intercâmbio comercial com os Estados Unidos têm preocupado muito alguns dos mais ilustres senadores. E ainda ontem, mais uma vez, o problema foi discutido na Câmara Alta. Apenas repetiu-se a confusão lamentável em torno das verdadeiras cifras correspondentes aos atrasados comerciais, decorrentes do desequilíbrio da balança de pagamento. Uns fizeram referência a 200 milhões de dólares, outros a 150 e ainda outros a 120. No entanto essa divida não atinge a 100 milhões de dólares. Esta a verdade que precisa ser fixada pelos comentaristas. Partindo dessa base, não se deve realmente dramatizar a situação com tremuras na voz por influência do noticiário estrangeiro, interessado em criar no Brasil estado receptivo para um empréstimo. Para que o empréstimo que vem marcado com o mesmo erro de quase todos os empréstimos solicitados se cumpra?

O clássico círculo vicioso não pode ser mantido pelo Brasil. Vejamos: apresenta o país uma divida no seu comércio com os Estados Unidos. Então, os exportadores norte americanos fazem pressão sobre as autoridades no sentido de que a divida seja saldada imediatamente. Como querem ser pagos? Importando mais mercadorias para amenizar a escassez de dólares? Não. Insistem que o Brasil tome um empréstimo. Realizada a operação, liquidados os débitos, passamos a manter o mesmo ritmo de importações, sem defesa, sem incrementar a produção e as exportações e, no fim do ano, se apresentará fatalmente outra divida. Novamente a grita. Novamente a cobrança acintosa através das agências telegráficas. Nova pressão. E toma o Brasil outro empréstimo para liquidar as dividas formadas. Por acaso e esse um panorama que satisfaz as nossas perspectivas econômicas, em típica fase de crescimento, depois de 4 séculos de lutas na conquista de um nível decente de vida? Não creio.

Ainda julgo que existem no país homens corajosos e capazes de levantarem sua voz autorizada contra a manobra em favor de um empréstimo sem legítimas e definidas finalidades econômicas. Temos artigos para vender aos Estados Unidos. E desde que haja compreensão de parte dos comerciantes norte-americanos no sentido de ser praticada (uma vez pelo menos) a tão preconizada política de boa vizinhança a quantia de 100 milhões de dólares será liquidada sem servir como motivo de desentendimento entre as classes econômicas dos dois países.

Ninguém duvida de que deveremos manter relações comerciais com Tio Sam. O que ninguém compreende é que Tio Sam sempre tão solidário com o México, com a Argentina, com o Chile, com a África e com a Europa Ocidental, encolha ostensivamente a sua boa vontade quando se trata do Brasil.

Empréstimo para liquidar débitos comerciais não resolve o nosso problema. Se há disposição para concessão desse tipo que se faça um nos moldes que estão prevalecendo em relação a outros países e que seja destinado a ampliar os nossos índices econômicos. Enriquecendo o Brasil, Tio Sam terá um amigo forte que não lhe dará mais dores de cabeça com esse alvoroço provocado pela escassez de dólares, escassez por seu turno criada pelo próprio Tio Sam.

INFORMAÇÕES

300 MILHÕES DE DÓLARES — Para o segundo trimestre do ano em curso a Itália dispõe, dentro do programa de ajuda do Plano Marshall, de 230 milhões de dólares para as suas importações. Desse total, 104,9 milhões de dólares se destinam à compra de matérias primas para as indústrias.

política comercial da Suécia vêm intensificando as exportações que atingiram a cerca de 882 milhões de coroas (Cr\$ 4.592.302.400,00) em comparação com 766.650.000 coroas do mesmo período de 1948. No mês de março, particularmente, registrou-se um aumento de exportações de 34 milhões de coroas.

MAIOR EXPORTAÇÃO — Ao mesmo tempo as autoridades responsáveis pela

Realizando um programa

A Ratificação da Carta de Havana

N O dia 28 de abril passado, o presidente Truman enviou uma mensagem ao Congresso norte-americano solicitando ao legislativo que autorizasse a participação dos Estados Unidos na futura Organização Internacional do Comércio. Ao submeter ao Senado e à Câmara a Carta elaborada no ano passado em Havana o presidente afirmou que aquele documento tem por finalidade estabelecer um colégio internacional de conduta para guiar as nações que se refere aos problemas fundamentais do comércio mundial e criar uma agência dentro da Organização das Nações Unidas, a fim de auxiliar a pôr em prática o referido código.

Depois de qualificar a ratificação da Carta de Havana como uma medida essencial no prosseguimento da política exterior dos Estados Unidos, o presidente acrescentou que "aprendemos por meio das experiências americanas que não há nada que as nações enfrentam em conjunto, as tentativas de melhoramento das condições do comércio mundial". O programa de acordos recíprocos de comércio, declarou o presidente, promoverá o caminho para essa medida de comércio e esse programa deveria ser ampliado com todo o vigor. O presidente advertiu, entretanto, que o referido programa não enfrenta certos obstáculos importantes que dificultam a expansão do comércio mundial. Salientando que "os subsídios, cartéis e muitos outros artifícios empregados pelo comércio ou que resultam na criação de desvantagens para qualquer país em face de outros". O presidente disse que ele é a ação cooperativa para planear toda a série de obstáculos que se erguem à livre circulação do comércio internacional.

O Brasil, que também assinou o importante documento — já traduzido para o português pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio — deverá submetê-lo ao Congresso para a necessária ratificação.

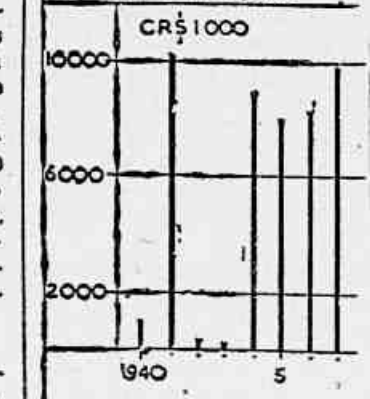
realista de enriquecimento nacional, a Suécia obteve durante esses cinco meses uma disponibilidade igual a \$ 20.006.000 e utilizou o equivalente a \$ 5.976.000 a título de direitos de transferência de outros países europeus, dentro do Plano Marshall.

EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ — As exportações mundiais de café durante o primeiro trimestre do corrente ano foram estimadas em 7.876.462 sacas de 60 quilos. Os 3 primeiros países colocados como exportadores são Brasil (1.925.943 sacas), Colômbia (1.227.612) e Salvador (656.516).

NOVA OFENSIVA TRABALHISTA — Espera-se nos Estados Unidos uma nova ofensiva trabalhista em favor de aumentos de salários. Com esse movimento previsto atingem a 4 as maiores sucessivas de salários registradas no país a partir de 1946. Contudo, o ambiente agora se mostra desfavorável aos aumentistas e os produtores contam com a maior parte da opinião pública, já saturada de greves.

EXCESSO DE IMPORTAÇÕES — Evitando os males do desequilíbrio da balança de pagamentos, a Suécia, por exemplo, vem opondo em prática uma política de inteligentes restrições. E assim é que no primeiro trimestre de 1949 o valor das importações suecas montou a 1.097.200.000 coroas (Cr\$ 5.716.000.000,00) contra 1.167.520.000 no mesmo período do ano anterior.

MAQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE CIMENTO IMPORTAÇÃO



AS ARTES

GULDA, COM A O. S. B.

Antonio Bento



Será rápido e naturalmente incompleto este comentário sobre a estreia de Friedrich Gulda, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, na execução do Concerto op. 54, de Schumann. Esse jovem austríaco vem sendo considerado pela crítica europeia um pianista de qualidades extraordinárias. Embora seja sempre descabido o elogio moderado aos meninos-prodígio, Gulda foi logo chamado de gênio, quando conquistou aos 18 anos de idade, o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Genebra. Disseram logo que tinha nascido um "novo Liszt", repetindo-se a expressão corriqueira aplicada a todo jovem pianista brilhante que aparece. Tais excessos deixam sempre o crítico prevenido. O receio de ser enganado assume, nesses casos, o aspecto de um sentimento natural de defesa. E' também nesse estado de espírito trabalhado pela dúvida que o público geralmente comparece aos recitais dos estranhos. Justifica-se esse sentimento, pois só se ama verdadeiramente o que se conhece bem. Mas, não há dúvida que a platéia de ontem à tarde no Municipal não ficou decepcionada com a apresentação de Friedrich Gulda. Talvez isso tenha acontecido pela simpatia que o artista desperta desde o seu primeiro contato com a platéia. Mal começa a tocar e o público sente que o pianista é desses que têm personalidade. E isso aconteceu na execução dum concerto pouco apropriado ao sucesso virtuosístico do solista. De fato, nessa composição de Schumann, a parte do piano integra-se na orquestra. Ao contrário do que acontece em tantos concertos clássicos e românticos, nessa obra a massa orquestral não serve de fundo ou de comentário para uma atuação destacada do instrumento solista. Este funde-se na orquestra, ajustando-se organicamente à estrutura do concerto. Já se vê que não há, na execução dessa peça, oportunidade para uma intervenção excepcional do solista, pois a orquestra não desaparece para um segundo plano. Mesmo assim, Gulda pôde mostrar suas qualidades, pois é desses que se revelam artistas desde cedo. Comunica logo à platéia uma sensação de vida, ao contrário de tantos outros que só se fazem notar pelo brilho da técnica. Esse dom, Gulda o possui, mesmo nos momentos em que sua sonoridade não se mostra suficientemente limpa. Deve brilhar, por isso mesmo, no repertório romântico, dado o transbordamento de suas qualidades líricas. Sua temporada no Rio, será notada. A O. S. B., de sua parte, atuou bem, mostrando-se segura na execução do concerto, sob a direção de Baldi.

O "Scherzo à la Russe", de Stravinsky, em 1.ª audição no Rio, foi composto em 1944. Não acrescenta nada, diga-se de passagem, à obra do grande mestre contemporâneo. Mas, sua fatura é magistral, sendo o desenvolvimento rítmico conduzido com o brilho habitual do compositor de "Petrouchka". Tanto nas madeiras como nas cordas, os efeitos de timbre e a sonoridade são de evidente bom gosto. A Orquestra teve nesse número atuação satisfatória do mesmo modo que na "Dança Negra" de Camargo Guarnieri, composição que não se acomoda somente pelo tratamento rítmico. O tema coreográfico é desenvolvido com um equilíbrio e uma fleugma admiráveis, sem que o caráter de obcecção do ritmo prevaleça na estrutura da composição. Notável particularmente o emprego dos metais, de cujos efeitos Camargo Guarnieri não abusa.

O concerto de ontem à tarde será repetido amanhã, às 21 horas, no Municipal, no 2.º turno da O. S. B.

Friedrich Gulda tocará na próxima terça-feira, 17, às 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artística, devendo tocar o seguinte programa:

Bach — Toccata em dó menor; Beethoven — Sonata op. 111 — Maestoso — Allegro con brio ed appassionato — Adagio molto cantabile e semplice; Prokofiev — Sonata n. 7, op. 83 — Molto moderato — Vivace — Andante sostenuto; Debussy — Reflets dans l'eau — Feux d'Artifice.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 15 — Não será bom iniciar viagens hoje. Amanhã será favorável para viajar, consultar médico ou dentista. ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEVANTAR. Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Tarde difícil, com rompimentos e rusgas com parentes ou amigos 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

As horas da manhã são propícias para negócios. A tarde será de embargões, 8, 9 e 13; 26, 27 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dia variado, conjecturas para o futuro. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (horas e números).

Encontros sociais, encontros agradáveis e disposição aventureira. 7, 12 e 23; 34, 44 e 50. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contratamento, negócios parciais e esperanças perdidas. 6, 13 e 22; 23, 43 e 58. (horas e números).

Sem novidades pela manhã; a tarde será de cansaço e aborrecimentos. 3, 4 e 5; 12, 13 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia sem expressão financeira. A tarde — embargões. 15, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e números).

Grande atividade, negócios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Versatilidade, preocupação e medo infundado. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e números).

— Sucessos, encontros amor-

ros e satisfação íntima. 2, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Precipitação e idéias extravagantes. A tarde terá alegria com lucros em relação ao turfe. 1, 2 e 16; 10, 20 e 25. (horas e números).

Perda de tempo e falta de habilidade. 3, 7 e 17; 21, 28 e 44. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Pequenas possibilidades e grandes sucessos sociais. 17, 10 e 21; 44, 45 e 48. (horas e números).

Sorte nos negócios financeiros e possibilidades de recebimentos. 8, 10 e 12; 26, 28 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Alegria e reconciliação. 15, 15 e 31; 31 e 61. (horas e números).

Inquietação e acontecimentos desagradáveis. 4, 6 e 7; 113, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Misantrópia e males do futuro. 8, 9 e 10; 28, 36 e 40. (horas e números).

Chance em todas as empresas e reconciliação com amigos ou parentes. 15, 16 e 17; 33, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Superstição, e melancolia. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

Dia propício para encetar negócios e improprio para viagens e mudanças. 11, 22 e 23; 40 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO:

Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 e 50. (horas e números).

Dia de mau agouro e dores de cabeça. 14, 18 e 20; 46, 61 e 62. (horas e números).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Prejuízos, irritação e negócios mal encaminhados. 8, 9 e 16; 24, 36 e 45. (horas e números).

Embaraços jurídicos e financeiros. Saúde abalada. 10, 15 e 23; 58, 91 e 93. (horas e números).

MIRAKOFF.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43-4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.000 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Senhoras Ralph Keitt, Vicente Galliez e Maurício Joppert e senhorinha Beatriz Dutra

GRETA GARBO EM PARIS... SOB A DIREÇÃO DE LUBITSCH, EM "NINOTCHKA"



Greta Garbo, em "Ninotchka", que Lubitsch dirigiu

Garbo, a grande Garbo, sempre desejara fazer um filme sob a direção do saudoso Ernst Lubitsch.

A Metro-Goldwyn-Mayer tinha o mesmo desejo, mas esperava que aparecesse um "veículo" perfeito, embora o gênio de ambos pudesse fazer de qualquer enredo um filme perfeito.

Mas resolveram esperar — e escolheram "Ninotchka", uma sátira, um enredo de intenções mordazes, travessas, bem a maneira das coisas de Lubitsch.

E "Ninotchka" passou a ser um dos mais marcantes êxitos da carreira da grande Garbo. E "Ninotchka", que é o nosso público consagrou, encantando, há tempos, vai reaparecer, agora, será reapresentado quinta-feira próxima, nos 3 cinemas Metro.

Vamos, assim, rever Garbo na pele daquela agguia e "cente" moscovita, que vai à Paris em missão de seu governo. E vem-la em Paris, perturbada-se toda num "flirt" regado a "champagne", vem-la às voltas com Melvyn Douglas e a ponto de renunciar a todos os seus ideais. Tudo isso é uma delícia de figura e observação, através da sensibilidade do malicioso Lubitsch, e da inteligência da inconfundível "estrela" sueca.

Ina Claire também está na interpretação de "Ninotchka", o que torna o filme ainda mais amável.

Os 3 filmes Metro têm, em cartaz, ainda, segunda semana, esse grande sucesso que é "Ninotchka", com o elenco de "Ninotchka" (On an Island with You), comédia musical em technicolor, com Esther Williams, Ricardo Montalban, Jimmy Durante, Peter Lawford, Cyd Charisse e Xavier Cugat.

A'S 10 HORAS DA MANHÃ, NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Como todos os domingos, os Metros Tijuca e Copacabana, darão hoje, às 10 horas, "Ninotchka", dedicada às crianças daqueles grandes bairros.

No Metro-Tijuca, o programa será constituído por "Música para milhões", com Margaret O'Brien e Jimmy Durante; no Metro Copacabana, pelos aloucos dos Irmãos Marx, em "Casa maluca".

"O DIABO BRANCO" Reunindo inúmeros predilectos de sucesso, tais como a presença no elenco de Rossano Brazzi, o moderno Valentino, em outras de suas magníficas atuações, um argumento solidamente escrito por três dos melhores cenaristas europeus e baseado em um clássico da literatura, o famoso romance de Leon Tolstói, e conteúdo ação, dinamismo e sequências espetaculares, "O diabo branco", da Art-Films, constitui um dos grandes acontecimentos do ano, quando for estrado na segunda-feira, 6 de junho, nos cinemas

O CINEMA

Pathé, Presidente e Para-Todos. Além de Rossano Brazzi, "O diabo branco" conta com Rodano Lupi, Annette Bach e Harry Feist.

A direção é de Nunzio Malasomma.

"RITMOS VIENENSES" Finalmente, segunda-feira, 23 e cine Presidente apresentará com exclusividade o musical de alta-classe da Art Films "Ritmos vieneses", que é um resumo a biografia dos celebres

irmãos Schrammel, que deram a Viena glória artística e imortal.

Todas as composições dos dois gênios criadores da música popular são reproduzidas de modo magnífico, em "Ritmos vieneses", alguma a grande orquestra com solos por Marie Hatell, a talentosa estrela austríaca, atualmente na América, outras em quartetos de cordas que emocionarão.

MORTE AO CONVENCIONALISMO NO FILME "TRÁGICA PERSEGUIÇÃO"



Um momento do filme, "Trágica perseguição", que estará, brevemente no Palácio

Fugindo de qualquer forma convencionalista, "Trágica perseguição", que já se afirmou no festival de Veneza, como o melhor filme italiano de 1947, é a obra dirigida pelo jovem Giuseppe de Santis, que a Luxor Film apresentará, a partir de 23 do corrente, no cinema Palácio.

Interpretando papéis correspondentes à mais pura verdade, atores como Vivi Gioi, Carla del Poggio, Massimo Girotti, Andrea Checchi, Vittorio Duse e outros, aparecerão em "Trágica perseguição", a mais concreta prova de bom cinema que até agora a Itália nos pôde envlar.

O TEATRO

ESTREIA A 10 NO FENIX, "O DIABO BRANCO", DE LUBITSCH, EM "NINOTCHKA"

O "Teatro do Estudante" inaugurará, a 19, no Fenix, a "Festiva Shakespeare", com "Romeu e Julieta", tradução de Onestade do Pennafort. O drama de Verona, dirigida por di. Esther Leão, terá cenários e figurinos de Santa Rosa, e música de Tchakowsky, com o concurso do "Ballet da Juventude", e Tatiana Leskova.

Os bilhetes já estão a venda no Fenix, para as primeiras noites, ao preço de Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), selos, inclusive, para as poltronas, sendo os preços ao alcance de todos, o mais popularíssimo.

"Romeu e Julieta", revelará nos pupis-titulos, Narto Lann e Sylvia Orthof, duas autênticas voçagões teatrais, além de outras, em Luis Perez, Helcio Fontes, Maria José, Asbury Dantas, Wilson Ribeiro, Antonio de Paula, José Ricardo, Ruy Naha, Flamarion de Sousa Natalli Dars, Gilberto Martinho Milton Fernandes, Luiz Adilson Pulo dos Reis, Byrd Corraín Milton Tiery e outros.

"LILI DO 47" Jamais Eva Todot esteve tão empolgante e tão vigorosamente convincente como em "Maria do Céu", mais tarde "Lili do 47" protagonista da comédia de Juacy Camargo, em cena no Seneador.

O conflito social criado pelo esplêndido autor patricio tem cabal desempenho por parte de Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga

Judith Vargas, Elizabeth Villani, Pola Leste, Arinor Costa, Filho e Armando Ferreira.

Hoje "Lili do 47" estará em cena em duas sessões, às 20 e 22 horas.

A MENTIRA TEATRAL

Julio Dantas, declarou que nunca viu na vida coisa igual!

VOCE SABIA...

... que já estão registrados todos os contratos das francesas d'Valter Pinto?

COISAS QUE INCOMODAM

O contrabando de arroz azul nas "caixas" de teatro.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Inferno nos trópicos" — Inaciana Vitoria.

O COMENTARIO DA NOITE

A Bevil Genauer já beijou o Sergo Cardozo 363 vezes nos ensaios de "Tragédia em Nova York", dizia, ontem, o Gervasio Dorra.

B a Clea Suzana, ao lado, comentou.

Pois isso é "pinto" para mim. Eu, por muito menos, sou rainha perpetua das atrizes.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202.

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

A SOCIEDADE

TEIAS DE ARANHA

Jacinto de Thormes



Dois milhões de turistas norte-americanos e quanto a França espera para a Primavera. Só de norte-americanos dois milhões. Esses dólares todos ajudarão a resolver a difícil situação francesa. Para a Itália deve ir outro tanto uma vez que ninguém quer ir a Europa sem visitar a Itália. Do Brasil já foi tanta gente neste último mês que todos os nomes mal caberiam nesta página. Navios vão e voltam, dos aviões nem se fala, que o movimento é de não parar. Dizem os de fertil imaginação que em breve as ruas andarão vazias, os cinemas fecharão, as guardas civis criarão teias de aranha e até o próprio "Vogue" andará às moscas. Em todo caso essa piada não tem graça. Sôandará pensando que existe um serviço de turismo no Brasil. Ou será que existe mesmo?

Dos dois milhões de americanos que vão à Europa uma boa percentagem viria ao Brasil se tivessem um bem organizado serviço de publicidade no exterior. Ou alguém pensa que o americano de poucos recursos e alguns conhecimentos geográficos junta o seu dinheiro, tira as suas férias e vai a Paris sem primeiro ouvir o canto da sereia? São os cartazes coloridos, é a publicidade no texto da revista, as fotografias sistematizadas de mulheres bonitas, queimadas do sol e com roupas de banho deste tamanhinho, são vistas de montanhas e fotografias de artistas extravagantes, é a tentação da última palavra em chapéu, em filosofia, em pingpong, qualquer coisa. E' tudo que possa parecer divertimento, novidade, caráter pitoresco.

E nós aonde estamos nisso tudo? Esta terra feita para o turismo com paisagens-cartão-postal, mulheres bonitas e até mesmo uma estrada de rodagem pavimentada e tudo. Por que não trazer o dólar uma vez que dele tanto precisamos?

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Almirante Melciades Portela Ferreira Alves.

— Fernando Schwab, delegado de Economia Popular.

— Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda.

— Gerson de Paula Lima.

— Julio Cesar Tavares, advogado.

— Coronel Alarico Dabartin.

— Manuel Gomes Ribeiro.

— Isaac Tapajós.

— Mario de Paula.

— Mauricio Figueiredo Brito.

— Erustageiro José dos Santos.

— Francisco de Assis da Silveira Cravo.

— Mario Amadeu de Castro.

SENHORAS: Professora Eunice Verneke Leon Ramos.

— Edite Nobrega Carneiro.

— Arminda Silva do Val Amaral.

— Aida Ferreira.

SENHORINHAS: — Vanda de Oliveira Santos.

— Maria Helena Pelto de Castro Palhares.

MENINOS: Zilinho, filho do sr. José Cordeiro da Costa Junior.

— Marcelino, filho do sr. Anatólio Tinoco e da sra. Dália Costa Tinoco.

— Edson, filho do sr. Pedro Buarque de Lima e da sra. Maria das Neves Lima.

— Laerte, filho do casal Natalina e Juvenino Gomes.

— Fcz anos, ontem, o menino Carlos, filho do nosso companheiro de oficinas, Valdir Pereira Sant'Ana.

MENINAS: — Marnia, filha do casal Antonio José Antonio.

— Norma, filha do sr. Acilino Lunet e da sra. Rosa Nunes Lunet.

Fazem anos amanhã: SENHORES: Laudelino Freire Junior, promotor público.

— Germano José da Silva.

— Antonio Leite Gouveia.

— João Nunes Monteiro.

— José de Lima Correia.

— Nilson Barros.

— F. Cabral Pelto.

— Nilton Braga Abelo.

— Joaquim Ignacio Batista Cardoso.

— Irving Sandbank.

— Hello José de Lima.

— Alberto Garcia Amorim.

— Coronel João Nepomuceno de Camargo.

— Mariano Alves de Castro.

SENHORAS: — Antonieta Julia de Lima Correia.

— Euzenia Nogueira.

SENHORINHAS: Helena Costa.

— Elza Miranda.

— Maria da Conceição Noqueira.

MENINOS: — Eurico, filho do sr. Eurico de Castro e sra. Zella de Castro.

— Helcio Geraldo, filho do sr. Eurico Generaldo e sra. Zella de Castro.

— Elvira de Motos Beltrão.

— Paulo, filho do sr. Paulo Beltrão e sra. Zella de Castro.

— Anna, filha do sr. Anna Beltrão e sra. Zella de Castro.

MENINAS: — Judith, filha do sr. Valdemar Braz e sra. Angelina Braz.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, no Engenho Novo o batizado de Maria Inez, filha do contador Jorge Rocha da Silva e de sua esposa sra. Maria da Gloria Lemos e nela do nosso companheiro de redação Epitácio Timbauba da Silva.

NOVADOS

Com a senhorinha Lauzina, filha do sr. João José Nascimento, fazendeiro em Seropó, contratou casamento, o sr. Luper-

do Deschamps, cirurgião-dentista, nesta capital, no dia 14 do corrente.

RODAS

CASAL FRANCISCO ARGENTINO — O sr. Francisco Argentino, funcionário do Ministério da Aeronáutica, comemora, hoje, o 25.º aniversário de seu casamento com a sra. Horella Pereira Argentino, sendo rezada às 9 horas, missa em ação de graças, na matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva.

— Completa, hoje, 29 anos de casado, o casal Belmiro José Silva e Lourdes da Silva.

HOMENAGENS

SR. FERNANDO SCHWAB — O aniversário do sr. Fernando Schwab, advogado e delegado da Economia Popular, servirá de motivo para uma justa homenagem a uma autoridade que, no desempenho de suas funções, tem sabido exercitá-las sem arbitrariedade ou violências. Frente à Delegacia da Economia Popular, um dos postos mais visitados do D. F. S. P., o sr. Fernando Schwab tem feito executar a lei, prendendo e autuando os violadores ou fraudadores do peso, sem o emprego dos métodos usuais na polícia.

Assim, apenas cumprindo o seu dever e executando melhor suas atribuições, o sr. Fernando Schwab é, ao contrário de outras pessoas investidas das funções de mando, estimado o bem querido por todos que tiveram a oportunidade de privar de suas relações.

Aproveitando a oportunidade da efeméride de hoje, amigos e admiradores mauidam, celebrar missa de ação de graças, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge.

Na próxima quinta-feira, dia 19, realiza-se, na A. B. I., às 12 horas, um almoço em homenagem ao deputado Epitácio de Campos, pela passagem do seu aniversário. As listas de adesão, estão na A. B. I. e na portaria da Câmara dos Deputados.

Em homenagem ao jubileu jornalístico do sr. Otavio Guimarães, será rezada missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Mello.

SÃO LUIZ 25.768-25.749
VITÓRIA 42.9020
IDEAL 42.1218
RIAN 47.114-4
CARIOCA 25.8178
MONTE CASTELO 25.8250
FLORIANO 43.9074
ICARAI 33.46
PALACE NITEROI 42.1218

AMANHÃ **HORARIO** 2.4.6.8.10 Hs

Atlantida

TERRA VIOLENTA

Adaptado de TERRAS DO SEM FIM de Jorge Amado

com **ANSELMO DUARTE**
CELSO GUIMARÃES
GRAÇA MELLO - **HELOISA HELENA**
MARIA FERNANDA - **MARIO LAGO**
MODESTO DE SOUZA
NELSON VAZ - **SADY CABRAL**

em números especiais
GRANDE OTELO
LUIZ GONZAGA

Direção de E. BERNOUDY

PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ STAR MADDOCK-LOBO
COLONIAL PRIMOR NASCOTE

HOJE
 AS 2.00-4.30-7.00-9.30

ESTE MUNDO LOUCO E VIOLENTO NÃO ME DESTRUIRÁ!

JOHN WAYNE
LARAINÉ DAY

INFERNO NOS TROPICOS

SIR CEDRIC HARDWICK - JUDITH ANDERSON
 JAMES GLEASON - ANTHONY QUINN

Comp. Complementos Nacionais

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

sabido conquistar os amigos e tem visto aumentar, dia a dia, o círculo de amizades. Por esse motivo, amanhã, grandes homenagens que lhe serão prestadas, por ocasião do almoço.

SOLEDADES

Tomou posse do cargo de secretário do Território de Fernando de Noronha, o sr. Paulo Pires Almeida Amazonas.

Vai assumir o cargo de comandante da 8.ª Região Militar, e Guarnição do Estado do Pará, o general Sayão Cardoso.

No próximo sábado, dia 21, realiza-se na sede do Clube de Regatas Flamengo, a posse da nova diretoria do I. A. P. E. T. E. C. Club.

CONFERÊNCIAS

Hoje, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade, a conferência no Brasil, na rua Visconde

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **COPIACABANA TIJUCA**

HOJE **2.4.6.8.10 Hs**

TECHNICOLOR!

NUMA ILHA COM VOCÊ
 (ON AN ISLAND WITH YOU)

ESTHER WILLIAMS
MONTALBAN-DURANTE
LAWFORD-CHARISSE-CUGAT

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOJE **Todos os domingos às 10 hs.**
MATINEES INFANTIS!
 NOS **Metros Tijuca e Copacabana!**
 PROGRAMAS ESOLHIDOS, ESPECIAIS!

PREÇO UNICO 4.10

Greta Garbo **Melvyn Douglas**

NINOTCHKA

5.ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI

um DIA na VIDA
 (UN GIORNO NELLA VITA)

TUM CONVENTO DE FREIRAS ATACADO POR HOMENS EM FURIA!

Amanhã
 Horário 2.4.6.8.10

IMPROPRIO ATE 14 ANOS **ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL**

REX AVENIDA IPANEMA **Seymour Nebenzal apresenta**

AMANHÃ **2.4.6.8.10**

ROBERT CUMMINGS
BRIAN DONLEVY

SOMENTE O CEU SABE

Comp. Nacionais - HEAVEN ONLY KNOWS

HOJE OS DOMINGOS AS 10.30 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ

ODEON ROXY AMERICA

AMANHÃ **2.4.6.8.10**

"UM HOMEM IRRESISTIVEL"
 (THE SAXON CHARM)

com **HARRY VON ZELL** - **HEATHER ANGEL**

HOJE OS DOMINGOS AS 10.30 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ

FILATELICA SUL AMERICANA

SELOS

RUA 7 DE SETEMBRO 63

Páscoa no Colégio Militar

O Colégio Militar desta cidade prepara-se para levar a efeito a sua Páscoa, tendo para isso elaborado um programa. A primeira parte constará de alocação radiofônica para as famílias dos alunos, pronunciada pelo monsenhor Henrique de Magalhães, na Rádio

Jornal do Brasil, nos dias 19, 20, 21 de maio, às 19.15 horas.

2.ª parte - Páscoa do pessoal do Colégio e exmas. famílias. Instrução preparatória - Nos dias 26 e 27 de maio haverá, no Auditório, palestras para os alunos, no seguinte horário: Das 11 às 11.30 horas. Das 17.30 às 18 horas.

3.ª parte - Confissões - Dia 28 de maio, sábado, no Auditório, de 11 às 22 horas. Dia 29 de maio, domingo, de 6.30 em diante, na praça Tomás Coelho. Missa e Comunhão - Dia 29 de maio, domingo, às 8 horas, na praça Tomás Coelho. Missa e Comunhão dos professores, oficiais, alunos, e argentes, funcionários e famílias. As mães comungam em intenção de seus filhos e alunos e as senhoras dos militares e civis, dos seus esposos. Durante o ofício religioso, cantarão os alunos sob a direção do prof. Ernani Bastos e tocará uma banda militar. Nota -

Concertos

FRIEDRICH GULDA, pianista, 19 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

CLAUDIO ARRAU, pianista, 24 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

Exposições

PINTURA E ESCULTURA, na "Sul-America", Oculador, número 61.

AGOSTINELLI, no Palace Hotel.

COLETTE PUJOL - No Palácio Assisio, teatro do Teatro Municipal.

EDUARD LOEFFLER - No Ministério da Educação.

REGINA VEIGA, no Museu Nacional de Belas Artes.

MESTRES DA ESCOLA DE PARIS, no Museu Nacional de Belas Artes.

Américo Brasilico
ADVOGADO
 Cajueiros, 49 - Sala 4
 Tel. 23-0578
 (DIARIAMENTE)

A's 9 horas, será servido, no refeitório, chocolate para os comungantes. Uniforme: oficiais - o do dia marcado pela S.G.M.G. Civis - Traje de passeio.

HEMORROIDAS
 Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
 R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42.5509
 Hora popular das 18 às 19 horas

Festejos na Matriz de Santo Cristo Dos Milagres

A matriz de Santo Cristo dos Milagres realizará hoje diversos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O programa é o seguinte: às 7 horas - missa de comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Fátima; às 18 horas - saída da imponente procissão de velas, com a venerável imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - a primeira vinda para o Brasil - que percorrerá as ruas da América, Marques de Sapucaí, Nabuco de Freitas até o fim, de onde regressará pela rua da América. A entrada da procissão, será celebrado o sermão pelo padre Ponciano dos Santos com bênção do Santíssimo Sacramento.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, depois de amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:			
17171	23738	24743	26330
26235	24720	21238	23791
26283	26447		
EMERGENCIAS:			
8855	3024	2293	3944
6023	8855	10073	11081
1112	11490	11700	14781
17442	17779	24006	40801
50621			

O pagamento das propostas

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Mont'a
 RUA SEN. DANTAS, 40
 De 15 às 18 horas

anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

BOLSAS, CINTOS? - CONSERVOS?

Só na "A BÓLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e conservos. Tingem-se. "A BÓLSA FINA" Fabrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

CONSULTORIO:
D. Avila Tomé Largo da Carioca, 5
 CIRURGIÃO DENTISTA 4.º - S. 407
RAIO X
 Tel.: 22-1542

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de moveis da América Latina.

Especialidade em mobiliário para **HOTEL, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO** e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para **MOVEIS GUELMANN** - Caixa Postal, 19 - Curitiba - Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

TEATROS

MUNICIPAL - "Los Schlaro", às 15 horas.

GINASTICO - "Tragédia em Nova York", às 16 e 21 horas.

REGINA - "Nossa querida Glorinha", às 16 e 21 horas.

SERRADOR - "Lili do 47", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA - "Filomena qual é o meu", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL - "A francesa do Night and Day", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO - "Da necessidade de ser polêmico", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Princípios e tubarões", às 20 e 21 horas.

CARLOS GOMES - "Passo de guerra", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO - "Numa ilha com você", com Esther Williams - Meio-dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PLAZA - "Inferno nos trópicos", com John Wayne, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ASTORIA - "Inferno nos trópicos", com John Wayne, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA - "Numa ilha com você", com Esther Williams, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA - "Numa ilha com você", com Esther Williams, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VITÓRIA - "Ele e a sereia", com William Powell, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PARISIENSE - "Inferno nos trópicos", com Laraine Day, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ODEON - "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RIAN - "O proscrito", com Jane Russell, 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 horas.

REX - "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PALACIO - "O proscrito", com Jane Russell, 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 horas.

PRESIDENTE - "A sangue frio", com Pedro Lopez Lagar, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CARTOIA - "O proscrito", com Jane Russell, 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 horas.

INFERNO - "O proscrito", com Jane Russell, 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

com Arturo de Cordova. - 1 - 3.15 - 5.30 - 7.45 e 10 horas.

CAPITOLIO - Sessões passatempo. - Sessões a partir das 10 horas.

OLINDA - "Inferno nos trópicos", com John Wayne, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PATHE - "A bela e a fera", com Jettie Day, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RITZ - "Inferno nos trópicos", com Laraine Day, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

STAR - "Inferno nos trópicos", com Laraine Day, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CINEAC TRIAXON - Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIROS

AMERICA - "Ele e a sereia".

AMERICANO - "Sublime devoto".

ALFA - "Fuga ao passado".

APOLLO - (Fechado para reforma).

AVENIDA - "Cinco rostos de mulher".

BANDEIRA - "Carta de um desconhecido".

BEIJA-FLOR - (Fechado para reforma).

CATUMBI - "Fra Diavolo".

CENTENARIO - "O amor que me deste".

CAVALCANTE - "Justiça tardia".

COLISEU - "Nem tudo é ilusão".

COLONIAL - "Inferno nos trópicos".

ELDORADO - "Ele e a sereia".

EDISON - "A voz da honra".

ESTACIO DE SA - "Amor de duas vidas".

FLORESTA - "Neste mundo e no outro".

FLORIANO - "O proscrito".

FLUMINENSE - "Estranha ilusão".

GUARANI - "Dama de cap e espada".

GRAJAU - "O amor que me deste".

GUANABARA - "E o mundo se diverte".

HADDON-LOBO - "Inferno nos trópicos".

IPANEMA - "Cinco rostos de mulher".

IRIS - "Contrabando".

IDEAL - "O proscrito".

IRAJA - "Galante rendição".

JOVIAL - "O insaciável".

LAPA - "Cidade sem lei".

MADUREIRA - "Robin Hood".

MASCOTE - "Inferno nos trópicos".

MODERNO - "Dangos inacabados".

MARACANA - "Os piratas de Montezuma".

MODELO - "Robin Hood".

MEIER - "Estou aí?".

MONTE CASTELO - "Ele e a sereia".

MEM DE SA - "O relógio verde".

METROPOLE - "Fatalidade".

NACIONAL - "Sonhos dourados".

OLIMPIA - "Alorna".

ORIENTE - "Capitão aventureiro".

PARAISO - "A rua do Delírio verde".

PARA-TODOS - "Brutalidade".

PIEDADE - "Casbah".

PENHA - "Tarzan, o vingador".

POPULAR - "Bom dia, amor".

PRIMO - "Inferno nos trópicos".

POLITEAMA - "Contrabando".

PIRAJA - "Venus, deusa do amor".

QUINTINO - "O relógio verde".

RAMOS - "Resgate de uma consciência".

ROULIEN - "Canção esquecida".

RIO BRANCO - "Roselina da vida".

ROSARIO - "Toça da amargura".

ROXY - "Ele e a sereia".

SANTA CECILIA - "Cidade nua".

SANTA HELENA - "Neste mundo e no outro".

S. CARLOS - "Canção desafiadora".

S. CRISTOVÃO - "Casbah".

S. JOSE - "A noite dos olhos".

TIJUCA - "Carta de uma desconhecida".

TODOS OS SANTOS - "O rei da Silva".

TRINDADE - "Na casa negra".

VELO - "A voz da honra".

VILA ISABEL - "E o mundo se diverte".

NITEROI

EDEN - "O amor dos bandidos".

ICARAI - "O proscrito".

MUNICIPAL - "E o mundo se diverte".

ODEON - "A rua dos sonhos".

PALACE - "Deus lhe pague".



MINAS VAI DESENVOLVER SUAS PLANTAÇÕES DE TRIGO — Foi assinado ontem, no Ministério da Agricultura, pelos srs. Daniel de Carvalho e Américo Gianetti o termo de acordo, entre o governo federal e o governo de Minas, visando a construção de obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e instalação de um núcleo colonial na zona de Patos de Minas. Os serviços de que trata o referido acordo serão dirigidos pelo secretário de Agricultura de Minas e fiscalizados pelo Ministério da Agricultura. Dentro de 90 dias será apresentado o programa e projetos necessários à execução da lei 586. O crédito de 20 milhões de cruzeiros será dividido em duas partes, sendo que 15 milhões para atender às despesas com as obras de construção necessárias e cinco milhões para a instalação do Núcleo Colonial. Na gravura um aspecto da solenidade que teve lugar no gabinete do ministro da Agricultura.

Estremecida Changai Pela Artilharia

(Conclusão da 1.ª pág.)

defesas imediatas da cidade e pretendem travar combate com os comunistas, que se acham já a menos de 16 kms de Changai. Uma nova linha nacionalista de defesa foi estabelecida para a proteção dos quatro aeródromos da zona metropolitana. As posições das tropas nacionalistas vão desde Ming Hong, povoação situada a 19 kms. ao sul do aeródromo de Lung Hua, passando por Sinchawang, situada a onze kms. a sudeste do aeródromo, até perto de Hwangtung, praça situada junto à ferrovia que vai de Changai a Nanquim.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintor — e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS 77. Rua Buenos Aires, 77. Fones 23 3132 e 23 3890

Desrespeitam os Russos o Acordo Que Pôs Fim ao Bloqueio de Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

esse motivo, poucos artigos puderam sair de Berlim, de modo que a maioria dos caminhões regressam vazios às zonas ocidentais. Com referência ao "pequeno Estatuto para Berlim", um porta-voz das potências ocidentais explicou numa entrevista à imprensa que a Rússia terá de aceitá-lo para poder reanunciar-se ao comando conjunto das quatro potências de ocupação, do qual se retiraram em julho último.

O Estatuto foi redigido em realidade para a "Grande Berlim", de modo que inclua o setor soviético, porém se a Rússia o rejeitar somente vigorará para os setores britânico, francês e norte-americano. Os comandantes de Berlim britânico-geral Frank Howley, norte-americano e major-geral George Borne, britânico, declararam que os russos não de aceitar primeiramente o Estatuto.

A proposta da circulação de trens britânicos disseram que desde que se levantou o bloqueio somente chegaram a Berlim 35 trens procedentes da zona de ocupação britânica, dos quais 9 de passageiros, 30 para transporte de carvão e 6 carregados de alimentos. Além disso, acham-se em viagem para Helmsiedt dois trens de passageiros um carvão e um de alimentos. 23 outros com alimentos estão aguardando na zona soviética que os russos permitam sua entrada em Berlim.

As autoridades aliadas ocidentais informaram que o número de trens é reduzido por que os russos afirmam que as potências ocidentais não têm direito de enviar a Berlim mais que dezesseis trens por dia. Não obstante, as potências ocidentais afirmam que antes de primeiro de março de 1948, tinham o direito de fazer circular trinta e dois trens diariamente.

Entretanto, continua o abastecimento aereo de Berlim. Nas vinte e quatro horas que terminaram ao meio-dia de hoje, os aviões anglo-americanos transportaram para a capital alemã 8.052 toneladas

"Paz e Cultura" Cortina de Fumaça da

(Conclusão da 1.ª pág.)

fronteiras dos países que se encontravam nesta situação e podemos afirmar sem exagero que tal movimento "cultural e pacifista" possui o seu vírus oculto em quase todos os países do mundo. Na Itália e na França, na Suíça e na Inglaterra, na América do Sul e nos Estados Unidos, existe atualmente o mesmo perigo latente — dirigido com impecável meticulosidade. Por tudo isso, o mundo inteiro deve precaver-se, para que a dor não se estenda mais, o que significaria um futuro de sastrorso.

O QUE É A VOCS

A União Soviética não esqueceu de que uma das mais eficazes armas da paz, que realmente contribui para a fraternidade entre os povos é a cultura. Deste modo, criou-se em Moscou uma sociedade intitulada VOCS ("Sociedade das relações culturais da Rússia com o estrangeiro"), que tem por missão manter a internacional

de abastecimentos, num total de noventa e cinco voos realizados.

CONFERENCIA SECRETA PARIS, 14 (INS) — Os representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, conferenciaram, hoje, secretamente, por espaço de duas horas e meia em Paris, a propósito do problema alemão.

As três potências ocidentais se anteciparam à reunião do Conselho de Ministros das Quatro Grandes Potências, marcada para 23 do corrente, em Paris, com o fim de apresentar uma "frente única" contra a União Soviética.

Os três representantes ocidentais — sir Ivanoe Kirkpatrick, da Grã-Bretanha, Alexandre Parodi da França, e Philip C. Jessup, dos Estados Unidos, se pegaram a fazer comentários sobre a reunião de hoje.

As conferências tripartites iam começar na segunda-feira, mas foram adiadas para acelerar a identificação dos pontos de vista do Ocidente, a respeito da Alemanha, antes da Conferência quadripartite.

Charles E. Ichien, perito do Departamento de Estado de Washington, em assuntos relacionados com a Rússia, declarou aos jornalistas que "nada se pôde revelar, por motivos óbvios das conversações preliminares".

Jessup, Kirkpatrick e Parodi reuniram-se às três horas, levantando a sessão pouco antes das 5 e meia da tarde, (hora de Paris).

comunista em todo o mundo usando de recursos culturais que tiveram como base a divisa de Lenin: — conquista do mundo pela ditadura do proletariado. Instalada a VOCS num dos suntuosos palácios de Moscou, difundiu-se a sua propaganda, prevendo sempre a vitória final do stalinismo.

É interessante saber que a atividade da VOCS é publicada somente nos países satélites da URSS, enquanto que, nos outros países, sucursais locais encobrem-se de camuflagens. Assim, no momento em que na França, a "Asociación de amizade franco-soviética" procurava-se em esconder do povo as maquinarias russas na Rumania, por exemplo (como no Hunria e na Bulgária) a VOCS desmascarou-se, constando que havia chegado a hora de agir livremente.

Um ano depois do exército vermelho entrar na capital rumena a imprensa comunista começou a difundir o nome de "um grande amigo da democracia": Karaganov, chefe da organização das relações culturais da Rússia com o estrangeiro. Karaganov chegou de repente a Bucareste como, sim, o homem da paz, com o seu valho de oliveira sobre o qual se lê "VOCS". A filial da VOCS na Rumania, ARIUS, organizou em honra de diversas recepções e "meetings" onde se celebrava exclusivamente "o país de cultura mais avançada do mundo" a grande e poderosa União Soviética.

Desta maneira, a imprensa, as rádios, as artes de diversões, a pintura, a música e a literatura do país, foram submetidos às ordens soviéticas.

A Rússia de hoje, graças a VOCS, é um dos mais perfeitos órgãos de desmoralização e submissão. Existe uma editora, "O Livro Russo", que difunde somente traduções da língua russa, distribuídas por milhões de exemplares em todas as cidades, povoados e mesmo nas estações balneárias. A obra de divulgação é conduzida com método, e ao mesmo tempo que numerosos agentes propagandistas são pagos para escrever em favor de URSS, que invernalmente é apresentada com "o país mais avançado do mundo". Os jornais, confiscados pelos comunistas, são instrumento da VOCS, e as associações têm revistas e boletins pelos quais se continua a mesma atividade corrosiva.

Até o exército vermelho tem o seu próprio jornal na língua nacional do país, o qual em Bucareste se chama "A Nova Palavra", e em Budapeste "A Nossa Palavra". As filiais da VOCS insinuam-se nas fileiras do exército, da polícia, da magistratura, da administração e mesmo da igreja. Num dado momento, a uma ordem impressada mas decisiva, oriunda de Moscou, todos esses "bureaux" de propaganda se desmascararam, ajudando à rápida dissolução de qualquer traço de vida nacional. Nos uniformes de oficiais e soldados, nas carteiras das escolas e universidades, nos laboratórios e salas de estudo, com ou sem conhecimento destes propagadores do microbio — estende-se o bolchevismo, paralisando a vida de tanto países — começando com uma atividade "cultural" que, à primeira vista, parecia sem perigo algum.

Assim os viajantes culturais da VOCS chegavam em avião especiais, trazendo na mala dois tipos de propaganda: belos discursos pacifistas e progressistas e exemplares das obras de Josef Stalin, com o retrato "grande e bem amado chefe". Quando o mundo acordou para a tragica realidade, já era tarde — pois a experiência consumara-se. Ela deve ser uma lição para toda a terra.

GAMUFLAGENS DA VOCS

Se existe um só Partido Comunista, suas armas são múltiplas e as camuflagens são as quais ele se esconde: são as mais numerosas, porém do mais a mais conhecidas no mundo. Quando o comunismo mata de "forças de larga convicção democrática, proteção da cultura, patriotismo, uma paz duradoura, união dos jovens, dos escritores democratas, das mulheres anti-fascistas ou dos estudantes progressistas" debaixo desse atraente programa que oculta atividades perigosas anti-nacionais e anti-populares, está sempre a mesma coisa: a luta do comunismo internacional com milhões de tem um só objetivo — a submissão sem condições de todos os povos às ordens de Moscou. Para este fim, VOCS criou seu papel indefinido a princípio mas que no momento em que se define, trouxe já não só a completa falência, como nação de sua vítima, mas também sua incorporação definitiva ao rol dos satélites da URSS.

O FORO

PROMOTORES E ADVOGADOS

Othon Ribas



Ontem escrevemos que estavam encerrando, com o comentário a respeito da distribuição livre, a divulgação do memorial do Clube dos Advogados. Realmente terminamos. Faltava, porém, o capítulo da proibição do exercício da advocacia para os serventários da Justiça e membros do Ministério Público.

Hoje vamos tratar desse assunto, não para divulgar a sugestão do Clube, mas para trazer alguns elementos observadores dessa indicação. O advogado pela sua característica de lutador — que é, ao menos, o traço principal do advogado da atualidade, ainda predominantemente liberal e para um mundo de educação liberal — tem que ser um cidadão absolutamente livre. Da mesma forma que o Estado que é necessariamente o juiz, da ao seu representante, no triângulo judiciário todas as garantias, através do texto constitucional (e estamos nos referindo ao Estado democrático, o único para o qual este raciocínio é compatível) não só contra as injunções políticas, mas também contra o poderio das próprias partes, precisam as partes encontrar na liberdade do advogado a força capaz de enfrentar não só os poderes públicos, mas o próprio juiz. Essa força realmente, só se encontra na liberdade. Não chegamos ainda à época, que nos parece ideal, de sentarem-se três homens desinteressados das partes e de lucros, um para sustentar o direito de autor o outro do réu, e o terceiro para julgar. Todos três mantidos pelo Estado, todos os três com a mais absoluta garantia de independência, e sem que ninguém pense em os compeli-la a esta ou aquela atitude ou revolução, mas os deixe trabalhar como três cientistas em busca da verdade jurídica.

Evidentemente pensar nisto agora é loucura. Com a educação própria do mundo atual, essa solução acabaria em relaxamento ou bandalheira.

Não desfrutamos pois dessas garantias ideais, o advogado tem que se valer apenas dos seus recursos de independência. É fácil verificar se que os advogados necessitam de uma base financeira para poderem bem se alhear sobre as lutas do cotidiano. Ora, dirão os partidários do exercício cumulado da profissão sob o seu aspecto liberal e sob o seu aspecto de representante do poder executivo, o advogado encontrará esse apoio na função que exerce no ministério público. Sem dúvida, essa remuneração paga pelo Estado já é uma garantia de subsistência. Todavia, o advogado passa a ser um dependente, e dependente porque é um funcionário público, e todo funcionário público é um dependente. E isto se diz sem querer menosprezar ninguém. Essa dependência resulta sobretudo da mentalidade política da época. E nem se diga que o advogado funcionário público não terá que enfrentar os poderes públicos em virtude de impedimento. O problema não é só esse. Lelam-se estas palavras de um dos presidentes do Clube dos Advogados, reproduzidas pelo sr. Carvalho Neto: "O advogado, com as características da profissão ou seja, imbuído dos tributos de mister, que cria um feitiço típico, servido por virtudes especiais, não podia, não pode exercer outras profissões, maxime se estas têm, como condição, uma disciplina de hierarquia, como acontece com os funcionários públicos. Significa isto dizer que o advogado, com a mentalidade profissional, guarda como qualidade específica a insubmissão, diante das hierarquias, porque é sempre um indivíduo autônomo, independente, sem chefe. Só está adstrito a normas de leis. Não tem, assim, aptidão para ser funcionário do Estado, por isto que este, como qualidade profissional, precisa escolher a virtude do sentimento de hierarquia. A advocacia, com o sentimento de hierarquia pela autoridade dos homens, perde a sua grandeza e nobreza. Mas, por outro lado, não se poderia compreender o funcionário sem esse sentimento de disciplina hierárquica. São, portanto, virtudes contraditórias e, todavia, essenciais a cada uma das profissões."

Al estão razões suficientes para demonstrar que atualmente, período ainda predominantemente capitalista e liberal, o advogado tem características que o incompatibilizam com o exercício das funções do Ministério Público, cujos membros não de forçosamente sofrer as injunções impostas pela época. Para outro tempo e para outra ordem a solução do problema não estará na proibição ou consentimento desse acúmulo de funções, mas na completa renovação educacional e mental.

No Gabinete do Prefeito

O Prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. senadores Gervino Avelino e Sá Tinoco; Antonio Carmelo Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R. e Mario Rodrigues Filho, que foram convidar o governador da Cidade para assistir o 1.º encontro do time inglês Arsenal e Fluminense F. C.; em despacho do dr. Clovis Monteiro, secretário da Educação e o capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Recebeu, ainda, uma comissão de alunos da Escola Normal Carmela Dutra, que se fazia acompanhar do respectivo diretor, que convidou-o para assistir a Páscoa das alunas daquele educandário, que se realizará no próximo dia 28, às 10 horas, na Matriz de Madureira.

IMPROCEDENTE UMA AÇÃO DA MITRA EPISCOPAL SOBRE TERRENO DE SUA PROPRIEDADE

A 5.ª Câmara do Tribunal da Justiça, em relatório do desembargador Ribas Carneiro, opinou que fosse mantida a decisão do juiz da 9.ª Vara Cível, a favor do operário Eurico Olegário Cosme Velasco, e contra a Mitra Arquiepiscopal desta cidade que requereu ação de reintegração de posse referente a um terreno de sua propriedade, ocupada pelo referido operário.

O advogado Albino Lima demonstrou que a posse do operário era justa, pois não era violenta clandestina ou precária. Como embaraço do Semanário São José, estava sujeito a Legislação Social Trabalhista. A ação própria seria de despejo e não de reintegração.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL) Exames, periciais, pareceres, assistência técnica — Alameda Guanabara 26 — 5.º andar Diariamente, à tarde Tel. 23-3546

ASSASSINOU O OPERARIO COM UM FURADOR DE GELO

Às 19.30 horas de ontem o detetive do carro R. P. 21, comunicou ao comissário de dia na delegacia do 19.º D. P. que na rua Torres Homem, esquina de rua Petrópolis, ocorreu um homicídio.

Indo ao local, constatou o comissário Magalhães Couto que Rubens de Souza, brasileiro, operário, residente à rua Conselheiro Correia fora assassinado com um furador de gelo.

Apurou ainda a autoridade que o criminoso chama-se Sebastião de tal, conhecido pelo vulgo de "Tiso", residente no morro da Favela.

Em poder do morto foi encontrada a importância de Cr\$ 1.200,00 e uma carteira de identidade.

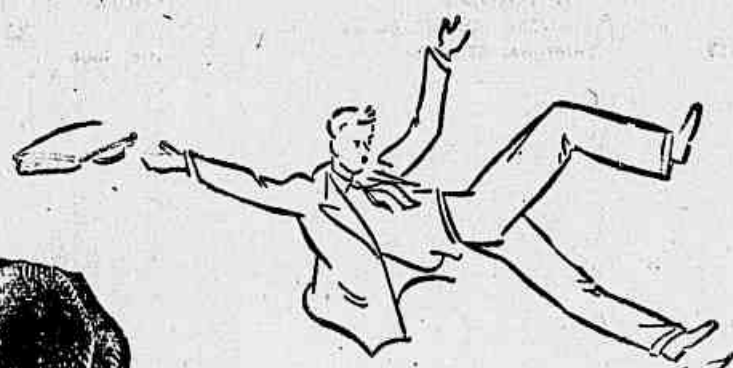
A polícia apreendeu também uma bicicleta chapa 1-38-11. São ainda ignorados os motivos do crime.

Dr. Newton Mota

MÉDICO DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES —

PARTOS Cons. Av. Rio Branco, 125 Sala 515

TELE: ONE 4-7779 Consultas das 9/2 às 12/2



Nem sempre a culpa é nossa...

O acidente pode vir a qualquer momento. Mas, pelo simples fato de não ser por culpa sua, você não estará livre de suas terríveis, inesperadas consequências: possíveis operações, hospitalização dispendiosa, abandono do trabalho. Esteja prevenido financeiramente contra essas ou consequências ainda mais graves, que afetariam a estabilidade de seu lar, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS
VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO DE CR\$ 207.000,00 NA
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

- 1 Acidentes do Trabalho
- 2 Acidentes Pessoais
- 3 Anônimos
- 4 Automóveis
- 5 Fidelidade e Fiança
- 6 Hospitalar Operatório
- 7 Incêndio
- 8 Transportes
- 9 Responsabilidade Civil



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

9 CARTILHAS DE SEGUROS:

GUERRA DE NERVOS NO CASO DA ESPANHA

FLUSHING, 14 (U. P.) — O cancelamento da sessão matutina da Assembleia Geral da ONU fez com que se adiasse por várias horas o debate sobre a Espanha e se prolongasse a guerra de nervos que está sendo travada.

Quando a Assembleia voltou a reunir-se, às 2.30, em vez das 11 da manhã, como se havia planejado, o primeiro assunto constante do relatório era o longo relatório do Conselho Econômico e Social, contra o qual se esperava apenas a oposição do bloco soviético. O segundo assunto do relatório é o do tratamento dispensado aos indianos na África do Sul e o terceiro é o da Espanha.

É quase certo que a delegação da África do Sul lutará sem esperanças contra as resoluções indianas, francesas e mexicanas, aprovadas no Comitê. A primeira estipula a criação de uma comissão investigadora do caso, integrada por três nações; a segunda, pede que a Índia, a África do Sul e o Paquistão discutam o assunto entre si. É possível que o debate dure várias horas, de maneira que a questão espanhola só seja discutida muito tarde, na noite. É provável, portanto, que a questão espanhola não esteja terminada antes da sessão de segunda-feira.

A Assembleia terá que apreciar a resolução apresentada pelo Brasil, Colômbia, Peru e Bolívia, autorizando o restabelecimento das relações diplomáticas normais com a Espanha.

A aludida moção foi aprovada pelo Comitê Político, por 25 contra 16 votos e 16 abstenções, sendo aprovada, pois, por sete votos menos que os dois terços necessários para que o plenário a ratifique.

Os partidários da moção esperam que a votação seja apertada e dizem que há várias delegações cuja posição definitiva a respeito ainda está em dúvida e que tem esperanças de que pelo menos parte do grupo abstencionista vote com eles.

Não foi possível, entretanto, confirmar os rumores de que um país latino-americano possivelmente a Bolívia, apresentará uma moção de surpresa, amendando a moção aprovada, autorizando os organismos especializados da ONU a admitir a Espanha em seu seio. Há duas semanas que o delegado boliviano, Costa Durela, disse que estava estudando a possibilidade de apresentar tal moção. Segundo fontes fidedignas, não apresentou há mais tempo o emenda "por motivos estratégicos".

É fora de dúvida que se apresentar essa emenda em plenário, provocará animado debate, argumentando os que a ela se opõem que se trata de uma medida inteiramente nova, que deve ser apreciada conforme o processo parlamentar rotineiro, isto é, que o Comitê Geral tem que incluí-la no teorário e submetê-la, depois, à consideração do Comitê Político.

Quem Não Anuncia Se Esconde

PREPARAM-SE GRANDES...

(Conclusão da 2ª pág.)

noite, Dutra hospedou-se à noite na Embaixada do Brasil.

O PROGRAMA SOCIAL O programa social para o presidente visitante terá início quatro horas após sua chegada a Washington. Será um jantar oficial oferecido por Truman e sua esposa em "Blair House", na qual se dará o acontecimento.

FALARA O imediato compromisso de Dutra será às 10 horas de uma ta-festa quando a Embaixada do Brasil abrirá suas portas para os membros da colônia brasileira em Washington, afirmando que sejam recebidos pelo seu presidente.

A seguir irá ao Capitólio para falar ao Congresso onde será convidado de honra. O presidente da Câmara, Sr. Sam Rayburn, o apresentará. A tarde o embaixador Hildebrandt Acetoli, representante brasileiro no Conselho da OAS e a senhora Acetoli, receberão Dutra em sua residência. Mais tarde, às 20 horas, o presidente Dutra em jantar que o secretário de Estado, Sr. Acheson, e sua esposa lhe oferecerão.

VISITA A MOUNT VERNON As primeiras da manhã de sexta-feira, o presidente irá a Mount Vernon, no Estado de Virgínia, para colocar uma coroa na tumba de Washington. Ao regressar fará uma parada no Cemitério de Arlington para prestar homenagem ao Soldado Desconhecido da Guerra Mundial. Após essas cerimônias, Dutra falará em um almoço que lhe será oferecido no "National Press Club", formado por correspondentes de jornais de todas as partes dos Estados Unidos.

A noite Dutra oferecerá um jantar na Embaixada do Brasil, ao presidente Truman e sua esposa. Após o jantar haverá uma recepção no qual os funcionários brasileiros e americanos do corpo diplomático e figuras da alta sociedade de Washington foram convidados.

No último dia de sua estada aqui, sábado, Dutra assistirá a uma reunião especial do Conselho da OAS, que será seguida de um almoço em homenagem ao presidente brasileiro. Assim fica concluído o programa oficial nesta cidade.

EUMO A NOVA YORK Dutra deixará esta capital às 18.10 horas, em trem, rumo a Nova York, onde passará três dias, antes de ir conhecer a "Tennessee Valley Authority", e visitar Nashville, em avião. Cabe notar que em Nashville, Dutra, visitará a Universidade de Vanderbilt.

Na sexta-feira, 27, Dutra deixará Nashville, em avião, rumo ao Rio de Janeiro.

IMPRESSÕES DO SENADOR CONNALLY

WASHINGTON, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Sobre a próxima chegada do presidente Dutra aos Estados Unidos, procuramos ouvir hoje a opinião do senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e uma das maiores expressões do senador Connally: "Fazemos os mais calorosos votos de boas-vindas ao presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra. Com grande prazer junto minhas saudações pessoais por sua chegada aos EE. UU. S. excia, concedo-nos uma grande honra com sua visita e, ao mesmo tempo, vem fortalecer

os laços de amizade entre as duas nações".

Frank Kelly, redator-chefe do "New York Herald Tribune", e presidente do clube de imprensa "Over Seas Express", que conviveu longo tempo no Brasil, expressou-se da seguinte maneira: "Tive dias esplendidos durante minha permanência entre os brasileiros, e sinto-me satisfeito em dizer algumas palavras sobre a visita do presidente Dutra. Muitos jornalistas americanos têm visitado o Brasil, em várias ocasiões, também muitos militares permaneceram na pátria do general Dutra, durante o último conflito mundial, e todos guardam gratas recordações do convívio amistoso e estimulante dos brasileiros em todas as classes sociais. O general Dutra visitou-nos, pela segunda vez, e esperamos que ele volte a visitar-nos mais vezes. Os americanos estimam e admiram porque, como o presidente, ele fez por si próprio. Não esqueçamos a valiosa colaboração do Brasil na última guerra. Estive no Amazonas e conheci a extensão do auxílio brasileiro para a vitória sobre o Eixo. Esperamos que o Brasil tenha uma grande e permanente permanência nos Estados Unidos e que daqui possa levar grata lembrança".

Esses o sentimento que temos podido observar entre a opinião pública dos americanos sobre a visita do presidente brasileiro.

Poderá Agravar a Situação de Cambiáveis o Empréstimo Sobre o Ouro Nos EE. UU.

(Conclusão da 3ª Página)

divulgar cifras de grande interesse para o melhor conhecimento da crise presente.

São as seguintes, referentes ao período de 1946-48: saldos vindo de 45 — 650 milhões de dólares; exportação de 45-48 — 1 bilhão e 386 milhões; atrasados que passaram para o exercício de 1949 — 200 milhões; empréstimo contratado em 1948 — 80 milhões; total — 2 bilhões, 266 milhões de dólares. Deduzindo-se desse total, 1 milhão, 725 milhões de dólares referentes à exportação do período de 1946 a 1948 e 160 milhões de dólares com o serviço da Dívida Externa, missões militares e diplomáticas, etc., num total de 1 bilhão 905 milhões de dólares.

CULPA DOS TRATADOS DE COMERCIO

É opinião generalizada nos círculos financeiros navaquinol ligados ao Brasil que os tratados recentes, feitos com a Tchecoslováquia e a Argentina e a Espanha e a França, muito contribuíram para apressar a liquidação do saldo aporçado. Notam, com razão, os peritos no assunto, que os acordos comerciais estabelecidos pelo Brasil no pós-guerra, paritariamente, por exemplo, que um cidadão de Praga possuía uma cambial em coroa sobre o Brasil, para recebê-la em cruzeiros convertíveis em dólares que, depois, remetidos à Tchecoslováquia e reconvertidos, no câmbio negro, a moeda do país produziam lucro enorme para o reinício da operação em escala maior. Assim, drenam para aqueles países grandes somas de dólares pertencentes ao Brasil.

PODERÁ AGRAVAR MAIS

Esses e outros erros levaram o Brasil a situação em que se encontra atualmente e imbuem a realização de um empréstimo para a liquidação dos atrasados comerciais — dizem alguns homens de negócio deste país.

Esses mesmos erros alegam outros, mostram que o empréstimo sobre o ouro poderia vir a agravar a situação presente se o Brasil não adotar energéticas providências para sustentar a marcha dos males profundos que estão corroendo o organismo econômico do país.

Dr. Spínosa Rothier

Doenças sexual e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3356. Das 13 às 19 horas.

"Há muitas pessoas que não apreendem a relação entre uma iniciativa como esta Conferência que ora inauguramos e o Teatro Experimental do Negro. Nesta oportunidade, seja-me permitido tecer algumas considerações em torno do assunto."

O Teatro Experimental do Negro não é, apesar do nome, apenas uma entidade de objetivos artísticos. A necessidade da fundação deste movimento foi inspirada pelo imperativo da organização social da gente de cor, tendo em vista a elevação de seu nível cultural e seus valores individuais. Entretanto, o espírito associativo não é algo inato. Ou, melhor ainda, o espírito associativo é atribuído da massa esclarecida e de elevado padrão cultural. Deixar quase impossível, como se pode depreender da observação da vida brasileira, associar homens e mulheres em função, apenas, de objetivos sociais.

Reconhecemos no início de nosso empreendimento a necessidade de apelar para uma atitude sociológica ou seja para um tipo de ação não idealística e tampouco ideológica, mas sensível e ajustada à configuração psicossocial, cuja transformação almejavamos. Com efeito, se estudarmos a vida das associações de homens de cor neste país, colheremos a lição de que a maioria delas tem fracassado precisamente por carecerem daquilo que poderemos chamar de atitude sociológica.

Ora nascem da revolta e organização sempre para lutar — de modo direto e imediato — contra a injustiça e a discriminação de cor, agravando, assim, o processo de solução do problema de uma grande parte da população brasileira; ora inspiravam-se em intuições políticas — algumas vezes legítimas e a maioria das vezes inconfessáveis — e, neste caso, serviam quase sempre a interesses pessoais. De um modo ou de outro, a vida de tais associações era efêmera ou, quando não, de vida atuante precária, delas resultando quase nada de positivo, a não ser um diversismo inconsequente.

Qual a razão disto? Por que motivo extinguíram-se, ou permaneceram carecendo de importância, sem nenhum resultado

Espírito e Fisionomia do Teatro Experimental do Negro

Abdias Nascimento

em seus trabalhos, tantas sociedades de objetivos tão nobres e acertados, muitas até dirigidas por homens capazes? Parece-nos, e tudo o confirma, que o motivo estava e está, em que os "fins" dessas associações, embora, fossem algumas vezes corretamente identificados, os "meios" de ação eleitos para atingi-los foram desadequados. E este um fenômeno muito comum na vida do grupo e do indivíduo. Identificados os objetivos, é necessário assegurar a eficácia dos meios para que o bom êxito seja obtido. Donde se conclui que os responsáveis por essas sociedades tiveram, em muitos casos, habilidade para a compreensão e uma inabilidade para a ação.

Ha, portanto, em todo movimento social, a ordem dos "meios" e a ordem dos "fins", ambas inter-relacionadas.

O Teatro Experimental do Negro pertence à ordem dos meios. Ele é um campo de polarização psicológica, onde se está formando o núcleo de um movimento social de vastas proporções. A massa dos homens de cor, de nível cultural e educacional normalmente baixo, jamais se organizou por efeito de programas abstratos. A gente negra sempre se organizou objetivamente, entretanto, sob o efeito de apelos religiosos ou interesses recreativos. Os terreiros e as escolas de samba são instituições negras de grande vitalidade e de raízes profundas, dir-se-ia, em virtude de sua teluridade. O que devemos colher desta verificação é que só poderemos reunir em massa o povo de cor mediante a manipulação das sobrevivências psíquicas e subconscientes da sociedade brasileira e que se prendem às matrizes culturais africanas.

A mentalidade da nossa população de cor é ainda preleturada e pré-lógica. As técnicas sociais letradas ou lógicas, os conceitos, as idéias, mal a atin-

gem. A Igreja Católica compreendeu isto e o sucesso das missões na época colonial vem daí.

Não é com elocubrações de gabinete que atingiremos e organizaremos esta massa, mas captando e sublimando a sua profunda vivência lingüística, o que exige a aliança de uma certa intuição morfológica com o senso sociológico. Com estas palavras desejo assinalar que o Teatro Experimental do Negro não é, nem uma sociedade política, nem simplesmente uma associação artística, mas um empreendimento psicossociológico, tendo em vista adestrar gradativamente a gente negra nos estilos de comportamento da classe média e superior da sociedade brasileira.

Isto tem sido o T. E. N. Desde sua fundação, em 1944, criou aulas de alfabetização e de iniciação cultural, com a colaboração de ilustres intelectuais, como os professores Rev. G. M. de Almeida, então adido cultural à Embaixada Americana, José Carlos Lisboa, da Universidade do Brasil, Santa Rosa, Willi Keller, escritores Raimundo Souza Dantas, Guerreiros Ramos, José Francisco Coelho, Maria Yeda Leite, Irônides Rodrigues e muitas outras personalidades. Montamos três peças de Eugene O'Neill, auspiciadas pelo próprio autor — "Imperador Jones", "Todos os Filhos de Deus Tm Asas" e "Moleque Sonhador"; uma de Lúcio Cardoso — "O Filho Pródigo"; dois recitais de poesias, de Castro Alves e de Cruz e Souza; lançamos os novos autores — Joaquim Ribeiro, com "Aranda" e José de Moraes Pinho com "Filhos de Santo", as quais, acrescidas de "Auto da Noiva", de R. Fusco, iniciam a criação de um teatro, por assim dizer, regional brasileiro assentado nas reminiscências míticas e no impulso mítico dos negros. Neste ano, o T. E. N. se prepara para intervir nas

comemorações do 2o. centenário do artista ariano Goethe, representando uma de suas peças. Temos conseguido tudo sem agressividade. Por exemplo: levar domésticas e operários humildes para o palco do teatro de maior responsabilidade do Brasil: o Municipal; reunir em nossas festas e atos sociais diplomatas de várias embaixadas, a melhor sociedade do Rio. Todas essas têm sido ocasiões estimuladoras do desenvolvimento da personalidade, ensinadas pelo T. E. N. a negros e mulatos. E ainda com absoluto sucesso, promovemos a valorização social das riquezas eugênicas da mulata e da negra através de concursos anuais da "Rainha das Mulatas" e da "Boneca de Pixe", realizando, assim, um programa de formação do gosto estético popular e de exaltação dos valores genuínos da civilização brasileira.

Tal é a fisionomia do T. E. N. A Conferência Nacional do Negro se integra nesse programa como instrumento de declinação do negro brasileiro. Com efeito, a população de cor, em virtude do seu baixo nível cultural, não tem a preparação necessária para definir os seus próprios problemas. Precisamos ouvir os estudiosos, consultar os entendidos e ouvir os próprios negros. E com este fim que nos reunimos nesta semana, numa homenagem que lhe lutarmos pela libertação dos escravos e nos deram o 13 de maio, como nos reunimos em setembro de 1948, no I Congresso do Negro Brasileiro, comemorando o centenário da extinção do tráfico escravista. — (Mensagem Nacional da Conferência Nacional do Negro, na A. B. I., a 9.5-949).

DR AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2097
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Lins 103, L. — Tel. 32-1875

Banco Financeiro Novo Mundo S. A.

END. TELEG. "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 - Rua do Ouvidor - 73
Fone 23.591 - C. Postal, 919
Rio de Janeiro

AGÊNCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Telefone: 47-3836
Copacabana

AGÊNCIA:
Rua 15 de Novembro, 142
Telefone: 4084
Santos

FILIAL:
37 - Rua João Brícola - 37
Fone: 2-0121 - C. Postal, 1/2-B
São Paulo

CARTA PATE NTE N.º 1.285

BALANCE DE 30 DE ABRIL DE 1949
(Compreendendo Matríz e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A Disponível			F Não Exigível		
Caixa:			Capital	60.000.000,00	
Em moeda corrente no Banco ..	66.453.511,30		Fundo de reserva legal	5.106.725,75	
No Banco do Brasil S. A.	57.103.505,40		Fundo de previsão	1.632.322,80	
Em dep. à ordem da Sup. da			Outras reservas	5.694.877,29	72.438.925,84
Moeda e do Crédito	14.549.517,10	138.206.533,80			
B Realizável			G Exigível		
Empréstimos em			Depósitos:		
c/correntes	260.741.096,20		A vista e a curto		
Empréstimos hipotecários	2.329.496,40		prazo:		
Títulos descontados	285.191.351,00		de Poderes Públicos	1.300.000,00	
Agências no País	47.664.657,60		de Autarquias	16.000,00	
Correspondentes			em c/c s/ limite	274.875.833,20	
no País	6.861.481,30		em c/c limitadas	120.806.290,40	
Capital a real-			em c/c s/ juros	1.892.502,50	
izar (Acionistas)	14.909.000,00	629.808.962,40	em c/c de aviso	49.297.315,60	
Outros créditos	12.051.979,90		Outros depósitos	28.887.445,80	477.075.387,50
Imóveis			A prazo:		
Títulos e valores			de diversos:		
mobiliários:			a prazo fixo	168.523.117,90	
Apólices e obrigações fed. em			de aviso prévio	23.915.640,40	192.438.758,30
dep no Banco do Brasil S. A.,					669.514.145,80
à ordem da Sup. da Moeda e do			Outras responsa-		
Crédito, pelo valor nominal			bilidades:		
de Cr\$ 3.498.700, decreto 7.293	2.996.215,80		Agências no País	51.336.567,01	
Idem, idem pelo valor nominal			Correspondentes		
de Cr\$ 1.423.500, - Decreto 9.159			no País	4.324.332,90	
(Lucros extraordinários)	979.303,30		Ordens de pagto. e outros créditos	4.271.756,80	
	3.975.519,10		Dividendos a pagar	27.760,00	80.160.616,71
Ações e debentures					729.674.762,51
.....	50.000,00	4.029.258,10	H - Resultados Pendentes		
Outros valores	3.739,00	644.791.258,50	Contas de resultados		21.063.242,90
C - Imobilizado			I Contas de Compensação		
Edifícios de uso do Banco	29.149.893,80		Dep. de vals. em gar. e em custódia	353.323.646,50	
Móveis e utensílios	2.750.822,25		Dep. de tít. em cobrança no País	91.825.120,20	
Instalações	2.483.504,20	34.384.220,25	Outras contas	406.040.504,10	858.189.270,80
D - Resultados Pendentes					1.676.361.202,05
Juros e descontos	745.435,90				
Impostos	84.104,70	5.739.918,70			
Despesas gerais	4.949.378,10				
E Contas de Compensação					
Valores em garantia	285.137.191,90				
Valores em custódia	70.186.454,60				
Títulos a receber de c/aliheia	91.825.120,20				
Outras contas	406.040.504,10	853.189.270,80			
		1.676.361.202,05			

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1949. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumerindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D. N. L. C. n.º 621 — C. R. C. — Distrito Federal 4.102

CASTELO

GRANDES LOJAS COM SUB SOLO

Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret n. 23, para entrega imediata com área útil de 545m2, cada uma. Financiamento de 70% a longo prazo, pela tabela Price. Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 30 — 1.º ANDAR

SAIU

SOMBRA

NUMERO DEDICADO A PETROPOLIS

HOJE EM TODAS AS BANCAS

O ENSINO

A SEMANA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Circular do Cardeal-Arcebispo, D. Jaime Câmara — Fundação de Um Clube Agrícola no Colegio Pedro II — Curso de Psiquiatria Para Estudantes de Direito

O cardeal arcebispo, D. Jaime Câmara enviou a seguinte circular ao clero e fideis, sobre a Semana da Universidade Católica:

"Em circular datada de 27 de agosto de 1948 e dirigida ao clero e fideis de Nossa Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, determinávamos a realização anual da Semana da Universidade Católica. Sublinhávamos então a solicitação maternal da Igreja pelas Universidades Católicas e mostrávamos a profunda razão dessa atitude, que visa assegurar a própria possibilidade de vida cristã.

Em conformidade com o que então deixamos disposto, urge-mos a observância de quanto segue:

- 1) — A Semana da Universidade Católica começará no domingo anterior à Ascensão do Senhor, este ano dia 22 de maio para concluir no domingo "Infra Octavam Ascensionis", este ano dia 29 de maio.
- 2) — Nas missas dos dois domingos da Semana, haja nas Igrejas e Capelas orações especiais e pregações sobre a educação cristã e a Universidade Católica.
- 3) — As coletas desses dois domingos, assim como na festa da Ascensão, são destinadas à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, de que o Santo Padre nos constituiu Grão Chanceler.
- 4) — Pedimos às famílias e instituições católicas muito particularmente as Veneráveis Irmandades e Ordens Terceiras, assim como à Ação Católica e às associações religiosas contribuam generosamente para a Semana da Universidade.
- 5) — É nosso desejo que os Colegios Católicos promovam na Semana a Campanha do devotivo de cada aluno, o que

é certamente alto alcance educativo.

6) — Esta nossa carta circular será lida e explicada à estação das Missas dominicais, no arcebispo e registrada nos assentos respectivos das paróquias.

Do zelo esclarecido de nossos sacerdotes e da generosidade de vobis fideis desta Arquidiocese esperamos a melhor correspondência a este apelo em favor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CLUBE AGRÍCOLA NO PEDRO II

O Colegio Pedro II (Internato), viveu um de seus grandes dias por ocasião da fundação do Clube Agrícola, solenidade essa presidida pelo sr. ministro Clemente Mariani e que contou com o comparecimento do sr. representante do ministro da Agricultura, dr. Eduardo Rios, diretor geral do Departamento de Administração do MEX, professor Vandick Londres, a Nobrega, presidente da Congregação do Colegio Pedro II e diretor do Internato, professor Uldislo Amado, diretor de Externato, professor Olívio Monteiro, secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, professor Haroldo Lisboa, diretor do Ensino Secundário, professores católicos Cecil Thire, Waldemiro, Quintino do Vale, George, Nelson, Romero, João, Saboia, Barbosa, Roberto, Acnoui, Oscar, Przewodowski, João

Alfonseca, Afrânio Coutinho e dos demais membros dos corpos docentes, discentes e administrativo do estabelecimento.

O ministro da Educação, ao entrar no edifício foi recebido por todos os professores, educandos e calorosamente abraçado pelos alunos que abriam alas e afixaram petalas de flores em sinal de reconhecimento pelos melhoramentos introduzidos no Colegio durante a gestão do sr. Clemente Mariani.

O INSTITUTO DE PSQUIATRIA E OS ESTUDANTES DE DIREITO

Por acordo entre o catedrático de Medicina Legal, prof. Hélio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito e o catedrático de Clínica Psiquiátrica, prof. Maurício de Medeiros, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, têm-se realizado no Instituto de Psiquiatria (à Avenida Wenceslau Braz, 71) aulas teórico-práticas sobre as relações do Direito com a Psiquiatria, para os estudantes de Direito.

Dentro desse programa de cooperação, o Instituto de Psiquiatria promoverá a realização de uma conferência, que será feita pelo dr. Alcyon Baer Bahia, do Instituto Psicanalítico de Buenos Aires, sobre "O crime do ponto de vista da psicanálise".

A conferência terá lugar terça-feira, às 17 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, anfiteatro de Medicina Legal.

AVIAÇÃO



AVIAO DE DOIS ANDARES — Este é o maior e o mais novo avião comercial dos Estados Unidos. O gigantesco aparelho pesa 70 toneladas e está equipado com 4 motores "Wasp Major", de 3.500 H.P. cada um, fabricado pela Pratt & Whitney. Em seus vôos normais, o tempo de viagem entre São Francisco e Honolulu fica reduzido de 17 horas para 8 horas e meia, e o tempo entre Nova York e Londres, de 14 horas e meia para 12 horas. — (Foto USIS).

O Novo Gigante Dos Ares; "América"

Robert Armstrong (USIS)

O "América", primeira unidade da frota de 20 aviões Boeing Stratocruiser encomendada pela Pan American World Airways, está prestes a terminar seus vôos experimentais. O novo gigante de dois andares, que custou 1.500.000 dólares, tem acomodações para 75 passageiros cabines com leitos, um salão de estar e um bar. No andar superior, tem poltronas para 61 passageiros, ficando as 14 restantes situadas no salão de estar, no andar inferior. Uma escada circular une os dois andares e o bar.

A velocidade máxima do novo stratocruiser é de mais de 600 quilômetros por hora, porém seus vôos normais são feitos entre 300 e 340 quilômetros por hora apenas. O gigante é equipado com 4 motores "wasp major", de 3.500 HP cada um, fabricados pela Pratt & Whitney. Seu comprimento é de 33 metros e sua envergadura de 42 m. 30.

Para maior conforto dos passageiros, os leitos de durante a noite são transformados nas poltronas de durante o dia. Essa operação se faz em 1 minuto.

Mas nem todo esse luxo reduziu a capacidade de carga do stratocruiser. O avião possui dois compartimentos de bagagem que admitem de 4.000 a 5.000 quilos.

Em verdade o stratocruiser merece o cognome de "palácio voador".

Um paraquedista supersônico, para facilitar a decida ex. cessivamente rápida, quando do lançamento de aparelhos delicados de pesquisa, conduzidos por um foguete, foi agora aperfeiçoado pela General Electric.

O novo invento, com o nome "rotochute", consiste de um grande tubo em cujo interior ficam arrumados os instrumentos de pesquisa. Suas dimensões são de mais ou menos 1m.20 de comprimento e cerca de 20 cms. de diâmetro. Numa das extremidades, o tubo tem uma hélice de pás móveis que se fecha sobre o eixo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.

Quando o foguete que conduz o tubo atinge o ponto mais alto de sua trajetória, o rotochute é expelido. Como a resistência do ar, durante a queda, é muito grande, as pás da hélice se desprendem, começam a girar e são forçadas gradualmente a tomar posição horizontal. A hélice em funcionamento serve de freio, reduzindo a velocidade de queda do tubo até mais ou menos 60 quilômetros por hora, quando o mesmo toca o solo.



OS DOMINGOS NA GAVEA — O Hipódromo da Gavea constitui, hoje, um dos centros mais mundanos do Rio. Aos domingos, as Sociais e Especiais, do Hipódromo Brasileiro apresentam um aspecto festivo, notando-se a presença de figuras da nossa alta sociedade que ali comparecem para assistir ao desenrolar das carreiras. Nas três fotos acima, vemos algumas senhoras e senhorinhas que compareceram a uma das últimas reuniões, numa tarde de domingo.

ACUSADA A UNIÃO SUL-AFRICANA NA ONU, DE INCITAR O ODIO RACIAL

O Tratamento Dispensado Aos Indus—Supremacia da Raça Branca

FLUSHING MEADOWS, 14 — (United Press) — O delegado polonês Jan Drohojowski acusou a União Sul-Africana de incitar o odio racial para obter as suas dificuldades econômicas. Drohojowski fez esta declaração ao ser iniciada esta tarde a sessão plenária da Assembleia Geral para tratar da questão do tratamento que recebem os hindus residentes na África do Sul.

A sessão promete prolongar-se até muito tarde, durante esta noite e a manhã de amanhã. O delegado polonês Jan Drohojowski esperava terminar hoje esta questão, assim como a da Espanha, as perspectivas são de que apenas na segunda-feira ou na terça-feira próximas poderão terminar os trabalhos.

A Assembleia iniciou um debate sobre a proposta da Índia que pede que seja nomeada uma comissão para informar à Assembleia Geral quando a mesma reunir-se novamente, em setembro, sobre a situação de que na União Sul-Africana existe um preconceito contra os hindus. Também considerará a seguinte proposta da França pela qual se convidaria a Índia, África do Sul e Paquistão a resolverem o seu caso em conferência em meados de setembro. Ambas as propostas já foram aprovadas pela comissão política.

A delegação polonesa afirmou que o atual governo sul-africano é racista e que os seus atos violam os princípios dos direitos do homem e das liberdades fundamentais das Nações Unidas e obedecem ao propósito de manter a supremacia da raça branca na África do Sul. O delegado do México, Rafael Nieto, disse que a queixa da Índia se acha estreitamente vinculada a um dos mais importantes problemas humanos e diz respeito a todos os governos do mundo. Nieto disse que "conflua que fosse aprovada a resolução que apresentou juntamente com a da França.

O delegado das Filipinas

Unidos sobre os hindus. O homem a União Sul-Africana faz o caso omissa da mesma, ainda que a Assembleia o aprovasse, porque essa frase seria interpretada como uma insinuação de que, no passado, a África do Sul não observou os princípios da Carta".

TRATAMENTO DO PESSOAL FLUSHING MEADOWS N. Y., 14 — (United Press) — A Assembleia Geral da ONU decidiu a Índia e a União Sul-Africana que iniciem negociações diretas para tratar de resolver a disputa existente entre as duas nações sobre o tratamento dispensado aos cidadãos indus na África do Sul, aprovando a proposta franco-mexicana nesse sentido por 47 votos contra 1 e 10 abstenções. A Índia não votou contra a África do Sul.

A proposta franco-mexicana diz que a Índia e o Paquistão se comprometam a participar de uma conferência de mesa redonda sobre o assunto. Antes da votação a Índia retirou um projeto de resolução que pede a criação de uma comissão para estudar o problema e apresentar um relatório durante o quarto período de sessões ordinárias da Assembleia Geral em setembro próximo.

A proposta franco-mexicana pede que a Índia, a África do Sul e o Paquistão tenham em conta, durante a conferência, os princípios e a Declaração dos Direitos Humanos. Entretanto, há indícios de que a África do Sul se recusa a iniciar negociações diretas por causa dessa frase. O delegado sul-africano Eric Louw declarou ante a Comissão Política que a referência à Declaração dos Direitos Humanos poderia dar lugar a más interpretações, isto é, que a África do Sul desconhece as liberdades fundamentais.

Antes da votação de hoje, Louw pediu ao presidente da Assembleia, Herbert Evatt, que realizasse duas votações, uma delas sobre a citada frase, porém Evatt não atendeu ao seu pedido. Entre os países que se abstiveram de votar figuram os do bloco soviético.

Votaram a favor da proposta franco-mexicana: Afeganistão, Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Birmânia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Egito, El Salvador, França, Guatemala, Haiti, Honduras, Islândia, Índia, Paquistão, Líbia, Libano, Líbia, Luxemburgo, México, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Peru, Filipinas, Sudão, Arábia, Suécia, Síria, Turquia, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela e Iêmen.

A África do Sul votou contra e absteram-se a Argentina, Rússia Branca, Checoslováquia, Grécia, Paraguai, Polónia, Ucrânia, União Soviética, Reino Unido e Iugoslávia. A Etiópia estava ausente.



Beethoven, o Gênio da Música

Ludwig Van Beethoven nasceu na cidade alemã de Bonn, no ano de 1770, e desde cedo revelou invulgar talento musical. Aos 7 anos de idade, seu pai, que era cantor do coro real do Príncipe, e professor de violino e piano, reconheceu que nada mais podia ensinar ao filho. Então contratou para ensinar-lhe o professor Pfeiffer, que era muito competente e também muito exigente.

O professor Pfeiffer foi morrer em casa dos Beethovens, e não tinha hora para dar lições ao jovem aluno. Muitas vezes, quando já estava dormindo, o professor acordava-o, levava-o ao piano e fazia-o praticar até de madrugada.

Algumas vezes, quando as lições eram bem executadas, o professor Pfeiffer tirava do bolso a sua flauta de prata e tocava lindas melodias para o discípulo. E quando Ludwig voltava ao piano para fazer o acompanhamento, o mestre enchia-se de satisfação. Enquanto isso, na rua, os curiosos juntavam-se para ouvir o belo concerto.

— Agora Ludwig — disse certa vez o mestre — sente-se e escreva a música que acabamos de tocar.

— Mas eu não sei fazer isso, professor Pfeiffer — respondeu ele. Ainda não aprendi a escrever música.

— Então não há melhor época para que você aprenda. Vou ensinar-lhe as regras imediatamente.

E começaram as longas e fatigantes lições, mal interrompidas para breves instantes de descanso, após o que Ludwig ia ao piano, para executar o que acabara de escrever.

Um dia, antes de executar uma pequena composição, ele parou e sorriu. Não, não! Nesse dia, resolvera tocar à sua maneira; tocar uma música que lhe nascia na cabeça!

Israel, Líbano, Líbia, Luxemburgo, México, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Peru, Filipinas, Sudão, Arábia, Suécia, Síria, Turquia, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela e Iêmen.

A África do Sul votou contra e absteram-se a Argentina, Rússia Branca, Checoslováquia, Grécia, Paraguai, Polónia, Ucrânia, União Soviética, Reino Unido e Iugoslávia. A Etiópia estava ausente.

Pós as mãos sobre o teclado e sonoros e vigorosos acordes saltaram do instrumento, inundando a casa de sons. Ora crescendo, ora decrescendo, tocava sem errar, cheio de entusiasmo.

Papai Beethoven, acordando com a música, correu para o professor.

— Pfeiffer! Pfeiffer! Ouça! E Ludwig quem está tocando!

— Sim, João, é ele. Valeu a pena o nosso esforço. Foi bom acordá-lo cedo!

Mamãe Beethoven, que interrompera os seus serviços domésticos, murmurou, com lágrimas nos olhos: — Graças a Deus! Meu filho tem música no coração!

E realmente assim era. Ludwig Van Beethoven tinha música, muita música no coração, que ele passou para o papel, compondo toda a espécie de músicas, que perpetuou o seu nome, tornando-o imortal para aqueles que apreciam o belo.

Apesar de pobre, graças ao seu esforço e perseverança, Ludwig Van Beethoven pôde ter os melhores mestres, entre eles o célebre Mozart, e contou com a amizade de inúmeros nobres, até mesmo de Príncipes, todos desejosos de ajudá-lo, por verem nele um gênio.

Beethoven faleceu no ano de 1827, cercado de glória, e a sua música espalhou-se por todo o mundo, mostrando a todos, principalmente aos jovens, o quanto podem realizar coisas que se dedicam com interesse e devoção a um ideal.

Todos aqueles que apreciam a música devem procurar conhecer as belas e inspiradas composições de Beethoven.

Porque a melhor maneira de se conhecer uma pessoa, é conhecer a sua obra.

Compilado do livro "Ludwig Van Beethoven e os Sinos do Campanário", das Edições Melhoramentos.

SAPATARIA FLU-MINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. N. S. Copacabana, 605-A

CONTRA O ABUSO DO TRABALHO NOTURNO

Será Intensificada a Fiscalização do MTIC

Sessenta Firms Autuadas Num Só Dia — Obediências às Leis Trabalhistas — Aumento Para os Rodoviaros Fluminenses

Será exercido pelas autoridades do Ministério do Trabalho intensa fiscalização, no sentido de ser cumprida a Consolidação das Leis do Trabalho, principalmente, na parte referente ao trabalho noturno e ao descanso dos trabalhadores.

INSTRUÇÕES SEVERAS

Nesse sentido, o Departamento Nacional do Trabalho, cumprindo determinações do ministro Honório Monteiro, vem de reter a Divisão de Fiscalização determinações expressas para diligências fiscais em todo território nacional, especialmente aos domingos e nos períodos noturnos.

NO DISTRITO FEDERAL

Dando início a essa determinação, o sr. Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização, esteve, em companhia de funcionários daquela Divisão, em vários setores do Distrito Federal, observando o cumprimento das leis trabalhistas por parte dos empregadores.

Sexta-feira última, numa diligência realizada à noite, pela Divisão, foram autuadas cerca de

60 firmas que prorrogavam o horário de trabalho de seus empregados ilegalmente e não obedeciam aos dispositivos que regulam o trabalho noturno.

AUMENTO PARA OS RODOVIÁRIOS FLUMINENSES

Amanhã, terá lugar, no Ministério do Trabalho, no gabinete do titular da pasta, professor Honorio Monteiro, a assinatura do acordo para o aumento de salários dos rodoviaros fluminenses. Esse aumento será concedido nas mesmas bases que para os cariocas.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Por um auto de número não identificado, foi atropelado ontem, na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 22, o menor Almir Martins da Silva, de 9 anos de idade, residente à rua Campos Sales, 24.

A vítima que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O ônibus, chapa 8-11-26, da Viação Independência, linha 106, quando trafegava ontem pela Avenida Presidente Vargas, aos primeiros minutos da tarde de ontem, ao chegar em frente ao Campo de Santana atropelou um casal de velhos.

O homem, que se presume seja José Maria C. Barros e ter 60 anos de idade, morreu instantaneamente, enquanto a anciã, em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Amado, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MANUEL AUGUSTO CORREA, de 33 anos de idade, solteiro, residente à rua Castro Alves, sem número, an Duque de Caxias, quando transitava ontem pela rua Barata Ribeiro, ao chegar em frente ao prédio n.º 247, foi atropelado pelo auto particular, chapa 23-44.

Com fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, registrado o fato.

PAULO, de 16 anos de idade, estudante, filho de Antônio Barros, residente à rua República, 265, quando tentava atravessar ontem a rua Adolfo Bergamini, foi atropelado pelo ônibus, chapa 8-15-50, da Empresa Universal, linha 74.

Com suspeita de fratura de crânio, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência.

COLHIDOS POR BONDE

O menor Adir Xavier da Silva, brasileiro, branco, de 14 anos de idade, filho de Alzira Xavier da Silva, residente à rua Coronel Henrique da Fonseca, 148, casa 5, em Vila Meriti, quando tentava tomar, ontem, o bonde n.º 1.948, linha "S. Januário", conduzido pelo motoneiro regulamento 7.010, Adão José Pinto de Magalhães, morador à rua Saldanha Maranhão, 39, no abrigo da praça Tiradentes, caiu, tendo as rodas do elétrico amputado-lhe as duas pernas.

A vítima, em estado desesperado, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário Amado, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, registrado o fato.

Jorge da Conceição, brasileiro, pardo, casado, funcionário dos Correios e Telégrafos, residente à rua Laurindo Rabelo sem número, na rua Catumbi, em frente ao prédio n.º 75, foi colhido pelo bonde n.º 1.948, linha "Itaipu", dirigido pelo motoneiro regulamento 7.176, Adriano de Jesus, morador à rua Fernandes Lima n.º 462.

A vítima, que recebeu ferimentos no rosto e contusões pelo corpo, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O motoneiro foi preso e autuado na delegacia do 14.º distrito policial.

As primeiras horas da tarde de ontem trouxeram violenta incidência no depósito de alvenaria existente no meio n.º 735 da rua Torres Fomem, em Vila Isabel, e de propriedade do sr. Moisés Guri.

Cortou para o local um autocarro de bombas do Posto de Vila Isabel, 3.ª Zona, sob o comando do capitão Moura e o serviço de manutenção do Posto Central, chefiado pelo tenente Luis.

Gracas a presença com que os soldados do 1.º batalhão de artilharia de campanha chegaram ao chamado e, coisa rara a abundância do produto líquido, os predios vizinhos foram isolados a tempo tendo as chamas ficado circunscritas apenas ao prédio destruído.

Os bombeiros trabalharam durante hora e meia extinguindo completamente o fogo.

O comissário de serviço, na delegacia do 18.º distrito policial, esteve no local e tomou todas as providências necessárias para facilitar a ação dos comandados do capitão Moura.

Pinda a tarefa dos bombeiros, foi interditado o local e



"Toy" atacou o ladrão, evitando que se consumasse o roubo. (Desenho exclusivo de E. Barbosa para o DIÁRIO CARIOCA)

FECHOU AS MANDIBULAS NA PERNA DO LADRÃO E SÓ O ENTREGOU À RADIO PATRULHA

Exercício de Paraquedismo do Aéreo Clube, em Gramacho, OS QUE SALTARÃO HOJE — COMPLETO EXITO DO TREINO ANTERIOR

Será levado a efeito, hoje, sobre o campo de Gramacho, o 2.º salto dos alunos-paraquedistas do Aéreo Clube do Brasil em cumprimento ao programa elaborado pelo instrutor Charles Astor para a formação da primeira turma de paraquedistas civis do Distrito Federal.

O salto anterior, que foi coroado de pleno êxito realizou-se no domingo passado havendo o avião DC-3 gentilmente

cedido para aquele fim pelo comandante do 1.º Grupo de Transportes militares o 12.º aldos-paraquedistas e o respectivo instrutor, de 500 metros de altitude, sobre o campo de Gramacho. O serviço terrestre foi assegurado por uma equipe da Escola de Paraquedistas Militares. Participou da tripulação do DC-3 que transportou os paraquedistas o próprio presidente do Aéreo Clube sr. Augusto Lima Neto, que assim pôde ver de perto o exercício e apreciar todas as fases do mesmo.

OS QUE SALTARÃO HOJE

São os seguintes os alunos paraquedistas que saltarão hoje: Zilón de Lima Almeida, Ch. Perry de Almeida, Juranu França da Silva, Erskine Nunes da Silva, Orlando Gantier, Leston Osvaldo Gomes de Castro, J. S. Denser e Carvalho, Francis Willy Banque, Heitor Dias da Cruz, Jonas Graciano dos Santos e A. Valadarez Fleury da Fonseca.

Missa em Ação de Graças na Irmandade de Santo Antonio Dos Pobres

A administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, por motivo do aniversário natalício do sr. Fortunato Marques da Silva, 2.º tesoureiro, fará celebrar em seu templo, à rua dos Inválidos, missa em ação de graças amanhã, às 10 horas.

O homenageado será saudado, na sacristia, pelo procurador da referida instituição.

"Toy", um "bull-dog" pertencente ao sr. Abelardo D. Lamare, tornou-se, ontem, mais firme e merecedor da amizade dos seus donos. Esse animal, guardião fiel da residência do seu proprietário, à rua Toneleros, 237, possibilitou a prisão de um ladrão ordinário — um ladrão de tubos de chumbo do encanamento de água.

ALARMA E DETENÇÃO

Anabil Pereira, de 25 anos de idade, pardo, residente no barracão n.º 267, do morro do Querosene, é o ladrão. Na noite da manhã penetrou na residência do sr. Abelardo e a tinha cortado a uns pedaços do encanamento quando foi surpreendido pelo animal.

Quando pessoas da casa acordaram, ele fechou suas poderosas mandíbulas nas pernas do ladrão impossibilitando, assim, sua fuga.

AUTUADO

Atendendo à voz do seu dono, o "bull-dog" largou a sua presa que foi entregue, mais morta do que viva de medo à guarnição de um carro da Radio Patrulha.

Anabil — o sem habilidade — foi autuado na delegacia do 2.º D.P. e "Toy" possivelmente será agraciado com o "ordem do osso", do mesmo modo que o foi "Bok", uma esquila que há dias salvou sua patroa de ser esfaqueada por um assaltante, como notícia já surpreendida pelo animal.

Para quem os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

O capitão Luiz Fernando no vals tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

O capitão Luiz Fernando no vals tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

O capitão Luiz Fernando no vals tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

O capitão Luiz Fernando no vals tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

O capitão Luiz Fernando no vals tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

O capitão Luiz Fernando no vals tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipação de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito Mendes de Moraes autorização para que o próprio Montepio, com seus próprios recursos, comprasse grande estoque desse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dele necessitam, pelo preço, no custo.

O general Mendes de Moraes após ressaltar a providência de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarandando o seguinte despacho: "Autorizo, ouvindo a medida".

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição da estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social "General Mendes de Moraes", instalado na sede do Montepio para comprovação do solicitado.

Estreptomicina Comprada Pe'o Montepio da P. D. F.

FLUMINENSE: CASTILHO; PINDARO E LORENZO;
PÉ DE VAISA, INDIO E BIGODE;
S. CRISTO, CARLYLE, SILAS, ORLANDO E RODRIGUES.



G. SWINDIN
(Goal-keeper)



Três cracks britânicos



Tom Whitaker

INICIO — 16.00 horas.
PRELIMINAR — Flumi-
nense x Botafogo (Juve-
nis).
JUIZ — Cyril Harrick
(inglês).
AUXILIARES — Mario
Viana e Gama Malcher.

ARSENAL: SWIDIN; BARNEY E SMITH; MA-
CAULAY, DANIELS E FORBES;
M'HERSON, LODGE, ROPPER, LISHMAN E VALLANCE.



Trio de jogadores do Arsenal

Estreia hoje O ARSENAL



O quadro do Arsenal

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1949 — Numero 6.405

PROVIDÊNCIAS DO VASCO DA GAMA PARA A TEMPORADA DO ARSENAL

NOTA OFICIAL ONTEM DISTRIBUIDA com entrada pelo portão nº 10.
PELO GRÊMIO DE SÃO JANUÁRIO

Recebemos do Vasco da Gama a seguinte nota oficial:
"Para o jogo internacional entre o Fluminense Football Club e o Arsenal Football Club, a ser jogado em seu Estado, no dia 15 de maio corrente, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:
1 — O ingresso dos sócios será pessoal pagando as despesas de família e importância de uma arquibancada. É indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.
2 — Os portões serão abertos às 12 horas.
3 — Na parte social são vá-

lidos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo de Futebol e Regatas no local destinado aos associados do mesmo, ou seja (Conclui na 2.ª pág.)

Preços Para o Jogo do Arsenal

Assinaturas para 4 jogos	Cr\$ 520,00
Cadeiras na parte social (avulsas)	150,00
Cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular	90,00
Cadeiras de pista, atrás do placard	80,00
Ingresso comum	25,00
(Tudo com o imposto incluso)	

ARSENAL X FLUMINENSE

O Estádio de São Januário, dentro de algumas horas, será palco do jogo de estreia da famosa equipe inglesa do Arsenal. O conceito em que essa agremiação é tida, não só em seu próprio país, como no mundo inteiro, deverá levar uma assistência numerosa à praça de esportes do Vasco da Gama, ansiosa por presenciar a primeira exibição dos britânicos, em gramados brasileiros.

VERDADEIROS "CRACKS"
Durante a última semana, visitando os campos do Bota-

O FAMOSO CLUBE INGLÊS ENFRENTARÁ O TRICOLOR — EXIBIÇÃO DE VERDADEIROS "CRACKS" — S. JANUÁRIO, PALCO DA ESTRÉIA — COMO FORMARÃO OS INGLÊSES — EXPECTATIVA EM LONDRES PELO GRANDE JOGO DE HOJE —

fogo e Vasco, os rapazes do Arsenal foram submetidos a exercícios individuais e a uma espécie de coletivo. Dizemos "espécie de coletivo", porque o técnico Whitaker, sem soliciar o concurso de qualquer ou-

tro elemento carioca, para completar dois quadros, distribuiu os dezesseis jogadores no gramado, dois com camisa vermelha e os restantes com camisa branca, e deu início ao ensaio. Durante o tempo em que o mesmo durou, os elementos em campo tanto armavam ataques para um, como para o outro arco, sem contudo tentarem fazer tentos.

Se não foi possível entender o exercício de conjunto, foi fácil, porém, aos que assistiram o apronto, aquilatar das possibilidades técnicas dos rapazes que ora nos visitam. Fisicamente bem preparados, todos de boa estatura, os defensores do Arsenal demonstraram grande controle de bola. Passam com muita precisão, possuem boa pontaria e chutam forte com os dois pés.

Como se não bastasse o renome que lhes serve de "cartão de visita", esse apronto serviu para que tivéssemos a certeza, que os torcedores brasileiros vão assistir, à grandes exibições, que servirão para ajuizar das forças dos ingleses, no "Campeonato Mundial de 1950".

A FORMAÇÃO DO ARSENAL

Para a peleja, desta tarde, contra o "onze" do Fluminense F. C., a equipe do Arsenal formará com a mesma constituição que teve ao enfrentar e vencer, o forte quadro do Charlston, e que foi esta: Swidin, Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Ropper, Lishman e Vallance.

EXPECTATIVA EM LONDRES

Quando das últimas Olimpíadas, a atuação surpreendente da nossa representação de basquetebol, colocou em grande evidência o nome esportivo do Brasil entre os desportistas ingleses. Também os componentes da delegação do Southampton, ao regressarem da visita à nosso país, alardearam as boas

(Conclui na 2.ª pág.)



O quadro do Southampton

Southampton, Campeão do Azar

Maus fados perseguiram o quadro do Southampton nos jogos finais da 2.ª divisão do Campeonato da Inglaterra, só não obtendo a promoção por mera questão de falta de sorte nos cinco jogos finais. Justamente quando a sua classificação era garantida, surgiu um imprevisto que tirou ao nosso conhecido Southampton o direito de participar do próximo certame inglês da 1.ª divisão. Na reta final, o Fulham e o West Bromwich, conquistaram a ascensão, com 27 e 28 pontos perdidos, respectivamente.

Disse-nos o popular esportista inglês que o Southampton vinha na frente e a sua promoção era considerada como certa quando adoeeceram vários titulares do seu quadro principal e perdeu jogos que não podia deixar de ganhar. A imprensa londrina chegou a dizer que o Southampton foi o campeão do azar de 1949.



Rooke, o artilheiro do clube inglês

SENSACIONAL O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

VIBRAÇÃO NO BOX AMADOR — INÍCIO DO CERTAME DE NOVISSIMOS — NO E. CARIOCA A EMPOLGANTE RODADA

Teremos na quarta-feira próxima, dia 18, no Estádio Carioca, a final empolgante do Campeonato de Estreantes de 1945 e o início do esperado Campeonato de Novíssimos de Box Amador.

O Campeonato de Estreantes transcorreu em todas as suas fases com lances espetaculares, mostrando a fibra e a técnica dos pugilistas amadores que ora ingressam na nobre arte.

E de se esperar o mesmo do Campeonato de Novíssimos, organizado, também, pela Federação Metropolitana de Pugilismo, pois, no referido campeonato, tomarão parte o C.

R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Madureira A. C., S. Cristóvão F. R. e Clube Hebraico Brasileiro, este último estreando no citado campeonato, apresentando pugilistas de reais qualidades físicas e técnicas.

O programa, cujo início se dará às 21 horas, está assim organizado:

FINAIS DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

Pesos M/Medios: — Nascimento Santos (Vasco) x Michel Carneiro (S. Cristóvão);

Pesos Pesados: — Antonio Francisco (S. Cristóvão) x Alzir Peres (Vasco);

Pesos Moscas: — Italo Meroia (Flamengo) x Danilo Ribeiro (Vasco);

Pesos Moscas: — Nelson Fernandes (Madureira) x João Expedito (Vasco);

Pesos Galos: — Jorge M. Silva (Vasco) x Luiz Carlos Madureira;

Pesos Penas: — Edmundo Santos (Vasco) x Wagner de Lima (Madureira);

Pesos Penas: — Nilo Pequena (Vasco) x Nelson dos Anjos (S. Cristóvão);

Pesos Leves: — José Viana (S. Cristóvão) x José L. Oliveira (Madureira);

Pesos Leves: — Agostinho Santos (Vasco) x Jorge Trindade (S. Cristóvão);

Pesos M/Medios: — Isaltino Santos (Flamengo) x Benício Costa (Vasco);

Pesos Medios: — José R. Beleza (Madureira) x Manoel Antonio (S. Cristóvão);

As autoridades, auxiliares, médicos, jurados, cronometristas, juizes, pugilistas e treinadores devem estar no local às 20.30 na forma do estabelecido pela F. M. P., para que não se verifique atraso no início do espetáculo.



EH, do Vasco

JOE LOUIS FEZ 35 ANOS

FESTEJADO EM CHICAGO — A CERIMONIA — REVELAÇÕES

CHICAGO, 14 (AFP) — Joe Louis festejou seu 35.º aniversário em Chicago. Numerosos amigos participaram da pequena cerimônia e, entre eles, os associados de Joe, o "organizador" Arthur Wirtz e James Norris, assim como o presidente do Madison Square Garden, de Nova York, gen. John Reed Kilpatrick.

Este último fez algumas revelações sobre os projetos do Madison Square Garden, que comprou recentemente os direitos de exploração do box a "Twentieth Century Sporting". Kilpatrick anunciou, entre outras coisas, que Nike Jacobs continuaria na nova organização, como conselheiro. Revelou, igualmente, que Garden havia já conseguido

um contrato de exclusividade com Rocky Graziano, já requalificado pela Comissão de Box do Estado de Nova York. Por outro lado, declarou que esperava, também, que a nova organização já houvesse absorvido sua rival, "Torneio dos Campeões", até primeiro de junho próximo.

Interrogado sobre o novo monopólio de box, que uniria Garden e "International Boxing Corporation", de Joe Louis, Kilpatrick recusou-se a precisar se as duas organizações serão associadas ou somente ligadas por uma entidade.

Um Caso Difícil à Tratar

Maurício Naslauský

Sempre se torna difícil para o observador mais arguto esclarecer uma situação quando as partes em jogo evitam falar, fazer declarações ou externar as suas opiniões. O fato em si, sem dúvida, é delicado e melindroso. Por isto, o cronista, remexendo o assunto, sente-se vazio e sem base suficiente para entrar em choro no mérito da questão.

Quer dizer algo, mas para no meio. Sabe que alguma coisa será decidida, mas sabe também que qualquer opinião ou prognóstico a respeito poderá importar em erro ou deduções falsas. O aconselhável no caso é limitar-se a noticiar. Sim, porque, recorrendo ao noticiário, evitamos errar, deixamos de pender para qual quer dos lados e sobretudo colocamos o público a par da situação sem o perigo de inrometer-nos num caso grave, inédito e de difícil solução.

Arsenal x Fluminense

(Conclusão da 1.ª pag.)

qualidades do nosso futebol entre seus compatriotas. Sendo o Arsenal um dos clubes de maior torcida, essa propaganda e o fato de que seremos sede do próximo certame universal, criaram em Londres um ambiente de forte expectativa pelas partidas, que aqui serão realizadas.

Em todos os círculos esportivos da capital londrina, o assunto do dia é a estreia do Arsenal no Brasil, sendo o resultado da mesma ansiosamente aguardado.

Conforme vemos, nada se diz e nada se quer dizer. E, no entanto, o que há de positivo é uma representação do juiz Afonso Lefever acusando o olimpico Rui de Freitas de aceitar vantagens monetárias quando em sua função de técnico de basket. A declaração do conhecido apito é por demais grave, e mais grave se torna quando se sabe que tal afirmativa, se positivada, poderá refletir desagradavelmente para o basket nacional em particular e o desporto amadorista brasileiro em geral. Aguardemos.

Providencias do Vasco da Gama Para a Temporada do Arsenal

(Conclusão da 1.ª pag.)

trada no Estádio se faça do seguinte modo:

Portão nº 2 — Portador de ingressos, de:

a) assinaturas de cadeiras de parte social; b) cadeiras de pista, atrás do goal de visita; c) cadeiras de pista do lado da arquibancada popular.

Portão central — Autoridade, dos desportistas associados, do clube e portadores em geral de documentos do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão nº 8 — Assinaturas do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão nº 9 — Público, com ingresso de C.R. 20.00.

Portão nº 10 — Solos e portadores de ingressos do Botafogo de Futebol e Regatas.

Pós Barão — Portador de ingressos de entrada de parte social, com permissão do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão nº 1 e 2 e 3 (lado esquerdo) — Pessoas munidas de ingressos de localização única.

A Diretoria fez saber também aos seus associados que, de acordo com as condições de acesso da Estrela ao Botafogo, o ingresso de Solos Proprietários criado provisoriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais foi substituído, na presente temporada, da seguinte forma: o ingresso de Solos Proprietários maior, localizado na pista de partida, ocupa todas as cadeiras.

O Vasco da Gama em Ribeirão Preto

COMPLETO O QUADRO VASCANO PARA O JOGO DE HOJE

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Assa- ra medir forças com os vas- calinos.

O onze do Vasco, deverá formar com a seguinte organização:

Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e João; Nestor, Ademir, Dimas, Ipojuca e Merlo.

A arbitragem estará a cargo do sr. Isidoro Lima da Federação Metropolitana de Futebol.

Enquanto no quadro do Botafogo, que é constituído na sua maioria de elementos que já atuaram no futebol carioca, como Lino, Tim, Vinícius, Adelfino e Obertino, estarão todos a postos para

Stozmbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PRO- PIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNICOR Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de aneurina, privilegiado pela Patente de invenção N. 26.850, da qual são concessionários F. Hoffman-La Roche & Cie.

As Solenidades do 20.º Aniversário — Juvenis e Aspirantes Jogarão Contra Quadros Locais

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos à passagem do 20.º aniversário de fundação do AMERICA de Três Rios, seguirá hoje pela manhã a delegação carioca do AMERICA F. C., composta de suas equipes de juvenis e juvenis, que se defrontarão respectivamente contra o Entrerriense e o quadro do AMERICA local.

A delegação seguirá assim constituída:

CHEFE: Dr. Icaro Braille França;

AS SOLIDARIEDADES O AMERICA de Três Rios, preparou ao seu homônimo carioca, carinhosa recepção, estando à frente desse movimento a figura do grande desportista Oswaldo Montenegro, presidente daquela prestigiosa agremiação.

A's 11.00, almoço à delegação do AMERICA F. C., com a participação de todos os clubes esportivos e recreativos da cidade e de Paraíba do Sul.

A's 11.00, almoço a delegação.

A's 12 horas, sessão solene na sede da Liga Esportiva de Três Rios.

A's 13.30, Jogo dos Juvenis.

A's 15.30, jogo entre aspirantes.

NADESCHDA ZIBOROFF VENCEU A PROVA "CUFFARI"

Realizou-se, quinta-feira, na sede social do C. R. Flamengo a prova "Salvador Cuffari", reservada às atradoras de primeira categoria.

Estando afastadas das piscinas há já vários meses algumas esgrimistas da referida categoria, não contou esta disputa com um maior número de concorrentes, posto que,

sendo um esporte ainda em embrião no nosso país, não há, ipso facto, aquele ardor de sua prática tão característico e notório, dos países europeus e dos irmãos sul-americanos, argentinos e uruguaios.

Contudo, não influíu este fator para empanar o brilho da competição. Atravessando-se disputantes à luta com doido em busca da vitória. Resentiu-se, porém, a Esgrima de uma apresentação à altura por parte de suas representantes.

Procuravam estas, a todo custo, o toque que lhes daria mais uma vitória, sem, no entanto, observar as regras da técnica esgrimística, tirando, destarte, a leveza de algumas fases bem iniciadas e mal terminadas.

Não queremos, com isto, desmerecer a atuação das nossas esgrimistas. E' nosso intento tão somente, adverti-las para próximas competições e para que em suas salas de treinamento busquem mais a técnica relegando o objetivo "toque" para um plano não superior àquela, mas no máximo, igual.

O mais sensacional assalto da noite foi o realizado pelas srts. Maria Eugénia Xavier, do Fluminense F. C. e Nadeschda Ziboroff, rubro-negra e vencedora invicta da prova. Decidiu-se por um toque apenas, após um sensacional empate de 3 a 3.

Com o término dos assaltos, as classificações foram as seguintes:

1.º lugar, invicta — Nadeschda Ziboroff, do C. R. Flamengo

2.º lugar, com 1 derrota — Maria Eugénia Xavier, do Fluminense F. C.

3.º lugar, com 2 derrotas — Zenora Leite Ottati, do C. R. Flamengo.

4.º lugar, com 3 derrotas — Isolda Orsetti, do C. R. Flamengo.

inscrições de: "Buxa", de I. Menezes; "Chamé", do casal G. Noronha; "Ziboroff", do casal Martins; "Ziboroff", de R. Wlach; "Zip", de P. Wlach; "Rui", de F. Wlach; e "Zombie", de P. Müller.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Arsenal, — Uma Expressão do Futebol Inglês

Ninguém poderá duvidar de que o Arsenal representa uma das maiores forças do futebol profissional inglês. Campeão de 1947 e 1949, este ano conquistou a quarta colocação no certame britânico.

O campeão, foi o Portsmouth, com 28 pontos perdidos. A segunda colocação coube aos clubes Manchester United e Derby County, com 31 pontos perdidos e o terceiro lugar foi conquistado pelo Newcastle United, com 32 pontos perdidos. A equipe do Arsenal foi a quarta colocada.

DEPOIS DE CONQUISTAR O TITULO DE BI-CAMPEÃO, VEM DE CLASSIFICAR SE 4.º COLOCADO NO CERTAME INGLÊS

seguida pela Wolverhampton, vencedor da "Taça da Inglaterra".

CARTAZ DO ARSENAL No recente campeonato inglês o Arsenal conseguiu os seguintes resultados:

VITÓRIAS (18)

Astor Villa ... 3-1 Birmingham ... 2-0

Blackpool ... 2-0 Bolton ... 3-1 Burnley ... 3-1 Charlston ... 2-0 Chelsea ... 1-0 Everton ... 5-0 Huddersfield ... 3-0 Liverpool ... 1-0 Manchester City ... 3-0 Middlesbough ... 1-0 Portsmouth ... 3-2

Sherfield United ... 5-3 Stoke ... 3-0 Sunderland ... 5-0 Wexhampton ... 3-1

EMPATES (13)

Birmingham ... 1-1 Blackpool ... 1-1 Burnley ... 1-1 Derby County ... 3-3 Everton ... 0-0 Huddersfield ... 1-1 Liverpool ... 1-1 Manchester City ... 1-1 Middlesbough ... 1-1 Portsmouth ... 1-1

Stoke ... 3-0 Sunderland ... 5-0 Wexhampton ... 3-1

EMPATES (13)

Birmingham ... 1-1 Blackpool ... 1-1 Burnley ... 1-1 Derby County ... 3-3 Everton ... 0-0 Huddersfield ... 1-1 Liverpool ... 1-1 Manchester City ... 1-1 Middlesbough ... 1-1 Portsmouth ... 1-1

Stoke ... 3-0 Sunderland ... 5-0 Wexhampton ... 3-1

EMPATES (13)

Birmingham ... 1-1 Blackpool ... 1-1 Burnley ... 1-1 Derby County ... 3-3 Everton ... 0-0 Huddersfield ... 1-1 Liverpool ... 1-1 Manchester City ... 1-1 Middlesbough ... 1-1 Portsmouth ... 1-1

Stoke ... 3-0 Sunderland ... 5-0 Wexhampton ... 3-1

EMPATES (13)

Birmingham ... 1-1 Blackpool ... 1-1 Burnley ... 1-1 Derby County ... 3-3 Everton ... 0-0 Huddersfield ... 1-1 Liverpool ... 1-1 Manchester City ... 1-1 Middlesbough ... 1-1 Portsmouth ... 1-1

Stoke ... 3-0 Sunderland ... 5-0 Wexhampton ... 3-1

EMPATES (13)

Birmingham ... 1-1 Blackpool ... 1-1 Burnley ... 1-1 Derby County ... 3-3 Everton ... 0-0 Huddersfield ... 1-1 Liverpool ... 1-1 Manchester City ... 1-1 Middlesbough ... 1-1 Portsmouth ... 1-1

Stoke ... 3-0 Sunderland ... 5-0 Wexhampton ... 3-1

SERÁ ENCERRADA HOJE A TEMPORADA DE "STARS"

O Iate Clube do Rio de Janeiro encerrará hoje a sua temporada especializada de Stars com uma grande regata de funão, na qual participarão nada menos de 20 unidades da Flotilha de Stars Rio de Janeiro.

dominância, também, das "ETRELAS DE OURO", corrida num percurso de 20

milhas, dentro da Baía de Guanabara.

Os concorrentes a essa regata largarão das águas que defrontam o Iate Clube, rumando à Laje do Xaréu, entre as ilhas Dagua e Cartolas, de onde voltarão ao porto de partida.

Os artísticos e valiosos prêmios doscos pela "Farragem"

medalhas de ouro, formadas de estrelas de cinco pontas — o símbolo dos Stars — serão conferidas à tripulação vencedora das divisões A e B,

Cacique Ltda" tornaram essa prova como das mais categorizadas da Vela.

Medalhas de ouro, formadas de estrelas de cinco pontas — o símbolo dos Stars — serão conferidas à tripulação vencedora das divisões A e B,

sendo aquinhoados com o mesmo emblema, em bronze, todos os que terminarem a regata.

A prova, que vem despertando o mais vivo entusiasmo entre os staristas, já reuniu as seguintes inscrições: "Tur-

cano", de J. Belém; "Siribu", de A. Cunha; "Lella", de C. Bittencourt; "Bazzooka", de G. Westfall; "Serenela", de P. Lauzi; "Sad-Sak", de J. Quintão; "Peralta", de J. Shell; "Babalu", de U. Bonoso; "Vega", de C. Abben-

seth; "Matungo", de H. Berta; "Polaris", de H. Meier; "Toró I", de A. E. Simões; "Wild", de J. Viana; "Bu" de T. T. Paula; "Tiguenta", de I. Strada; "Churisco", de A. Ferrer; "Buscapé", de J. J. Bracony; "Xodó III", de R. Bueno; "Toró II", de E. Si- mões; "Li", de C. Sanaeldo.

Estão sendo aguardadas as

inscrições de: "Buxa", de I. Menezes; "Chamé", do casal G. Noronha; "Ziboroff", do casal Martins; "Ziboroff", de R. Wlach; "Zip", de P. Wlach; "Rui", de F. Wlach; e "Zombie", de P. Müller.

Quem Não Anuncia Se Esconde

inscrições de: "Buxa", de I. Menezes; "Chamé", do casal G. Noronha; "Ziboroff", do casal Martins; "Ziboroff", de R. Wlach; "Zip", de P. Wlach; "Rui", de F. Wlach; e "Zombie", de P. Müller.

Quem Não Anuncia Se Esconde

inscrições de: "Buxa", de I. Menezes; "Chamé", do casal G. Noronha; "Ziboroff", do casal Martins; "Ziboroff", de R. Wlach; "Zip", de P. Wlach; "Rui", de F. Wlach; e "Zombie", de P. Müller.

Quem Não Anuncia Se Esconde

inscrições de: "Buxa", de I. Menezes; "Chamé", do casal G. Noronha; "Ziboroff", do casal Martins; "Ziboroff", de R. Wlach; "Zip", de P. Wlach; "Rui", de F. Wlach; e "Zombie", de P. Müller.

Preparado o Fluminense Para Cumprir Boa Atuação



Rodrigues

O OLARIA EM MACEIO A VITÓRIA SOBRE O SANTA CRUZ — JOGARÁ HOJE NA CAPITAL ALAGOANA

RECIFE, 14 (Asapress) — A equipe de profissionais do Olaria, que vem fazendo uma temporada das mais regulares,

GOIAZ F. C. X COLÉGIO F. C.

Teremos, logo mais, à tarde, no campo do Goiaz F. C., sito à rua da Bica com Goiaz, em Quintino Bocaiuva, um promissor match futebolístico entre as equipes do Goiaz F. C. e Colégio F. C.

Pela segunda vez, se defrontar essas duas categorizadas equipes que procuram brindar as suas torcidas com um belo espetáculo além do disciplinar. No primeiro jogo o Colégio F. C., viu-se abatido pelo seu valoroso adversário em seus próprios domínios, por 4x3, pois ainda não conhecia a fibra e as possibilidades do seu antagonista.

No prelo de hoje, a equipe do Goiaz F. C. tentará reeditar aquela soberba façanha, sendo que por seu lado, o Colégio F. C., procurará reabilitar-se amplamente do revés que lhe foi imposto. O jogo preliminar terá início às 14 horas e o principal, às 16 horas.

no norte do país, exibiu-se na noite de ontem nesta capital, medindo forças com o Santa Cruz em disputa da Taça "Cidade de Recife". Tratava-se de última partida, pois, como se sabe cada um havia registrado um triunfo. Desta feita a vitória coube ao Olaria, por um tento, a zero, que conquistou assim o título. O gol dos olarienses foi conquistado por Mical no início do segundo tempo. O prelo se apresentou violento de parte a parte e quase no final, o médio Ananias, agrediu Eloy e socos e pontapés. Ordenada a expulsão do jogador, a delegação do Olaria entrou no gramado, ordenando a retirada da sua equipe. Com a intervenção da polícia e autoridades esportivas locais, a partida continuou até o fim. A assistência foi numerosa, e a arbitragem esteve a cargo do juiz Sousa Leão, que satisfez plenamente a assistência.

JOGARÁ EM MACEIO

RECIFE, 14 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem a delegação do Olaria, seguirá hoje para a cidade de Maceio, onde deverá estreiar amanhã dando combate a uma seleção local, formada com os melhores elementos da capital alagoana.

ONDINO VIERA E O QUADRO QUE ATUARÁ CONTRA O ARSENAL — OTIMISMO ENTRE OS TRICOLORS — DESFILAM IMPRESSÕES OS "CRACKS" — PINDARO DECLARA: "ESPERO QUE AMANHÃ SEJA O MEU DIA" — De Mariano Junior

O Fluminense, à exemplo do que aconteceu no ano passado, quando esteve no Brasil o famoso quadro britânico Southampton F. C., terá a incumbência, como primeiro adversário, de defender o prestígio do futebol brasileiro, ao defrontar-se hoje à tarde com o "Arsenal", "team" inglês, considerado como um dos maiores do mundo, e que se encontra em nosso país para cumprir uma longa temporada em gramados cariocas e paulistas.

Poucos empreendimentos merecem tanto destaque como esse do Botafogo, trazendo ao Brasil um clube da categoria do Arsenal, o que será inegavelmente motivo de grandes atrações para a torcida brasileira.

A partida inaugural, como dissemos linhas acima, será sem dúvida sensacional, e o quadro do Fluminense, apesar de encontrar-se ainda em formação, acha-se perfeitamente em condições de representar com destaque o futebol nacional.

Nomes como Orlando, Bigode, Carlyle, Silas, Lorenzo, componentes do plantel tricolor, bastariam para que preliminarmente apontássemos o supercampeão carioca como favorito no prelo contra o Arsenal.

Acontece porém, que previsões precipitadas podem trazer-nos, de vez que o conjunto brasileiro é incontestavelmente muito superior ao Southampton. Senão vejamos: O Arsenal é um dos principais clubes da primeira categoria ao contrário do outro que pertence a segunda.

Mesmo assim, cumpramos lembrar aos leitores, que o Southampton quando a temporada de seis semanas no Brasil iniciou perdendo e cinco foram suas derrotas.

No final, melhor ambiente com o clima as inglesas chegaram a obter duas vitórias e um empate.

Claro que para o Arsenal até a temporada lhe é favorável, mas não será demais esperar se uma grande exibição do Fluminense e acreditamos mesmo, que os tricolores repitam o feito anterior quando abateram os do Southampton por quatro tentos a um.

ONDINO VIERA FAI A AO "DIÁRIO CARIOCA"

Ontem pela manhã, logo após o treino individual, pro-

curamos ouvir a palavra de Ondino Viera, o técnico do Fluminense.

Nosso velho conhecido, o "coach" oriental, foi logo nos informando que espera uma grande exibição dos seus pupilos contra o Arsenal.

Perdendo ou vencendo, disse-nos Ondino Viera, tem certeza de que a torcida tricolor ficará impressionada com o rendimento do quadro para o campeonato metropolitano que dentro de poucos dias terá início.

Naturalmente, continuou Ondino, haverá algumas modificações, como no caso de Bigode, cuja inclusão ainda depende do Departamento Médico. No seu lugar, caso venha



Ondino Viera

a se concretizar, tal prognóstico, entrará Mario.

Também no centro da linha intermediária, Índio substituirá Rubinho, em virtude do seu físico avantajado, pois como se sabe, os britânicos são homens de estatura elevada e aquele jogador que saiu do "team" de juvenis há bem pouco tempo, não poderia render o suficiente.

A EQUIPE

O triângulo final será formado por Castilho, Pindaro e Lorenzo.

Alfás, declarou Ondino Viera, que o ex-defensor do Penarol se adaptou rapidamente, e apesar de ter ficado inativo durante 6 meses no futebol uruguaio em virtude da greve, está em condições de arcar com a responsabilidade, pois é um jogador de grande predicação técnica.

A linha média com Pá de Valsa, Índio e Mario ou Bigode.

No ataque reside as maiores esperanças do técnico.

Santo Cristo — Carlyle — Silas — Orlando e Rodrigues, formarão inicialmente o quinteto ofensivo para o jogo contra os ingleses.

Uma modificação porém é certa, e será a entrada de Didi no transcurso do prelo.

Portanto, torcedores, à postos para assistirem, hoje à tarde em São Januário, a grande peleja entre Fluminense e Arsenal, que tudo faz crer, apresentará um desenrolar sensacional.

DESFILAM IMPRESSÕES OS "CRACKS" TRICOLORS

Em seguida, acercamo-nos dos "cracks" tricolores. O ambiente é de um otimismo contagiante. Todos desejam a vitória e esperam iniciar a temporada do clube britânico com uma jornada gloriosa para o futebol brasileiro.

CASTILHO — O primeiro a falar sobre o jogo foi o jovem mas já renomado goleiro, Castilho: "Uma vitória sobre o Arsenal não somente do Fluminense, mas do 'association' nacional. Tudo farei para que a meta guardada por mim permaneça inviolável".

ORLANDO — O "mignon" atarante tricolor que vem de representar com destaque o Brasil no XVI Sul Americano, referindo-se sobre o prelo contra o Arsenal acrescentou: "Omino pela nossa vitória acesar de ouvir falar que o mundo inteiro é um dos melhores do mundo".

Perfeito as considerações, entretanto não me intimidou a espera reeditar a façanha de 4x1 contra o Southampton."

LORENZO — Outro que emitiu sua opinião, sobre o "match", foi Lorenzo, o novo zagueiro do Fluminense e ex-defensor do Penarol.

"Pode a torcida tricolor contar com o meu esforço, e se dermos de mim não se esquecerá o Arsenal".

SILAS: O novo comandante do ataque tricolor, também falando ao DIÁRIO CARIOCA, afirmou a sua grande satisfação em tomar parte em tão significativa disputa. Como os companheiros, acha-se bem disposto, e sua impressão é de que nesta primeira apresentação no plantel das Laranjeiras não decepcionará.

PINDARO: O jovem zagueiro, que já convoca a despojar como um dos astros de primeira grandeza no futebol



Castilho

brasileiro, naturalmente na condição de calouro, encontra-se apreensivo.

Escusou-se, a princípio, a dar-nos sua opinião, mas diante da nossa insistência, acabou declarando que espera vencer, e mais ainda: "Espero que amanhã seja o meu dia".

OS OUTROS

Mario, Rodrigues, Didi, Emilio, Índio, Pá de Valsa, Carlyle, um a um foram desfilando suas impressões.

Todos são unânimes em preconizar a vitória das cores brasileiras.

Desta forma, podem ficar tranquilos os fãs tricolores, e torcedores em geral: o Fluminense perdendo ou ganhando, saberá honrar o futebol brasileiro, e lutando pelas suas honrosas tradições, tudo fará, dentro do espírito esportivo, para alcançar uma brilhante vitória, muito embora reconheça no Arsenal um adversário difícil e perigoso.

PACHECO, TÉCNICO PROFISSIONAL DE BASKET DO FLUMINENSE F. C.

Contratado Pelo Tricolor Desde 1.º de Abril

Em nota anterior tivemos o ensejo de antecipar aos nossos leitores a decisão do cestobolista Nilton Pacheco de abandonar a prática do basket, a fim de dedicar-se exclusivamente à função de técnico do Fluminense.

Pacheco tornou-se profissional, tendo assinado um contrato de 23 meses com o tricolor, compromisso que está em vigor desde o dia 1.º de Abril.

Perde, assim, o basketball carioca e brasileiro um dos seus mais destacados jogadores, um dos seus elementos de maior expressão e que sempre evidenciou extraordinária capacidade técnica, figurando obrigatoriamente em todas as seleções cariocas e brasileiras.

A atividade de Nilton Pacheco deixando definitivamente a prática do desporto de cesta, deve-se, por certo, à

suspensão que sofreu por parte da F. M. B. ficando, consequentemente, impossibilitado de participar do Campeonato Brasileiro realizado em Salvador, sua terra natal.

Acreditamos que, com a sua experiência e o seu conhecimento, Pacheco poderá ser tão bom técnico como foi jogador. O Fluminense perdeu o seu mais destacado atleta da seção de basket mas ganhou, em compensação, um técnico de comprovada capacidade e com credenciais sobejas para formar, organizar e preparar os seus quadros cestobolísticos.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367 Das 13 às 19 horas.

Ora senhores, as coisas acontecem ainda assim como se nada fosse, uma coisa após a outra, uma coisa após a outra, e que as coisas aconteçam.

DOMINGO, 8

O domingo amanheceu bem. Basta abrir os jornais e ler. "Despedida do sul-americano". "Sagra-se hoje o Brasil campeão sul-americano". E outras coisas no mesmo gênero.

Tudo azul como se vê, todo mundo de acordo, todo mundo satisfeito da vida convendo de que o Brasil era o tal, que o team brasileiro não tinha, nem podia ter, competidor.

O pior de tudo é que os próprios jogadores flocaram igualmente convencidos. Batiam no peito, davam gritos de Tarzan de fãncaria e deviam dizer para si mesmos que eram invencíveis ou então aquele famoso "conosco ninguém podemos".

Vêlo o jogo. São Januário à cunha. Gente prá xuxu. Fogos de artifício estourando no ar. Bandeirinhas que se agitavam. Gritos partidos da arquibancada clamando pelo Brasil. Um lindo espetáculo, não resta dúvida.

O pior de tudo é que o team do Paraguai resolveu aderir à festa. E encontrando pela frente aqueles rapazes, aqueles super-homens, tão cheios de empatia, convencidos de que eram os melhores do mundo, em bom português, "passaram na cara" o team brasileiro por 2 x 1.

Foi o diabo. O pessoal ficou descontrolado. Sobretudo com a seriedade, a honestidade da nossa torcida que se portou de forma clogável sob todos os aspectos, aplaudindo os admiráveis vencedores do jogo, os guaranis.

Ora vejamos só a cara dos nossos "cracks", o nosso técnico... O público aplaudindo os vencedores que não eram eles.

Houve depois algumas cenas de choro no vestiário coisa muito natural aliás e esperada. Mas o dr. Paes Barreto, ateno, distribuiu algumas doses de água de flor e ficou tudo azul com bolinhas brancas.

O público é que apesar de ter aplaudido os paraguaios e ter assistido a um bom espetáculo não ficou muito satisfeito. Preferia, é claro, que os nossos garbasses. Por isso saiu cabibaixo de São Januário, esperando apenas o momento da forra.

SEGUNDA, 9

Foi! Não foi! Era só o que se ouvia hoje em todos os cantos da cidade. Esta estava completamente dividida. Havia os que diziam que foi. E os outros, os adversários, diziam que não, que não podia ter sido. Em alguns lugares sobram até alguns sorpos mais ou menos bem colocados e sem nenhuma delicadeza.

ACONTECEU

Mas afinal de contas os senhores haverão de estar perguntando que história é essa de foi ou não foi. E eu vos contarei porque deve ser contada não só aos adultos como também às criancinhas pois encerra moral muito interessante.

Depois da derrota ontem dos brasileiros, todos aqueles que não foram ao futebol, não assistiram ao jogo se acharam no direito de chamar aquilo de "marmelada". Com essa facilidade bem brasileira de falar e sobretudo ofender, essa irresponsabilidade tão conhecida, alguns cavalheiros que não compareceram ao match de ontem afirmaram pelas folhas de um vespertino que "foi marmelada". Isso em tom categorico, decisivo, não deixando margem a nenhuma dúvida.

Ora, todo jornal tem os seus leitores de manchete que é uma classe toda especial. São aqueles que se lêem as folhas quando estas estão penduradas nas bancas dos jornaleiros. Pois bem; esses cavalheiros leram a manchete e resolveram o problema. Começaram a difundir pela cidade que foi realmente marmelada. Não se deram ao trabalho de ler a notícia, de ver que o jornal não afirmava que foi. Apenas transcrevia a opinião de alguns senhores ligeiramente bem intencionados afirmando aquilo.

Tudo até aí muito bem. O pior é que a própria CBD dentro da sua seriedade acreditou na história. Não leu a nota. Não viu que havia uma ressalva do próprio jornal declarando que "não endossava em absoluto os conceitos emitidos". E largou uma longa nota oficial, cheia de ralva mas perfeitamente errada.

Todos sabem o esforço que faz a CBD para realizar o Campeonato Sul-Americano. Ninguém desconhece as lutas, as marchas e contramarchas, as muitas concessões feitas, tudo para que o certame continental alcançasse uma grande expressão. Todos nós compreendemos isso. Mas esperávamos que a própria CBD, mesmo asoberbada de trabalho, lesse a nota com mais atenção a fim de não dar uma lata como deu.

Alfás em questão de rata houve cada uma que nem é bom falar...

TERÇA, 10

Continua pelos jornais a discussão do foi e não foi. Alguns apoiam a nota da CBD, outros apoiam o jornal ofendido pela Confederação.

O pitoresco no fato é que a seção esportiva do jornal mencionado, fica ao lado da CBD...

Mas há também algumas surpresas bem gratas. Só por causa do foi ou do não foi, ficamos sabendo que Barnabé de Campos jogou no scratch maranhense ao lado do Calvet. Deve ter sido uma ala infernal...

Chega a primeira turma do Arsenal. Como sempre declarando que o Brasil é uma terra formidável, que o Pão de Açúcar é o que existe de mais lindo em matéria de natureza e outras coisas do mesmo gênero. Rapaziada forte, disposta a fazer bonito, segundo declara Mr. Tom Whitaker.

Carlito Rocha começa a falar inglês, inglês esse que é traduzido por Armando Barcelos porque ao que tudo indica os rapazes britânicos ainda não se acostumaram com a pronúncia do presidente botafoguense. Questão de tempo talvez.

Amanhã será realizado o jogo decisivo do campeonato sul-americano e está tudo azul com bolinhas brancas. Os paraguaios esperando reeditar o feito e os brasileiros — agora sem máscara — certos de que ganharão.

QUARTA, 11

Batem bola os ingleses pela manhã e ficam sabendo que o chute do center forward britânico é chamado na Inglaterra, "coice de mula". Houve alguém que sabendo disso ofereceu a Mr. Tom um disco "Que importa que a mula manque?" de Haroldo Lobo, disco esse que o manager estrangeiro recebeu encantado. Deverá ser novamente gravado, agora em inglês, em versão de Carlito Rocha.

De noite, o jogo decisivo. Fogos de artifício de novo e muito mais gente no campo. Houve até fatos juriosíssimos como por exemplo o daquele jornalista a quem havíamos prometido uma entrada para a estréia do Arsenal.

Chegou aqui na redação bufando, hoje à noite, à procura do ingresso. "Não deixaram nada para mim?" E ante a negativa, saiu aborrecido da vida. Tomou um carro e foi para o campo, rápido, a fim de presenciar a estréia do Arsenal. Há quem diga que lá em São Januário, vendo umas caras ligeiramente conhecidas de um lado e do outro uns tipos meio índios, perguntou: "Qual é o Arsenal?" E só então soube que a segunda turma do team inglês ainda nem havia chegado...

No jogo lavamos os paraguaios. Ademir marcou três tentos. Tesoura dois e Jair dois. Sete a zero para os nossos, o que foi, não resta dúvida um

bom escor. Grandes abraços no vestiário, reajustamento das mascaras e para todos os efeitos não há mais erros, não há mais defeitos. Está positiva: tudo azul com bolinhas não só brancas, mas de varias cores.

QUINTA, 12

Chega a segunda turma do Arsenal que como o primeiro enfrentará o Fluminense. Grandes frases inglesas no aeroporto e novas declarações entusiásticas sobre o paisagem brasileira.

Mr. Tom dá entrevistas sobre o jogo do selecionado brasileiro em que afirma que gostou do jogo. Gostou mais de Jair que reputa um grande jogador o que não chega bem a ser uma novidade pois todos nós sabemos que já é mesmo um "crack".

Treina o Fluminense com seus novos valores. Lorenzo e J.Í.Í. Lorenzo de 29 anos e Didi de pelo menos seus 25. Como se vê um admirável programação de renovação de valores...

SEXTA, 13

Dia 13 de maio, para muita gente tremor. Mas outros, muitos outros, a maioria mesmo, não alcançou nada.

Treina o Vasco da Gama os ingleses. Treinam com as camisas iguais e fazem mais individual do que outra coisa. A maioria da cronica fica na mesma quanto às possibilidades dos rapazes. Temos que esperar mesmo por domingo para ver o que é que há.

Fluminense e Flamengo acertam uma viagem a America Central em novembro deste ano. O Fluminense anuncia ainda que jogará a 22 e 23 de Montevideo o que é uma boa notícia para os turistas. Viagens em perspectiva.

Lefever afirma que Rui é profissional e há um bode tremendo por causa disso. Dizem que não há provas mas o certo é que o inelo está pegando fogo.

O Botafogo vai ao Paraguai pagar com dois jogos o passe de Paraguai e o Vasco da Gama quer pagar a suspensão de Jair. Mas não o do Jair do scratch e sim de um outro ainda sem muito cartaz que pode ser que ainda o venha a ter.

SABADO, 1

Os jornais estão cheios de Arsenal, cheios de Fluminense. Há grande interesse e as filas de vendas de ingressos estendem-se em varios pontos da cidade.

Enfim a semana que passou até que não foi má. Meio gozada sobretudo com a história da marmelada, do foi não foi, da nota oficial da CBD e outras coisas. Há também as gemadas que começaram no Botafogo. Mas isso são outros quarentos mil reis.

Inicia-se Hoje a Temporada Oficial de Atletismo

ATLETAS NOVÍSSIMOS DO FLUMINENSE, VASCO E BOTAFOGO NA PROVA "HORTO FLORESTAL"

A Federação Metropolitana de Atletismo dará início hoje a sua Temporada Oficial com a realização de uma interessante prova rústica, que reunirá fundista do Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama.

Segundo a categoria que foi enquadrado o "Horto-Florestal" não permitirá que se apresentem os renomados atletas carioca, pois somente os de classe de novíssimos estarão em cotejo.

O Vasco da Gama contará com uma representação mais numerosa, uma vez que apre-

sentará 14 defensores, contra 10 do tricolor e 8 do alvi-negro. Nem por isto, o clube de São Januário está cotado como favorito, acreditando-se mesmo que a competição proporcionará um decorrer equilibrado. A prova será corrida numa distância de 3.000 metros, estando o seu início marcado para às 9 horas da manhã.

Segundo determinações da Federação Metropolitana de Atletismo, os participantes des-se certame, deverão apresentar-se no Horto Florestal às 8.30 horas, a fim de responder chamada.

RESOLUÇÃO TARDIA DO CONSELHO DE JULGAMENTO

Impedido de Atuar e Considerado Inocente Após a Realização do Sul-Americano

Em nota oficial de ontem a Federação Metropolitana de Basketball dá a público a resolução do seu Conselho de Julgamento que "concede provimento ao recurso interposto pelo atleta Rui de Faria, para o fim de ser tornada sem efeito a penalidade aplicada ao mesmo pela presunção da F. M. B."

Esta resolução positiva, mente, veio tarde de mais... O Conselho de Julgamento da F. M. B. prendeu o processo deixando o tempo passar, não permitindo assim que a

Seleção Carioca e Brasileira contasse com o inestimável concurso desse jogador nos Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano de Basketball.

Ao concluir-se o certame continental de Assunção foi dado o parecer final do Conselho de Julgamento absolvido o jogador, decisão que poderia ser verificada muito tempo atrás quando se tornava necessário o concurso do referido atleta.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES 14 (AFP) — Amanhã será disputada a terceira rodada do Campeonato Profissional de Futebol, com as seguintes partidas: Tigre e Racing, Huracán e Vélez Sarsfield, Banfield e River Plate, Atlanta e Newells Old Boys, Estudiantes e Gimnasia y Esgrima Rosario Central e Chacarita Juniors, Platense e Lanús, Ferro Carril Oeste e Independiente San Lorenzo Almagro e Boca Juniors.

O Bonsucesso em Marília

MARÍLIA, 14 (Asapress) — A delegação do Bonsucesso, que deveria jogar domingo passado aqui, não o fez, em

Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões OS JOGOS DE AMANHÃ

Estão programados para amanhã os seguintes jogos do Campeonato de Basquete da 2.ª e 3.ª Divisões:

SAMPAIO A. C. x AMERICA F. C. — Quadra do Sampaio A. C.
Noli Coutinho e Areovaldo Paiva — juizes;
Elcio Almeida Santos — cronometrista;
José Gulo S. Filho — apontador;
Luiz Lins de Vasconcelos — delegado.

O. R. VASCO DA GAMA x CARIOCA S. C.
Quadra do O. R. Vasco da Gama
Nel Sodré e Milton M. Duarte — juizes;
José Moutinho — cronometrista;
Adolfo P. Filho — apontador;
Cesar dos Santos — delegado.

Estreou Vencendo a Associação Atlética Bom Jesus

Jogando domingo passado no festival promovido no campo do Rio de Janeiro F. C., a Associação Atlética Bom Jesus, (grupo do Sereno), obteve significativa vitória sob o forte quadro da "Ala dos Primários" por 3x2.

Aquela vitória que constitui a Prova de Honra dos festeiros, ofereceu um desenrolar atraente dada as forças equivalentes dos dois conjuntos e onde pontificou acima de tudo a disciplina dos contendores.

A equipe vencedora jogou assim constituída:
Hélio; Milo e Tião; Walter; (Roberto), Norival e Alvaro; Nelson; Nelsinho, Miro, Mauro, Alberto (Guimba).
Os tentos foram marcados por Alberto na primeira fase, e Miro os da segunda.

América F. C. x Volante F. C. no Próximo Domingo

EM JUÍZ DE FORA A EQUIPE AMERICANA DE PROFIS- SIONAIS

A equipe de profissionais de América enfrentará no próximo domingo na cidade le mineira de Juiz de Fora o forte conjunto local, do Volante F. C.

Este prelo que vem sendo aguardado com justificado interesse pela torcida local deve revelar-se de grande brulhan- tismo, atendendo que o quartel carioca, lá integrado de todos os seus elementos titulares.

Além da única dúvida existente, é a ida de Lima e Hilton Viana que se encontram contu- dudosos, cuja inclusão depende do Departamento médico do clube.

A delegação será chefiada pelo sr. Rafael Perrone, segundo como medico da delegação o di- Luciano de Oliveira.

A equipe que contará com os novos elementos contratuados, deverá pisar o gramado assim constituída: Osni; Jvalves e Amaral; Ivan, Claudio e Gama; Heitor, Maneco, Raulino Lopes e Jorginho.

GRAJAU T. C. x RIACHUELO T. C. — Quadra do Gra- jau T. C.
Joaquim Oliveira Silva e Valtir Silva Machado — juizes;
Atur Perez — cronometrista;
Armando Coelho — apontador;
Hélio Q. Nogueira — delegado.

BOYE PARA O FUTEBOL ITALIANO

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Anuncia-se, com bons fun- damentos que a direção do Torino F. C. iniciou negocia- ções com o Boca Juniors para a transferência para a Itália, do famoso ponta "trel- ta boquense" Mario Boye pela elevada soma de 400.000 pe- sos.

Também foi notificado que o Clube Atlético Bilbao na Es- panha ofereceu ao São Lo- renzo de Almagro a impor- tância de 200.000 pesos pelo passe do jogador Angel Zu- beta.

JOGARÁ EM JUÍZ DE FORA O AMÉRICA

Mais Duas Exibições em Entre Rios

O América pediu licença para se exibir, hoje em Juiz de Fora enfrentando o Vo- lante e o quadro da "Man- cheter Mineira".
Este jogo será dirigido pelo juiz carioca Milton Silveira e o gremio rubro, incluirá vários jogadores sem contrato entre eles Carlinhos, Antonio Lo- pes e Gilberto.

Também o América solicitou permissão para, representado por seus quadros de juvenis e aspirantes, disputar duas partidas em Entre Rios con- tra o seu homônimo e o En- treirense.

SEGUIRÁ A 22 DO CORRENTE O RIVER PLATE PARA JOGAR NA ITALIA

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A equipe do River Plate partirá no dia 22 do corrente por via aérea, para a Itália e no dia 25 disputará em Turim uma partida amistosa com o selecionado italiano em nome- cio das famílias dos jogado- res do Torino F. C., vítimas do desastre aéreo de Su- perga.

O governo argentino cedeu um aparelho da FAMA para transportar a delegação do River Plate que se comporá de um chefe onze jogado- res e quatro reservas.
Só depois do match que rea- lizará com o Benfieda, no domingo, dia 22 em disputa do campeonato argentino, será escalada a equipe do River Plate que seguirá viagem.

A delegação do River Pla- te seguirá diretamente para Roma e dali se transportará para Turim por via aérea.

TENIS DE MESA

Está assim organizada a tabe- la para os jogos do Campeonato de 3.ª categoria Inter-asso- ciações, por equipes masculinas, de 1948:

16 de Maio — Orfeão Portu- guês x Clube Municipal;
17 de Maio — Fluminense F. C. x América F. C.; no mes- mo dia E. C. Benfica x Olin- pico Club; ainda nessa data — C. R. Flamengo "A" x C. R. Flamengo "B";
19 de Maio — Fluminense F. C. x E. C. Benfica;

20 de Maio — C. R. Flamen- go "B" x Orfeão Português; — também nesse dia América F. C. x Clube Municipal; ainda nessa data — Olimpico Club x C. R. Flamengo "A".

Esses são os jogos do turno, a serem disputados em parti- das de 5 "sets". Os jogos terão início às 20 horas, dando cam- po os clubes citados em primei- ro lugar.



Stoizmbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PRO- PRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do pro- cesso para a fabricação de de- rivados de p-aminobenzene- sulfonamidas, e os derivados as- sim fabricados, privilegiados pela Patente de Invenção N. 31.694, da qual é concessionária Ge- sellschaft fur Chemische Indus- trie in Basel.

O BANGU A. C. HOJE CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA

SANTOS, 14 (Asapress) — A equipe do Bangu conside- ra a fantasia para a temporada carioca de 49 exibir-se à aqui amanhã dando combate a Po- tuguesa Santista.

Reina grande interesse pela apresentação dos "mulatinhos rosados".

O quadro do Bangu embora Artur Moreira, não tenha da- do conhecimento oficial, de- verá formar assim:

Luiz Borracha, Domingos e Miguel; Gualter — Mirim e Trani; Djalma — De Paula — Joel — Mariano e Moacir.

O BONSUCESSO

A equipe do Bonsucesso, apresentar-se-á desfalcada de Nuno, que se acha contundi- do devendo ser substituído por Pampinha.

O onze leonolfinense que pi- sará o gramado formará assim: Alvarez; Costa e Borracha; Cambul, Vitor e Gato; Tampi- nha, Flávio, Roberto, Osvaldi- nho e Teto.



Não há presente mais delicado — nem lembrado mais

longamente e com mais carinho pelos noivos — do

que a Chave do Coração para um dos românticos

apartamentos de Quitandinha.

A Chave do Coração — folheada a ouro e apresentada

em rico estojó de veludo — dá direito à permanência

de 7 dias — refeições normais incluídas — para uma

casal em lua de mel, em apartamento de frente do

maravilhoso Hotel Quitandinha... "O Orgulho do Brasil!"



"ORGULHO DO BRASIL"

Banco Financeiro Novo Mundo S. A.

END. TELEG. "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 - Rua do Ouvidor - 73
Fone 22.011 - C. Postal, 919
Rio de Janeiro

AGÊNCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Telefone: 47-2836
Copacabana

AGÊNCIA:
Rua 15 de Novembro, 142
Telefone: 4084
Santos

FILIAL:
37 - Rua João Bricola - 37
Fone: 2-0111 - C. Postal, 12-3
São Paulo

CARTA PATENTE N.º 1.285

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A Disponível			F Não Exigível		
Caixa:			Capital	60.000.000,00	
Em moeda corrente no Banco ..	66.453.511,30		Fundo de reserva legal	5.108.725,75	
No Banco do Brasil S.A.	57.103.503,40		Fundo de previsão	1.632.322,80	
Em dep. à ordem da Sup. da			Outras reservas	5.694.877,29	72.138.925,81
Moeda e do Crédito	14.949.517,10	138.206.533,80			
B Realizável			G Exigível		
Empréstimos em			Depósitos:		
c/correntes	280.741.096,20		A vista e curto		
Empréstimos hi-			prazo:		
potecários	2.329.496,40		de Poderes Pú-		
Títulos descontados	285.191.551,00		blicos	1.300.000,00	
Agências no País	47.664.657,60		de Autarquias ..	16.000,00	
Correspondentes			em c/c s/limite ..	374.875.833,20	
no País	6.861.481,30		em c/c limitadas	120.806.290,40	
Capital a reali-			em c/c s/juros ..	1.892.502,50	
zar (Acionistas)	14.989.000,00		em c/c de aviso	49.297.315,60	
Outros créditos ..	12.051.979,90	329.808.962,40	Outros depósitos	28.887.445,80	477.075.387,50
Imóveis	10.953.388,00		A prazo:		
Títulos e valores			de diversos:		
mobiliários:			a prazo fixo	168.523.117,90	
Apólices e obli-			de aviso prévio	23.915.640,40	192.138.758,30
gações fed. em					669.511.115,80
dep. no Banco			Outras responsa-		
do Brasil S.A.,			bilidades:		
à ordem da Sup.			Agências no País	51.338.567,01	
da Moeda e do			Correspondentes		
Crédito, pelo			no País	4.524.532,90	
valor nominal			Ordens de pagº		
de Cr\$ 3.498.700,			e outros créditos	4.271.758,80	
decreto 7.293 ..	2.896.215,81		Dividendos a pa-		
Idem, idem pelo			gar	27.760,00	60.160.618,71
valor nominal					729.574.762,51
de Cr\$ 1.425.500,			H - Resultados Pendente		
- Decreto 9.159			Contas de resultados		21.063.242,90
(Lucros extra-			I - Contas de Compensação		
ordinários) ...	979.303,30		Dep. de vals. em gar. e em cus-		
			tódia	355.323.646,50	
	3.975.519,10		Dep. de tít. em cobrança no País	91.825.120,20	
Ações e debentu-			Outras contas	406.040.504,10	858.189.270,80
res	50.000,00	4.029.258,10			1.676.361.232,05
Outros valores ..	3.739,00	644.791.258,30			
C - Imobilizado					
Edifícios de uso					
do Banco	29.149.693,80				
Móveis e utensí-					
lios	2.750.822,25				
Instalações	2.483.504,20	34.384.220,25			
D - Resultados					
Pendentes					
Juros e descontos	746.435,90				
Impostos	94.104,70	5.739.918,70			
Despesas gerais	4.949.378,10				
E - Contas de Compensação					
Valores em garantia	285.137.191,90				
Valores em custódia	70.186.454,60				
Títulos a receber de c/almela	91.825.120,20				
Outras contas	406.040.504,10	853.189.270,80			
		1.676.361.202,05			

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1949. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumerindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emílio Martins, Contador — Reg. D. N. L. C. n.º 39.521 — C. R. C. — Distrito Federal. 4.102

Dals mil e oitocentos cruzelros, inclusive o Chave. Para mais informações dirija-se à AVIPA/A, Av. Presidente Wilson, 123 - Tel. 42-2065

ESPIRITISMO

NOS DOMÍNIOS DA BIOSOFIA

Deolindo Amorim

Que é biosofia? É a ciência da vida. Mas o conceito de vida, aqui, tem sentido especial. Para tratar da ciência da vida, etimologicamente falando, desde que se entendesse a palavra vida no sentido global, bastaria dizer biologia. Biosofia é, portanto, ciência de significação mais alta, porque se refere à sabedoria e não apenas à vida comum, tal a constituição literal da palavra que designa essa ciência: bio — vida e sofia — sabedoria, conhecimento. Para onde nos leva, finalmente, a biosofia? Para o conhecimento, para a ciência da vida, justamente porque não basta viver e desempenhar, na terra, as funções normais da vida orgânica: é indispensável SABER viver, isto é, não perder a noção dos valores espirituais, sabendo, enfim, dignificar a vida.

O Dr. Pedro Deodato de Moraes, homem culto, profundo estudioso da Filosofia, acaba de publicar o livro *Biosofia* Edições Melhoramentos, já em circulação entre nós. Precisamos dizer que o Autor de *Biosofia* não é estranho ao meio espírita. Seu livro (é ele quem o diz no sub-título) trata da sabedoria do presente, ciência e religião. Com argumentação segura, através de linguagem clara e simples, mas rigorosamente apurada, entra a fundo no campo da ciência e da religião, dando-nos interessantes elucidaciones gráficas. Basta dizer que no cap. III, por exemplo, quando estuda a origem e a evolução do homem, o livro desenvolve largamente uma discussão que vai do psiquismo à antropologia. Não é um livro propriamente espírita. Mas nele há questões que se enroscam com a *Genese* de Kardec, quanto à formação dos mundos e a evolução do homem. Sobre tudo é um livro que afirma o princípio imortalista. O Autor vai, também, à seara de Freud, como à teoria atômica.

Trata-se, indiscutivelmente, de um livro necessário a qualquer homem de cultura. O espírita, principalmente porque o Espiritismo é universal, abrange todas as questões fundamentais da vida humana, não pode nem deve fazer cultura unilateral isto é, cultura exclusiva, limitada. *Biosofia* interessa de modo especial a todos os cultores da Filosofia, notadamente porque, além de ser um trabalho de substância filosófica, é imparcial, inteiramente à margem de qualquer forma de sectarismo. Nunca devemos perder de vista o conselho de Paulo: "Éde tudo, e escolhe o melhor". Para se avaliar a grandeza da doutrina espírita, é natural e necessário que se procure conhecer o conteúdo de outras doutrinas.

Nesta época de tanto espírito profissional, de tanto apego aos interesses imediatos, de tanta cegueira espiritual, a publicação de trabalhos desta ordem traz esperança aos que não perdem a fé na reconstrução moral e espiritual do mundo. Os estudos filosóficos, que têm sido, às vezes, considerados arcaicos, estão resurgindo vigorosamente em toda parte. A organização "Edições Melhoramentos", sem dúvida alguma, está prestando bons serviços à cultura brasileira, lançando obras de tal natureza, vem contribuir grandemente para ampliar a perspectiva dos estudos filosóficos neste país.

Nem sempre as nossas concepções, calcadas em princípios diferentes, podem coincidir, a certos respeito, com o pensamento do ilustre Autor de *Biosofia*, o que é natural e muito compreensível. Mas estamos de acordo, inteiramente, na tese capital de seu grande trabalho: a bondade e a sabedoria são os alicerces do progresso espiritual. Verdade antiga, mas nunca fora de época. *Biosofia*, livro de grande valor, é uma resposta erudita e luminosa ao materialismo. A leitura do livro de Pedro Deodato de Moraes levou-nos a acreditar, mais uma vez, no triunfo, cedo ou tarde, das idéias espirituais.

CONFERÊNCIAS
LIGA ESPÍRITA DO BRASIL — Falará, hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, 4, rua Uruguaiana, 141 — Sobrado, o professor Sebastião Tourinho.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL — Avenida Passos 30. Hoje, mais uma tarde de conferência, pelo nosso confrade Coronel Delfino Ferreira.

CENTRO ESPÍRITA "13 DE ABRIL" — O Centro Espírita "13 de Abril" está fazendo estudos doutrinários pelo método ditado, às 4.30 horas, às 20.30 horas, com entrada franca à Rua Uruguaiana 141 — Sobrado.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Como já deve ser do conhecimento dos nossos prezados leitores, a dos espíritos em particular, funciona na Penitenciária do Distrito Federal a Escola Espírita Paulo de Tarso, Instituto, que tem por fim educar a Terceira Revolução aos detentos pondo por isso uma exortação a todos esses nossos irmãos. A escola, que tem como mentora a nossa confrade Professora Hilda Tavares, terá, hoje, um dia de festa, pois que tomará posse a nova Diretoria da Escola.

Para essa festa dos moços detentos, estão convidadas diversas pessoas de grande cultura espírita, assim como as mocidades em geral. Instituições e todas as agremiações espíritas. Portanto, todos aqueles que se dizem seguidores do Mestre devem hoje, comparecer à Penitenciária dando o seu apoio à sua corralidade aos nossos irmãos detentos. A sua dia festa terá início às 7 horas, e o seu término às 9 horas.

CONVÊNIO CONSTITUTIVO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL
Avenida Rio Branco 4 — 15.º andar, sala 1504 (Sede da Federação Brasileira de Penitência e Penitência do Rio de Janeiro). Reuniões de interesse geral, diariamente das 16 horas em diante. Aos sábados reuniões de interesse das mocidades, às 15 horas.

Toda e qualquer correspondência para esta seção deverá ser remetida a José Martins

Ribeiro, com 5 (cinco) dias de antecedência.

REUNIÕES DOUTRINARIAS

CENTRO ESPÍRITA JOAQUIM MURTINHO — Rua Cisplatina, 27 — Irajá. Reuniões de estudos às quintas e trabalhos práticos às terças-feiras, às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA PEREGRINOS DO INFINITO — Rua Real Grandeza, 418 casa 2 — Botafogo. Reuniões de estudos às quintas e sábados, às 20 horas, pelo confrade Antonio Martins.

CENTRO ESPÍRITA AMAR A JESUS — Rua Jardim Botânico, 614 — Jardim Botânico. Reuniões doutrinárias às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES — Rua Maia Lacerda, 47 — Estácio. Reuniões doutrinárias às terças e quintas-feiras, às 20.30 horas.

AGREMIACÃO FRANCISCO DE PAULA — Rua dos Araújos, 28 — Tijuca. Reuniões doutrinárias às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

CONGREGAÇÃO ESPÍRITA FRANCISCO DE PAULA — Rua Conselheiro Zênha, 31 — Tijuca — Reuniões doutrinárias, às segun-

das, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

NOVO CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DOS POBRES — Avenida Henrique Valadares, 47 — Sobrado. Reuniões de estudos às segundas-feiras, sob a presidência de Antonio Gomes, tendo como orador o sr. Deolindo de Amorim. As quartas-feiras, desenvolvimento, sob a presidência do confrade Adelfino, e, às sextas-feiras, trabalhos práticos sob a orientação de Serafim Martins.

CENTRO ESPÍRITA "18 DE ABRIL" — Sede à rua Uruguaiana, 141 — Sobrado, na Liga Espírita do Brasil.

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES:
UNIAO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE BOTAFOGO — Rua Real Grandeza, 418 c/2 Botafogo — Reuniões de estudos às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando França Sobreira de Sampaio.

MOCIDADE ESPÍRITA CRISTÓFILO — Rua Pedro Américo, 22 — Sobrado — Catete — Reuniões de estudos aos domingos, às 10 horas, pelo mentor A. Parreiras Kuitre e Luiz Cacchio.

MOCIDADE ESPÍRITA PESTALOZZI — Rua Juiz de Fora, 44 — Grajaú — Reuniões de estudos aos domingos às 9.30 horas.

MOCIDADE ESPÍRITA JOAQUIM MURTINHO — Rua Cisplatina, 27 — Irajá — Reuniões de estudos da mocidade aos sábados às 20 horas sendo à noite do mês realizada na última terça-feira do mês.

MOCIDADE ESPÍRITA ANTONIO DE PADUA — Rua General Argolo, 67 — São Cristóvão — Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas, pelo mentor capitão Daniel de Carvalho.

MOCIDADE ESPÍRITA ALUIZIO FARIAS — Rua Barão de Bom Retiro, 518 — Vila Isabel — Reuniões de estudos aos sábados, às 17 horas, pelo mentor capitão Aristoteles Farias.

MOCIDADE ESPÍRITA TIJUCANA — Rua dos Araújos, 28 — Tijuca — Reuniões de estudos da mocidade aos domingos, às 10 horas, pelo mentor José Alves de Oliveira.

MOCIDADE ESPÍRITA FRANCISCO DE PAULA — Rua Conselheiro Zênha, 31 — Tijuca — Reuniões de estudos às sextas-feiras, às 8.30 horas, pelo mentor J.A. de Oliveira, sendo que na primeira sexta-feira do mês como preaxe da Congrega-

a a mocidade se reúne, todavia, em torno de uma conferência.

Esperamos, assim, a Hora Espiritualista João Pinto de Souza, na onda amira da Rádio Clube do Brasil, sob a orientação de Geraldo de Amorim, todos os domingos às 8.30 horas.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES — Av. Rio Branco, 4 — 15.º andar, sala 1.504 — Sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro — Reuniões de interesse gerais, diariamente das 16 horas, em diante. Aos sábados, reuniões das mocidades, às 15 horas.

Toda e qualquer correspondência para esta seção deverá ser remetida a José Martins Ribeiro, com antecedência de cinco (5) dias.

DR ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos cardíacos. Baixo X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares da Arlete Beutenmüller Medeiros, dr. Felipe Abunandan e dr. Helio Cunha Rua dos Andaraes 13-14, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

SUSPENSÃO DO CONTROLE DE BANHA, FEIJÃO E AVES

Financiamento da Carnauba — Conferência de Araxá — Pagará 20 Milhões de Cruzeiros

SUSPENSÃO DO CONTROLE DE GÊNEROS — Teleograma de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, informa que os produtores gaúchos estão se movimentando para conseguir a suspensão do controle da banha e do feijão preto. A notícia acrescenta que esse movimento já repercutiu na Assembléia Estadual, onde o assunto tem ocupado grande parte do expediente das últimas sessões. Foi apresentado um requerimento solicitando a revogação da portaria da Secretaria de Agricultura que estabeleceu o controle sobre os referidos produtos.

FINANCIAMENTO DA CARNAUBA — Em São Luiz, Maranhão, os meios produtores estão satisfeitos com a notícia de que o presidente da República sancionou o projeto de financiamento para a obra de carnauba.

CONFERÊNCIA DE ARAXÁ — Teleograma de São Paulo, informa que com o intuito de melhorar os preparativos da futura Conferência de Araxá, a Associação Comercial e a Federação do Comércio instituíram uma comissão coordena-

nadora encarregada de estudar o tomário e projetar a apresentação do estudo e coordenar a elaboração das teses a serem oferecidas pelo comércio.

PAGARA 20 MILHÕES DE CRUZEIROS — Teleograma de Belo Horizonte, Minas, informa que segundo levantamento procedido pelo Serviço de Fiscalização da Previdência Social, a Companhia Siderurgica Belgo Mincira terá de efetuar o pagamento de 20 milhões de cruzeiros provenientes de contribuições não recolhidas desde 1938. O débito provém do desconto das contribuições das carvoeiras, sendo 15 milhões de contribuições líquidas, 3 milhões destinados ao SENAI e Sesi, e à Legião Brasileira de Assistência, e o restante correspondente a 12 por cento de juros de mora sobre o total da dívida.

Em face da natureza do trabalho da carvoeira, ignora-se ainda a qual autarquia deverá ser recolhida a vultosa importância, se ao I. A. P. O. ou se ao I. A. P. E. T. C.

A REALIZAÇÃO DO FILME

"ESCRAVAS DO AMOR"

O Maior Espetáculo da Temporada



Marcel Pagliero e Simone Signoret numa cena da super produção francesa "Escravas do Amor"

O trecho de terra que fica situado à leste dos estudos de Joinville tem a sua história... Se permitirmos exprimir-nos desta forma. Há três anos o diretor Henri Decoin mandava construir ali uma reprodução do paquete "Normandie", de saída dos Estados Unidos. Depois disso, Marcel Garné armou uma estação do "Métro" para "Les Portes de La Nuit". Segundo os entendidos essa "maquette", em tamanho natural, ficou mais cara do que a original construída em 1910, quando o franco ainda possuía seu valor intrínseco.

Na época atual, Yves Allégret instalou-se no mesmo lugar para "rodar" "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée d'Anvers), baseada numa decoração de Warkewitch reconstituindo em miniatura um trecho da embocadura da Escalada e do porto de Antuérpia. Vinte centímetros de água, uma dúzia de barcos, cujas dimensões são idênticas a dos pequenos projetores, a mais perfeita ilusão.

Extraído de um romance de M. Ashébe, "ESCRAVAS DO AMOR" — apresentação da FRANCA FILMES — 4 a história de uma garota de moral claudicante, às voltas com "gangsters" e marinheiros. Outrora, MARLENE DICTRICH e RAIMU teriam sido escolhidos para os principais

intérpretes, mas sobreveio a guerra...

Para essa versão de 1947, o jovem escritor francês, Jacques Sigurd, condensou, ou melhor transformou os personagens. E, foi assim que, Marcel Pagliero, tornou-se dono do papel que teria sido destinado a RAIMU (um comandante de marinha mercante), combinado com o de outro personagem. SIMONE SIGNORET representa "Dédée" com um estilo diferente do em, pregado por MARLENE DICTRICH. Marcel Dalio, um tipo desprezível, como sempre, e mais BERNARD BLIER, um excelente "gangster", dono de um bar de marfistimos.

Será o caso de perguntarmos porque Yves Allégret pediu que Warkewitch reconstituísse o Escalada às margens do Marne, quando seria mais fácil conduzir sua "troupe" até a Bélgica para trabalhar na própria paisagem. O motivo é tão sincero quanto inesperado. O prefeito de Antuérpia se opõe firmemente que o cinema mostre a "olho nu" a sordidez dos "bars" e dos hotéis que se espalham pela cidade, como acontece, em todos os portos do mundo.

Antuérpia, que, após a destruição de Hamburgo, tornou-se o primeiro porto europeu, é também, o mais virtuoso de todos.



Mariela Lotti e Amadeo Nazzari em "Um Dia na Vida"

"UM DIA NA VIDA" EM TRÊS CINEMAS

A partir de amanhã, os cinemas Pathé, Presidente e Párra Todos, começarão as exhibições de "Um dia na Vida", um dos grandes filmes do moderno cinema italiano.

"Um dia na Vida" traz em seu elenco os atores Amadeo Nazzari, Mariela Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

O filme, que venceu prêmios em festivais europeus, foi considerado pelas críticas de Paris e Roma como uma das obras primas do cinema de todos os tempos.

Dos filmes de Alessandro Blasetti, "Um dia na Vida" talvez seja o mais credenciado, tanto como puramente artístico como de grandes atrativos para o gosto do grande público.

"Um dia na Vida" será apresentado pela Europa Sul America Filmes.

Irajá x Olaria

Os rubros suburbanos frão hoje até ao gramado da rua Bariri, enfrentar os quadros mistos e juvenis do Olaria. Para esse prelo, que está ansiosamente aguardado, o clube de Lauro Carmo espera fazer uma exibição que corresponda com o grande prestígio que o seu clube goza, não só no seio de seus admiradores como entre os clubes de sua categoria. Assim sendo, a direção técnica do Irajá convoca por nosso intermédio o pontual comparecimento na sede social, às 12.30 horas dos seguintes amadores: Zé Aldir e Luiz; Cabeleira, Milton e Dino; Neco, Dalkir, Irir, Paulino, Peracio, Tiago, ML randinha e Joel.

JUVENIS — Banha, Chico e Ari; Chocolate, Itamar e João; Adolfo, Xerim, Olmar, Mirinho, Gerson e Mariano.

Festa Esportiva Amanhã, no 3.º R. I. de São Gonçalo

Será levado a efeito amanhã, no 3.º Recimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio, uma festa esportiva, por iniciativa da 1.ª Região Militar.

Participarão da referida festa diversos times de futebol Voleibol e basquetebol dos corpos do 1.º Batalhão de Engenharia, 1.º Batalhão de Saúde, Regimento de Cavalaria de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, 1.ª Cia. de Polícia do Exército e Forte de Copacabana.

JOALHERIA O.K.

Óias e Relógios Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C Tel. 37.9000 — Copacabana

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

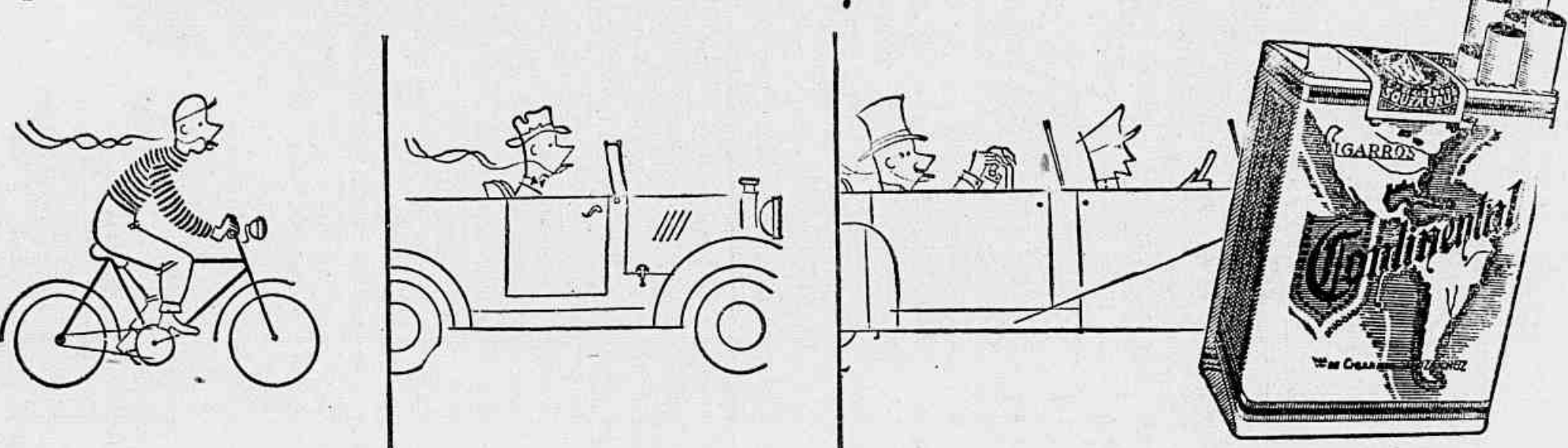


bem barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.



OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

Decreto nº 17.712, de 19 de Janeiro de 1946, e alterado em 20 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.389 de 20 de Fevereiro de 1946.

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais depos do 2.º ao 6.º prêmios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios maiores

8469

de Cruzelros

13362

10

ORDINOS

100.000,00

1958

CRUZ ALTA

50.000,00
DEUTENING.

000

UMAÇÕES O

tronas 40, 50 e 60 cruzeiros
cruzeiros

EPUBLICA

apetite

RMACIAS E DROGARIAS
CATALOGO CIENTIFICO

SILVA & CIA
EMBRO - 195
RIO DE JANEIRO

VIAGEM AOS BASTIDORES

OS CONFERENTES

Graça Melo

O pobre teatro nacional, que já suporta tantos encargos, ainda enfrenta não só as dificuldades inerentes ao próprio teatro em todo o mundo, mas também a sobrecarga dos empecilhos de ordem particular, feitos em casa, à moda do "chá" só pra chatear. Há uns tantos cavalheiros que dedicam seu tempo, exclusivamente, a este violento e emocionante esporte de descobrir coisinhas pra destruir o teatro e sua gente. Chegam a se organizar em clubes. Sim, senhores, parece mentira! Há pouco tempo estas estranhas criaturas tentaram fundar o "Clube da Valsa". Esta é de cabo de esquadra! E não pense que pretendiam vazar políticos nem, tampouco, acouqueiros gananciosos ou marmeladas do futebol. Não,

senhores, não é nada disso. Os sócios da graciosa organização se propunham a cair, em massa, e deliberadamente, os espetáculos teatrais das nossas companhias profissionais! Está bem? Felizmente a reação da classe, gratuitamente atingida, foi imediata e as borboletas assustadas evagaram, dissolvendo-se o "Clube" antes mesmo de sua fundação.

Nem toda gente sabe o que é a vida de uma companhia teatral profissional de caráter estável. O trabalho que dá a peça encenada a necessidade de preparar uma segunda ao mesmo tempo, porque não se pode parar de modo algum a quantidade de gente que colabora, que trabalha, formando um conjunto de responsabilidade

des e encargos em que toda parcela é importantíssima. Depois que o autor termina sua obra e a entrega à companhia, começa o retolho, a subdivisão em setores de atividades que se vão unindo somente na véspera da estreia, ou seja, no ensaio geral. O diretor gráfico tira os papéis que são distribuídos aos artistas. O cenógrafo recebe uma cópia da peça para estudar os primeiros "enquadrados". Prontas as planas, começa o maquinista-chefe a executar. Ao mesmo tempo, o contra-regista corre a praça, obtendo móveis e adereços para a decoração da cena. Alugando, trocando por anúncios, comprando, construindo, obtendo por empréstimo, tudo dentro da

(Conclui na 2.ª pág.)

PERSPECTIVAS

A Instintiva Sabedoria

Pedro Iwanick

Na "encruzilhada do destino", de que nos fala o poeta Olegário Mariano, foi preciso, um dia, escolher entre dois rumos, ou melhor, entre dois caminhos, que, seguindo traçados diferentes, levavam, entretanto, a um objetivo comum. Foi preciso escolher entre a via auditiva e a visual, para meio de comunicação e transporte das mensagens, ordens, avisos, indicações, transmissões de indivíduo a indivíduo ou grupo de indivíduos. Essas mensagens eram o que são até hoje, esquemas de situação e de ação. Esquemas a serem interpretados pelo indivíduo "ad quem", assim como um construtor interpreta a planta de um edifício, que só existe no papel, reduzido a esquema, e o transforma em edifício de pedra e cal, ou de cimento armado, com algum tijolinho, para enfeite.

Estando ambos, o emissor e o receptor da corpo presente, o problema não oferecia a menor dificuldade, pois a entrada era uma só, isto é, ambos os processos de sinalização, o visual e o auditivo, podiam ser utilizados simultaneamente. Em artigo anterior mostramos que o predomínio deve ter sido, a princípio, dos ATOS propriamente ditos, gestos do corpo, indutores a MOSTRAR o comportamento necessário ou desejado. Mostrá-lo aos olhos, como ainda hoje fazemos, quando forçados a tentar comunicação com indivíduos que absolutamente não conheciam a nossa língua. Não se sabe, o desconhecimento, pelos interlocutores, do "código" de sinais auditivos que é, para cada um, a respectiva linguagem verbalizada ou o acesso a essa via de comunicação, devolvendo-os à situação, que deve ter sido a primitiva, de mostrar as ações que pretendia traduzir — o que vem a ser traduzido em gesto do corpo, acompanhado ou não de vozes, estas, análogas e inúteis como elemento realmente indutivo.

Os sinais auditivos tendem, porém, a desenvolver-se e a predominar. Por que? Pela economia de esforço e de tempo (donde, prodigioso aumento de eficiência da técnica de sinalização), pela infinita variedade de recursos que oferecem as combinações possíveis de sons, de sons articulados e variáveis em função de qualquer de suas características, tais como a intensidade, a duração, o timbre, a altura, a articulação em si mesma; finalmente, pelo privilégio de alcançar onde os olhos não vêem, coisa que muitas vezes se torna essencial, não só

tando o emissor e o receptor ao alcance da vista um do outro, mas ao alcance da via aérea que na hipótese inversa — estando eles no alcance não da voz, mas da vista — a sinalização visual se restabelece no seu prestígio. O naufrago salvo e perdido numa ilha deserta não se põe a gritar para transatlânticos invisíveis, mas, se puder, acenderá uma fogueira quando vislumbrar ao longe alguma coisa ou o seu optimismo seja como um navio. A situação é clássica e intuitiva.

Portanto, o recurso a um ou a outro dos processos em discussão decide-se conforme o caso, sem quebra do movimento geral que conferia aos sinais auditivos as irreversíveis vantagens já mencionadas, e que seriam decisivas, no momento de optar, na encruzilhada, por um ou por outro. Opcão, aliás, que não implicava em exclusividade, mas, como temos acentuado, apenas em predomínio. Opcão correspondente à que exerce o comando militar, quando determina que o grosso das tropas siga certo itinerário, reservando, todavia, tropas auxiliares para seguir outro caminho. Na encruzilhada a que nos referimos, o que se decidiu foi isso: lançar o grosso das forças sinalizadoras pela via auditiva, reservando a via visual para operações de apoio, complementares ou supletivas.

A solução — é desnecessário acentuá-lo — foi dada instintivamente. As ações foram-se encaminhando assim como que por si mesmas sem deliberação, sem consciência, inclusive, de que se poderia passar de outro modo. Estava na ordem natural, que tem muita força, que o caminho preferido fosse esse, o auditivo. Fazminando-se, nos dias que correm, e com as nossas atuais recursos críticos, examinando-se retrospectivamente o problema, verifica-se o acerto da solução instintiva.

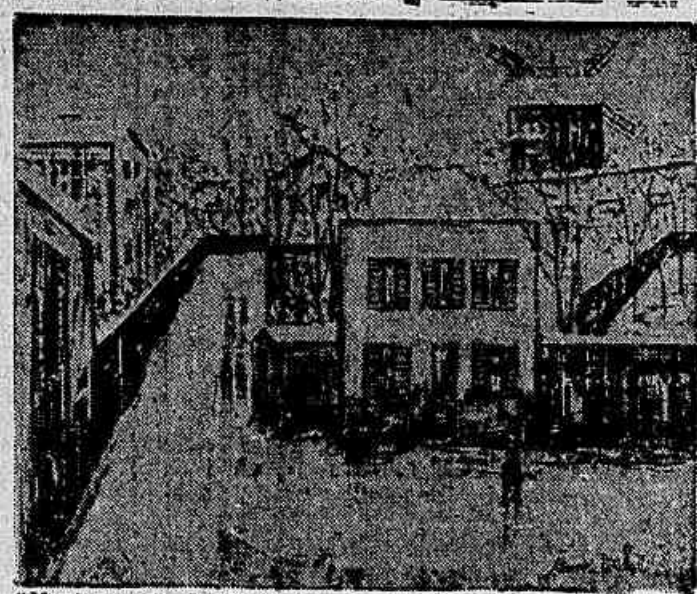
As razões que temos apresentado, para justificá-la, acrescentaremos mais uma, de importância fundamental: o desenvolvimento da técnica de sinalização requer e pressupõe a estabilidade e constância dos sinais, em sua relação com os atos e fatos. Não é possível criar uma verdadeira linguagem, que é a sistematização dos sinais, enquanto estes não se estandardizam no seu conteúdo, no seu valor. Esse valor precisa ser conservado. E o sinal auditivo, mais leve, mais fácil de fazer, também é mais fácil de conservar.

Fernando de Souza
(Conce de Paris)Lala Peres
(Ama)Antonio de Paula
(Montecarlo)

O Teatro do Estudante lançou-se a uma viagem próxima ao mais arraçoado de seus empreendimentos: a realização do "Festival Shakespeare".

Não há memória na história do nosso teatro de tentativa tão audaz como essa que é das mais raras em países de velha tradição de toda uma temporada inteiramente dedicada aos trabalhos do maior dramaturgo de todos os tempos. O Festival será iniciado com a tradução de Orestes de Pennafort, "Romeu e Julieta", sob a direção de D. Ester Leão, com cenários e figurinos de Santa Rita, música de Teófilo de Souza, coreografia de Teófilo de Souza. Em seguida de serão apresentadas: "Macbeth", direção de D. Ester Leão, música do maestro R. Mamarelli, cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, tradução de Oliveira Ribeiro Neto,

Deois, "Oteló", tradução de Antonio Fernando Bulhões de Carvalho, direção de Adeto Filho, cenários e figurinos de Paul Ekins; "Sonho de uma noite de verão", tradução de Castilho, adaptada por Sérgio Brito, direção de Ruyro Jacobbi, música de Medeiros, cenários e figurinos de Nilton Pena. O "Festival" será encerrado com "Rei Lear", sob a direção de Francisco Ribeiro (Ribeirinho), com o grande João Villaret, através de um Atentado, para colaborar, ao lado de Maria Sampaio, Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, nessa bela iniciativa do Teatro do Estudante. Damos aima fotografias de alguns intérpretes de "Romeu e Julieta" cuja encenação está em andamento. Os elementos 150 mil cruzados ao Teatro do Estudante.



"Montmartre", de Utrillo um dos quadros da exposição "Grândes Mestres Modernos", que ficará aberta no Museu Nacional de Belas Artes, até o próximo dia 18. Esta exposição, que reúne trabalhos dos maiores pintores da Escola de Paris, apresenta 20 quadros de Utrillo, o maior pintor da pintura francesa contemporânea.

POESIA

RONDA DE IMPURA MORTA

Elvia Lordello

Ela morreu, coitadinha.
Em torno do corpo dela
Só as bonecas e a vela
Ela morreu, coitadinha.

Não teve no seu enterro
Caixão branco de donzela.
Não teve flor e nem pranto
Nem amante perto dela
Não teve reza nem incenso
Não teve véu nem capela.

Ela morreu, coitadinha.
Tão só sem pai nem irmã
Em torno do corpo morto
Só as bonecas e a vela.

DE PARIS

O JOVEM ROMANCE FRANCÊS
A ARTE E A DESORDEM

A perfeição, a ordem e a medida serão palavras de uma outra idade? O que hoje tenta o artista e o escritor, não é exprimir o mundo, mas recompor-lo. Paul Leautaud escrevia um dia: "Tenho há muito tempo a opinião de que a perfeição tanto tira mérito às obras como aos indivíduos". Este texto podia servir de epígrafe a muitos dos romances franceses contemporâneos. Encontram-se nêles muitas vezes personagens que são os filhos do caos, esmagados entre duas portas; e vida parece nêles um pressing, uma máquina de lavar, todas as máquinas que escovam, trituram, desbotam, passam a ferro. Quando nós olhamos nosso destino, com os seus "quem", com os seus "quês" e esse grande quiproquô que nos balança de um lado para o outro de uma peça, cujo sentido ignoramos, estamos provavelmente diante de uma imagem verdadeira. A própria caligrafia torna-se numa linguagem da desordem. Pela primeira vez, desde que há homens (de letras), e que escrevem, o objeto da literatura parece já não ser o de fixar em forma de discurso ordenado os pensamentos e os sentimentos fugitivos, o de construir com palavras de marfim, mas o de imitar, utilizar, canalizar, ordenar essa corrente móvel, volúvel, errante: a conservação da rua, do café, do metro, das quintas, das fabricas.

Os jovens romancistas de 1943 conseguiram-se a utilizar, renovar ou inventar técnicas tão fiéis quanto possível à imagem de nosso mundo em confusão. Alexandre Metaxas, em "Le Noeud Coulant", desafia os deuses e os destinos para fazer farrapos de sensações fortes. Acumula pequenas frases de sentido sempre preciso e cuja aglomeração é sempre obscura. Robert Morel, em "Vous aurez", conta um dia da vida, sem nada escolher, nem nada cravar. Robert Bousinnet, em "Maldemir", sacode as imagens e as personagens nas arrancadas de um filme acelerado, não acabando nunca uma narrativa nem construindo uma personagem senão para abandoná-la logo depois. E é bem verdade que os dias e a maior parte dos homens de hoje são antes defeitos e amar-

gos, cheios de gestos inúteis, atropelados e confusos. E o que se dá com a literatura, dá-se com as outras artes. André Lhote diz da pintura moderna que seu interesse essencial é de origem emotiva: "Essa emoção técnica virá do próprio drama da pesquisa plástica, dos traços visíveis da inquietude do artista: correções, falsos traços, subitas crises de certeza e orgulho: linhas de composição, formas excessivamente simplificadas... Quanto mais o problema nascido da emoção do pintor ao contato da massa se suscita nobremente, tanto mais o fim a atingir se distancia, mais o fracasso se torna evidente. Mas nisso consiste o drama moderno; a beleza de nossos dias é cóxa".

Esta estética inquietada certos espíritos. Um romancista bastante judicioso confessa não gostar dos filmes da nova escola italiana: Sciuscià, Paisà, Rome ville ouverte. "Para que representar no écran a vida como ela é? pergunta Roger Peyrefitte. Devia bastar-nos o espetáculo cotidiano que ela nos oferece". É um processo velhíssimo. La Bruyère já o dizia, aproximadamente. Marcel Baschet pinta os homens como eles são; Picasso pinta as mulheres como elas podiam ser. No entanto, o processo da perfeição tem os seus perigos. Quando Léautaud censura a uma peça o pecado de demasiada perfeição, não é verdade.

Há muito tempo que se devia saber que uma peça da que se diz que é bem feita, é absolutamente o contrário: é horrivelmente mal feita, pois se se vê que ela está feita. Quando um crítico censura se isto vê-se todos os dias) a um artista sua excessiva virtuosidade, é falso, porque a verdadeira virtuosidade é invisível. Sei bem: o genio necessita talvez de um certo cancor. Quando não tem a menor relação com "desasso". Mallot, coração puro, é certo, mas também mãos seguras, e os seus poemas, "E que não nos falemos tanto de 'desasso'". Sei ainda: correções e retoques, e troços falsos e poder revelar muito. Mas é interessante nos conhecer o autor em função de seus do-

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTOS DE VISTA

A FORMAÇÃO DAS ELITES DEMOCRÁTICAS

Alceu Marinho Rego

As elites são inevitáveis tanto quanto percíveis; elas se substituem ao longo do tempo. Uma elite vive e apresenta condições de sobrevivência enquanto não rompe os laços com as suas origens e tais origens estão sempre no povo. No caso particular da elite política a marca de autenticidade que pode existir é a fidelidade para com a nação e dizer nação já é envolver a ideia do povo fracionário — a classe — que alimenta a falsa mística comunista. Quando aqueles laços se rompem, quando esta fidelidade se quebra a elite já não se justifica na liderança dos negócios coletivos, que já não interpreta nem sabe resolver. Uma nova elite, que se vinha formando paralelamente ao processo de decadência da outra, derruba a primeira e assume a liderança.

Uma elite que fracassa é uma elite que trai e porque as casualidades na história da humanidade são extremamente obscuras poder-se-ia enunciar inversamente o pensamento: uma elite que trai é uma elite que fracassou. Quando os aristocratas retornam to exílio para invadir o solo francês de armas nas mãos, ombro a ombro com regimentos estrangeiros, a traição feita à pátria, já é a consequência do fracasso que os excluiu da pátria.

A elite é uma resposta de capacidade tanto quanto uma condição de necessidade. Os mais capazes, nem sempre os mais idoneos ao mesmo tempo, respondem à exigência das circunstâncias. É o caso do fascismo na Itália, que assumia ao poder ao fim de seis anos de guerra civil durante os quais as diferentes parcialidades, sob a frouxa aparência de governo e legalidade que uma elite moribunda procura manter, travam o duelo mortal em que a resistência, a agressividade e a inteligência e a deturpação do direito que corresponde ao triunfo. E, entre essas condições que a luta exalta e apura, a inteligência se revela quando um grupo combatente procura e consegue exprimir o vago anseio da paixão coletiva. Os fascistas, mais que os comunistas naquele tempo, encarnavam esse anseio. Os liberais não contaram, porque se dividiram, sem saber o que queriam.

No poder, os primeiros movimentos da elite fascista são de procurar o rumo da aspiração coletiva e por isso uma revolução, originalmente anti-revolução e anti-clerical, faz-se religiosa e católica. O germe da decadência do fascismo anuncia-se com as suas primeiras trações ao espírito do povo italiano. Quando o fascismo atrela a nação, anti-

aliança militar com a Alemanha, sua sorte estava selada: iria ao fracasso e do fracasso à traição. A elite que preparava seu advento disputa agora a hegemonia no confuso panorama italiano de pós-guerra e muitos dos seus homens já dirigem as alavancas do poder.

Na Rússia de 1917 as elites imperiais deram o último esforço, vencidas pela corrupção, a vassalagem, a inteligência com o inimigo, tudo que derrocava aos olhos da nação as imagens da ordem tradicional. A elite que se apoderou do poder, à sua queda, e não a ainda se mantem, não tardou em devolver ao povo russo, e esse é o segredo único de sua vitalidade atual, o que mais intimamente ama e ambiciona esse mesmo povo, nestes principais aspectos semelhante ao alemão: a autoridade despótica, tera e prestigiosa; o sonho da dominação política e da influência intelectual; o fogo da artefício das palavras massônicas, que embalam a religiosidade e o misticismo da alma eslava.

As elites refletem o caráter do povo (que as produz e somente por isso são mais permeáveis, percorrendo então mais estáveis, nos povos de civilização mais desenvolvida. Pelos como a Suécia, a Inglaterra, os Estados Unidos, dão a impressão de não renovar suas elites porque os processos violentos de sua substituição já foram abolidos. Quando um Mac Donald sobe ao poder ou o Partido Trabalhista ganha as eleições e o governo, não houve sangue nas ruas e entretanto a elite que dirige o país recebe sangue novo que revitaliza suas energias. Com duas ou mais injeções de sangue novo, do velho nada mais resta, a decapitação de parecer que tudo se conserva o mesmo. A elite moribunda e a elite nascente cartilagem-se. A expressão, nas democracias amadurecidas; interpenetram-se, confundem-se, de tal sorte e com tal constância que as cartas velhas desaparecem progressivamente sem que se dê por tal. A espaços regulares de tempo os órgãos do Estado estão jogando com um baralho inteiramente novo.

A formação das elites, nos países novos ou turbulentos, sempre países menos evoluídos, tais a Rússia, a Itália, a maioria dos da América, processa-se como fenômeno inconhecível, que se vale desde os caprichos da própria biologia, ao produzir alguns seres de exceção. É dura seleção vital e política realizada nos limbo da obscuridade. O papel das forças culturais dentro da sociedade, — as universidades, as associações profissionais, as

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

BUROCRACIA E PINTURA

Saldanha Coelho

Quando as condições de trabalho impedem que o artista funcionário público se expanda ao seu talento, ele nas mais das vezes, ou se exonera do cargo que ocupa, em consequência de uma completa incompatibilidade entre seu íntimo e as imposições ambientais a que se subordina, ou perde pouco a pouco o seu pendor para o cultivo das artes, vivendo seus dias diante das angustiosas expectativas de uma promoçãozinha de "K" a "L". Mas, é justo que se reconheça, quase sempre o artista, o escritor, sobretudo, leva vantagem na luta contra as amarras da burocracia e termina por fazê-la a melhor de suas amigas, a maior de suas protetoras; haja vista o caso de Machado de Assis, Lima Barreto, Raimundo Corrêa, Alphonsus de Guimarães e outros que, mal ou bem, encontraram na rotina monótona da vida de funcionário a atmosfera que lhes permitia fazer literatura.

Lembra-nos esse fato a visita casual que fizemos ao poeta Murilo Miranda, que nos levou a ver a exposição organizada na biblioteca do Saps, onde se expõem trabalhos da pintura feitos por funcionários daquela Autarquia.

Indicando variada preferência de motivos e diversas graduações de sensibilidade, os sessenta e dois quadros de funcionários do Saps revelam, no entanto, uma igual tendência de seus autores para cultivar o academicismo. Talvez por isso, os organizadores da exposição colocaram, entre os retratos e as paisagens compostas à maneira fotográfica, um quadro Segall, que provoca sensível contraste na galeria dos expositores. Alguns deles não gostaram da pintura modernista; mas, de qualquer modo, a presença das formas livres de Segall, em meio à composição acadêmica dos funcionários do Saps, provocou o debate previsto pelos organizadores da exposição.

Sobre ser inédita no gênero, pois não temos notícia de que se tenha realizado exposição idêntica, a iniciativa do Saps constitui um estímulo dos mais louáveis para quantos conhecem as dificuldades que os novos encontram no começo da carreira artística e, por outro lado, representa uma expressiva parcela de contribuição para o desenvolvimento cultural do nosso povo. É digno de exemplo o empreendimento.

REVISTAS — Em circulação o número de aniversário da revista "Cia", dirigida por Eian Martins, incluindo uma pequena antologia da turma do Coarú: Aluizio Medeiros, Lúcia Martins, Raimundo Girão e outros. "Esfera", que se edita nesta Capital sob a orientação de Silva de Leon Chaires, aparece com uma capa de Ivan Serpa, em verde e roxo, a bem de farta matéria noticiosa e trabalhos variados. Referente a março, saiu "Nortada", periódico de cultura publicada no Recife sob a orientação de Esmeralda e Marroquim e Aderbal Jurema. Nesse número, colaboram Gilberto Freyre, Breno Assis, Augustus Meyer e Edson Regis, com uma boa tradução de um artigo de T. S. Eliot sobre Ezra Pound, além de outros. Melhorada graficamente e no seu conteúdo, surge, vinda do R. G. do Norte, a revista "Bendo", n. 2, estampando na primeira de rosto um tópico de redação com o qual responde às "profeções" do poeta Mauro Neta. Da Paraíba, recebemos o n. 2 de "Correio das Artes", contendo trabalhos de Santa Rosa, Evaldo Coutinho, Guerra de Holanda, Afonso Félix de Souza e A. Accioly Neto.



Aderbal Jurema to Meyer e Edson Regis, com uma boa tradução de um artigo de T. S. Eliot sobre Ezra Pound, além de outros. Melhorada graficamente e no seu conteúdo, surge, vinda do R. G. do Norte, a revista "Bendo", n. 2, estampando na primeira de rosto um tópico de redação com o qual responde às "profeções" do poeta Mauro Neta. Da Paraíba, recebemos o n. 2 de "Correio das Artes", contendo trabalhos de Santa Rosa, Evaldo Coutinho, Guerra de Holanda, Afonso Félix de Souza e A. Accioly Neto.

EDIÇÕES GLOBO — Editora Globo lançou brevemente as seguintes obras: "História da Civilização Ocidental", de Mc Burns; "Maravilhas da Bíblia", de Bonediet, Knox e Stoen; "Jean Parrois", de Roger Martin du Gard; "Aventuras numa Negritude que Procurava Deus", de Bernard Shaw; "O Chu e Meu Destino", de Thornton Wilder; "Aprendizagem", de James Hilton; "A Lenda de Madala Grey", de Clemence Dane; "O Livro das Grandes Escribas", de Union Browson; "A Comédia Humana", de Balzac (4.º vol.); "Tom Jones", de Henry Fielding; "Contos Choucheiros e Lendas do Sul", de Simões Lopes Neto; "Mistérios da Literatura", de Oneyda Alvarenga; "Quando Morte e Outono", de Iria Lúcia Corrêa; "Sollito nos Caminhos", do escritor brasileiro Raimundo de Souza Dantas; "Dilettante de Repente e Substantivo e Adjetivo", de Francisco Fernandes; "História da II Guerra Mundial", de 6.º ano, de Mc Innis; "Detecção Científica", de Thomas Francis; "O Soneto Adversário", de Anathá Christie; e "VI-

Stoembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 28-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS Encarregam-se, juntamente com a Companhia Química Rhodia Brasileira, de S. Bernardo, E. de S. Paulo, de contratar e promover o emprego do processo de preparação de um sal solúvel de 3,6-diamino-10-metil-acridinam, privilegiado pela Patente de Invenção N. 23.554 da qual é concessionária Sociedade das Usinas Químicas Rhône-Poulenc.

Quem Não Anuncia Se Esconde

OS CONFERENTES

RIOSECO

Renato Jobim

(Conclusão da 1.ª pag.)

uma harmonia de cores e estilos de acordo com o cenário e a época da peça. Lá vai o "regiseur" da companhia, num prindo com esforço em fazer. Por sua parte, o electricista estuda os efeitos de luz sob orientação do diretor preparando o material de que irá necessitar. O secretário, a este tempo, está engalfinhado com a burocracia. Impostos, registros, censura, contratos, licenças, selos, publicidade, cartazes, bilheteria, o diabo! Tudo a peso de muito dinheiro e trabalho. E enquanto a laboriosa equipe de retentiva vai se desdobrando em atividades, os artistas estudam a peça, com minúcia e na ordem da prova. Primeiro, as leituras iniciais para conhecimento da obra e do autor. Depois, os ensaios com papel na mão, num primeiro momento as intuições descobrem os pontos e caracteres das personagens. Logo a seguir as marcações são feitas e os movimentos são em cena, estimados em minutos e segundos. A gravação do texto na memória, a revisão com o auxílio do ponto. Já próximo à estréia, a escolha das roupas e adereços de cada personagem. Finalmente, o ensaio geral, que é a junção de todas as partes. Se considerarmos que tudo é feito com precisão dos representantes nomeados da peça em cartaz, logo se vê que a obra de teatro, de qualquer que seja a sua natureza, é uma verdadeira obra de arte.

A formação das elites democráticas

(Conclusão da 1.ª pag.)

organizações religiosas — têm, neles, um papel excessivamente mesquinho a representar. Quando as elites surgem para ocupar o lugar vago das anteriores, brotam quase se diria por obra do acaso, frequentemente urdendo-se em armas e com palavras cindidoras inscricas nas suas bandeiras. As elites se substituem pelo tumulto, os primeiros minutos da passagem de poder são obscurecidos pela poeira do combate. Por essa razão todos os maiores e mais aperfeiçoados aparelhos do progresso técnico — rádio, avião, televisão — são incapazes de informar o mundo, dentro de certo prazo, com a exatidão de que eles são suscetíveis. Na tragédia luta que assola a China há perto de vinte anos, quem poderá se gabar de estar em dia com os episódios de sua desdita?

A formação das elites, transfeida do plano natural que é o primitivo — o que se encontra ao vivo nas bordas barbas do interior da Ásia e da África, em povos como alguns nossos vizinhos continentais — para o plano dos propósitos conscientes de uma sociedade democrática, é obra que resulta da educação em todos os seus graus, desde o mestre-escola até o professor universitário, ajudada pelas que podem favorecer a planificação da vida social em bases de maior abundância e mais completa satisfação pessoal de cada um.

As elites que fracassam, porque traem as origens de que provêm, pouco deixam apegadas no terreno em que as seguintes devem trabalhar e o avanço que lhes compete imprimir à vida social se torna em consequência extremamente lento e desalentador. O concurso de um educador que seja também um político, dado a uma elite governante, é de um inestimável valor futuro porque lastreia o terreno em que o vidente fará a sua iniciação nos negócios públicos. E o papel que consagra um Sarmiento ou a tarefa de um movimento inspirado nos ideais generosos de um homem, como o batismo dos primeiros tempos, no Uruguai.

No Brasil, para finalmente atingirmos o particular, há uma tarefa que cumpre uma geração tomar sobre os ombros e carregar como uma cruz: acordar a pásmica geral com grandes barros; promover a azaflama nesse silêncio, e vertigem nessa quietude. Assumir plenamente a responsabilidade de uma reforma nos métodos, na natureza e nos fins da coisa pública. Mudar em preparação o improvável em senso de responsabilidade e disciplina, em fatalidade e circunstância. Tudo se exprime dizendo que é preciso cuidar as elites do país, educando-as para sua tarefa democrática. Somente essa obra enterrará a prática das soluções de emergência e o episódio sempre repetido da substituição violenta das elites que marçam pelas que não de su-

te de estréia é sempre um acontecimento especial na caixa do teatro, nervosismo, expectativa. Será que o público vai gostar? Haverá sucesso? Quem sabe, ninguém pode prever. Nunca se conseguirá responder a tais perguntas com certeza absoluta, em nenhuma parte do mundo. Aliás, é fácil de se concluir que o fracasso não pode ser previsto nem o sucesso, pela simples razão de que eles existem. Nesta noite sempre memorável não só para os artistas, mas também para toda a companhia, tudo é vida, preocupação, ansiedade. Abre-se o pano e corre o espetáculo. Pelos aplausos nos finais de ato já se tem uma vaga noção do agrado obtido. Mas não dá seguinte e nos outros é que o resultado se confirma. Seja pelas opiniões captadas, seja pelos comentários dos jornalistas, ou, afinal, o resultado da bilheteria, que é, em última análise, o verdadeiro índice.

E' nesta altura que surge uma curiosíssima instituição nacional: a dos "conferentes". Há uns tantos "espíritos de porco" que vão ao teatro para "conferir". Num imenso conjunto de fatores como os citados, há quem se preocupe com mínimos detalhes, a ponto de não ver mais nada. E ainda que pareça incrível, geralmente estes "conferentes", na ansia de destruir, apontam como defeitos, insignificantes coquinhos... absolutamente certos! Ainda recentemente, no cenário de uma estréia, ouvi certos nomes da turma da "conferência", tão assustados que não chegaram a tritar, mas sim a provocar

inesquecíveis gargalhadas em todo o pessoal da companhia (tingida). Uma personagem da peça em questão, por exemplo, dá uns pulinhos em cena (por rubrica do autor) e isto já provoca um comentário de outra personagem nestes termos: — Não há linha que resista a certas emoções. A talva por exemplo. Veja o que você está fazendo, dando pulinhos do sapo!

Pois bem, houve um "conferente" que comentou: — Está tudo errado. Nenhum inglês daria pulinhos. E para dar maior autoridade ao seu palpite, acrescentou: — passei anos na Inglaterra, sei o que estou dizendo.

Acontece que o autor da peça assim a quis, e passou ainda mais tempo na Inglaterra, porque, por coincidência, nasceu lá!

Isto é apenas um exemplo das inúmeras cingidas da turma da "conferência". E o mais engraçado é que depois disso não se retém nenhuma lembrança. Anotando, continuam se apertando "salvadouros" do teatro nacional. Anos mais tarde, como o cenário da estréia, quando foi pela primeira vez ao teatro, a debaixo de 14 na realidade, no momento mais interessante da peça, quem se lembrar, vai, então, com as costas entupidas com a própria desobediência.

— Serenata e quatro carecas na plateia!

Mas também, quando verificou a sua "rata", baixou a cabeça e saiu do teatro, deixando as gargalhadas para nunca mais voltar.

ENTREVISTA SINGULAR

As Fôrças Sutis

Enéas Lirtz

Desde de alguns anos de muitos anos de clínica, ficou muito convencido de que as forças mais sutis são as que maiores influências exercem sobre o organismo. Desde o tempo de estudante, quando era aluno e discípulo de Miguel Couto, comecei a observar que seus miraculosos re-

sultados clínicos não estavam só na aplicação de seus diagnósticos e simplificação das prescrições, mas principalmente nas irradiações marmélicas da sua alma diretamente sobre o paciente. Ao enfermo e, por intermédio dos sentidos, certos aromas e palavras naturalmente cheias de confiança e otimismo.

Os tempos passaram e diariamente vamos ouvindo e observando os casos em que os processos violentos fracassam por completo, enquanto que as forças mais sutis produzem resultados dignos de admiração.

Observei, há dias, em uma das provas do Concurso Internacional de Chopin, no auditório do Ministério de Educação, um caso que me pareceu dos mais concludentes. Esperávamos a formação do júri. Platéia superlotada. Gente que sabe sentir a música. (O diagnóstico é por dedução. Quem não gosta de música não faz sacrifícios para ir ouvi-la). Ambiente de entusiasmo e ansiedade ao mesmo tempo. As simpatias ou confissões eram distribuídas entre os seis candidatos, por serem todos merecedores de sua admiração que tributamos àqueles que, além de incontestável valor artístico, têm a coragem de enfrentar um júri composto de expoentes máximos da musicalidade. Durante a espera, encontrei-me com um professor, dos mais eminentes, queridos e respeitados do corpo docente da Escola Nacional de Música, trazendo a mão sobre o peito, com o pulso envolto em ataduras. Contou-me que um acidente o deixara com grandes dores nas articulações do corpo, a ponto de não ter podido dormir, apesar dos medicamentos, e receava não poder assistir ao concurso, tais as dores que continuava a sentir.

Como dever de médico e lastimando sinceramente ver sofrer tão bondoso amigo, prescrevi o que deveria fazer logo que chegasse a casa. Começou o concurso. A assistência escutava em silêncio religioso, procurando não perder uma nota, sentindo todas as vibrações transmitidas pelo executante. Depois veio o segundo e, finalmente, o terceiro.

Assentado na fila atrás da em que estava o professor, observava suas atitudes. No início, segurava o braço, mantendo-o suspenso. Do ângulo em que o via, notava em sua fisionomia as expressões de atenção e de dor ao mesmo tempo. Minutos depois seu rosto tornava-se mais tranquilo e, pouco a pouco, ao começar o terceiro candidato, o sofrimento se mudara em entusiasmo e, quando o último terminou, aplaudiu e batendo palmas. A dor passara completamente. Com a sua

OUÇAMOS o canto de Arturo Torres Riosco. Ele nos narra a sua menagem de Paz. Porque a poesia, a verdadeira e única poesia, é um acalanto em prol da paz. Correm os tempos, lágrimas correm, e por sobre o efêmero das coisas Riosco está presente, como entidade eterna, símbolo das idéias eternas. Humilde é o seu hino: não alcança os ritmos audaciosos da epopeia, nem pretende sufocar de esplendores a nossa virão fatigada: Hino da Criança doente, do poeta doente, do mundo doente. E, no entanto, a sua doçura provém do inferno em que habita. O poeta não chega a ser um novo Jeremias; as pedras são as mesmas, porém o ambiente é outro. E chegou à total descrença: "Paz, doce palavra, (anulamente) te revolve em nada. Se não és ao menos uma palavra!" Vibra-lhe a arte própria, na fluidez do cotidiano, simples e constante. A precisão do termo, a sensibilidade ardente da juventude num homem maduro, a solene profundidade da análise, emprestam a sua poesia um sentido comovente e singular. A trágica esanância assume colorido novo, imprecisa e grandiloquente, no "Canto a Espanha viva": e o poeta anuncia: "... luto não é Espanha, este cemitério, estes ossos, esta carvão: nada disto é a Espanha". Sobre o do porque ele acredita no amanhã: presente que o coração da terra "já se converte em rosa sob a crosta e sob a cinza". Ao lado da saudade do país natal, vem a saudade das infâncias amadas. Riosco é o trovador revolucionário, o lírico enamorado da carne. Brota-lhe a comédia madrigalesca das noites da lua; mas ele repelle, paradoxalmente, essa forma de paixão perniciosa: "O muheres impossíveis, de difícil andar, com anel de compromisso, perdidas para o mundo!" Também essas "mulheres belas e jovens, cujos nomes lemos debaixo duma cruz nas folhas dos jornais". Arturo Torres Riosco revolve o romantismo numa época de raros espíritos sazonados para a imortal recepção da poesia.

POESIA

CIRCUNSTÂNCIA DE MARIANA

Paulo Mendes Campos

TU és degenerada Mariana, Mas tens a doçura dos bichos de casa Vou comprar um elafante de terra-cota Para teu toucador, um perfume, umas camélias lindas, Deus é grande, Mariana. De noite vires misturado à sombra do quintal Em pés de algodão pra te beijar. Vou trazer duas pombas brancas E compará-las com teus seios pretos

Mariana, a brisa balança o pendão da esperança. Que palmas, que noites calmas Nas tábulas incertas Do meu sertão. Ah, não vamos brincar de 22 Que os críticos não gostam É o santo Mallarmé tinha razão. Nem sonhemos nunca mais Que nos páramos do sonho Andam vagando idéias de Platão. Levanta as grinaldas do ventre, O Baudelaire, o soldado.

SÃO UMA Delícia!

OS BISCOITOS "JACAREÍ" FABRICADOS HA 50 ANOS PELA "FABRICA DOS BISCOITOS JACAREÍ" LTDA JACAREÍ - EST. DE S. PAULO

REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA RUA DOS ANDRADAS, 96-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

S U E D S U E D

REJUVENESCE: IONIFICA OS NERVOS DOS MOÇOS E DOS VELHOS, LEVANTA AS ENERGIAS E TORNA A VIDA FELIZ!

sensibilidade à música, o eminente professor nela encontrou seu melhor remédio. Dias depois, no Municipal, disse-me que não mais sentia coisa alguma, apesar da radiografia ter revelado a fratura incompleta de um dos ossos do corpo.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia 98, sal. 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

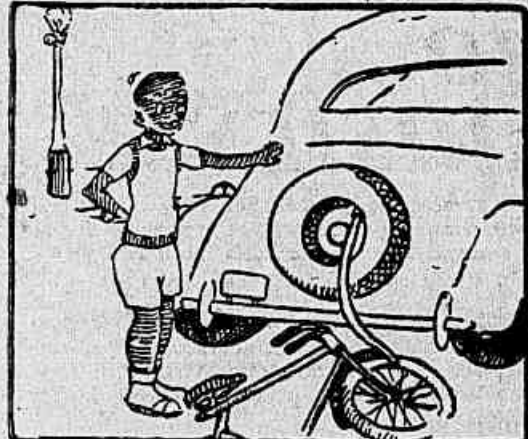
Travessuras de Zé-Tinta



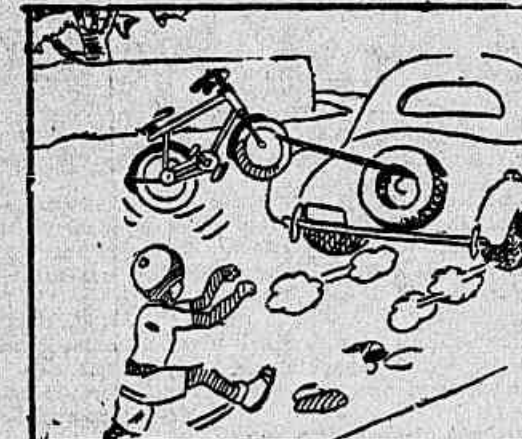
1) Hoje vamos apresentar a vocês um novo personagem. Trata-se de Zé-Tinta, um pretinho muito inteligente, mas também muito "levado", e que, por isso mesmo, não raro sai-se mal de suas aventuras.



2) Já está o nosso herói passeando de bicicleta, com um ar de felicidade estampado no rosto. Mas sabia ele, porém, que daí há pouco os pneus iria esvaziar, deixando-o em situação difícil.



3) Difícil, não, porque Zé-Tinta é um menino cheio de idéias e logo imaginou um meio de encher novamente o pneu sem trabalho. E sabem o que lhe ocorreu: o que vocês estão vendo acima. Foi ou não uma grande idéia?



4) De fato, passar o ar do pneu de um automóvel para o da bicicleta parecia uma grande idéia. Mas... Já está o que aconteceu. O automóvel foi-se embora, levando arrastada a bicicleta do nosso amiguinho.



5) Vendo aquilo, Zé-Tinta pôs-se a correr atrás do carro, gritando: Ladrão! Ladrão! Não foi o carro parou, e qual não foi a surpresa de Zé-Tinta, ao ver que se tratava de um carro da Rádio Patrulha.



6) O resultado de tudo sabem qual foi? A bicicleta terminou sendo apreendida, mesmo porque estava sem licença, e Zé-Tinta voltou para casa, a pé, pensando no castigo que iria receber, merecidamente, de seus pais.

Diário Carioca

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

Livros Recebidos

Da Companhia Melhoramentos de São Paulo recebemos o interessante livro "Histórias de Bichos", que é o número 53 da popular série de Biblioteca Infantil. "Histórias de Bichos" é da autoria de Renato Saneca Flury e contém lindas histórias capazes de interessar aos seus pequenos leitores, e mesmo aos adultos. Agradecemos a generosidade da oferta.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and.
Tel. 23 2555

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 28-A, 5.º andar
EDIFÍCIO UNIDOS
Encargam-se de contratar e promover o fornecimento dos produtos textéis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N. 22.856, da qual é concessionária United States Rubber Company.

O Pastor Que Se Fez Rei

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinícius

Havia, há muitos anos passados, e num país muito distante, um Rei muito poderoso, o qual tinha três filhas. As duas mais velhas tinham se casado e ambas foram infelizes na escolha dos esposos.

O marido da primeira era um príncipe muito mau, de gênio rude e violento, que nos momentos de cólera, por sinal que bastante frequentes, não hesitava em maltratar a própria mulher.

A segunda filha do Rei casara-se com um príncipe indolente, amante dos prazeres fáceis da vida. Enquanto ele se divertia em festas e caçadas, os negócios do Estado iam de mal a pior e as revoltas do povo eram frequentes, ponho em perigo a vida dos soberanos.

Temeroso pela sorte de sua filha mais moça, que de todas era a mais bela e predestinada, o Rei decidiu que ela somente se casaria com um homem que fosse a um só tempo valente, bem ajeitado e inteligente. Diversos foram os pretendentes que se apresentaram. Mas, ou por isso, ou por aquilo, foram todos rejeitados.

Certo dia apareceu no palácio um candidato que a todos surpreendeu pela sua audácia. E o ousado teria sido posto na rua, antes sequer de ser ouvido, se a princesa não houvesse intercedido em seu favor, alegando que todos tinham o direito de ser ouvidos. Não sabemos se a moça agiu de tal forma por ser do tal de caráter reto e nobre, ou porque se tivesse enamorado dele.

Tratava-se, nem mais, nem menos, de um pastor, que se tornara célebre, reventando, por haver morto um temível gigante que há vários anos vinha assolando o país.

O Rei, a quem não agradou o aspecto humilde do pastor, não pôde, porém, deixar de reconhecer que ele era bem ajeitado. E, diante de seu bravo feito, ficou impossibilitado de recusá-lo. Então, para se ver livre dele, decidiu submetê-lo, quanto antes, à última prova, que era decisiva e por certo haveria de eliminá-lo.

Ora, o Rei possuía uma memória prodigiosa e era capaz de repetir qualquer frase que ouvisse uma vez, por mais longa que ela fosse. Se o pastor conhecesse alguma que ele não conseguisse repetir, a mão da princesa seria sua.

O pastor, porém, que não ignorava aquela habilidade do Rei, viera preparado para tão difícil empresa. E quando lhe foi dada permissão ele começou a ler os cérebros com mil versos do poeta Andros. Os presentes não puderam deixar de rir da ingenuidade do moço, pois o Rei, não somente conhecia os versos, como também era capaz de recitá-los de trás para diante e sabia de cor quantas sílabas, palavras, ou mesmo letras ele tinha. E não era só; poderia, ainda, dizer quantos eram os sinais de pontuação, em que palavras estavam colocados e quantas vezes cada um deles estava repetido.

O rapaz continuou a leitura, sem se perturbar com os sorrisos de mofa, e, quando terminou, passou a ler a tradução dos versos para uma língua estrangeira.

O Rei não gostou de extra tagema do jovem, mas não pôde dizer, posto que se tratava ainda da mesma poesia, a qual tinha sido traduzida para cinquenta línguas diferentes.

A leitura completa durou cerca de quatro meses, e apenas foi interrompida pelas refeições e por um breve tempo destinado ao descanso.

Como o pastor não sabia a pronúncia exata de cada língua, as palavras que ele dizia eram extremamente difíceis de repetir. Apesar disso, o Rei, durante três meses repetiu, palavra por palavra, tudo quanto ouvira, o que já perfazia um total de trinta e oito traduções.



Tudo parecia indicar que o Rei iria vencer mais uma vez, quando a sua memória começou a fraquejar e, por mais esforços que fizesse, não conseguiu repetir os versos restantes. Forçoso lhe foi, então, declarar-se vencido.

Dentro de breves dias foi realizado o casamento do pastor com a princesa, e os

que a ele assistiram foram unânimes em declarar que jamais presenciaram tanta pompa e alegria.

Os esposos se amavam muito e não poderiam ser mais felizes. O Rei, porém, a quem não agradava tal genro, pela

(Conclui na 4.ª Página)

Um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Livraria H. Antunes

1.º) Qual foi o primeiro ato de D. João VI, ao chegar ao Brasil?

Resposta: ... Qual foi o grande brasileiro que ficou conhecido como "O Patriarca da Independência"?

Resposta: ... Quando D. João VI se retirou para Portugal, quem ficou sendo o tutor de seu filho, o príncipe D. Pedro I?

Resposta: ... Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e enviem esta parte, com seus nomes e endereços, para: CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de se candidatarem ao sorteio de 10 lindos livros de história.

CONCURSO DO DIA 1.º — Foram os seguintes os concorrentes premiados com os livros oferecidos pela EDITORA VECCHI:

1.º) — Djalma Sampaio — Res. em Varginha — "As Escenas Gêmeas".

2.º) — Heitor Faria de Araújo — Res. em Nova Iguaçu — "A Marca do Zorro".

3.º) — Leila Barbosa — Res. na Gávea — "O Filho de Prata".

4.º) — Antero de Carvalho — Res. em Ramos — "O Pagem de Maria Stuart".

5.º) — Luiza P. da Silva — Res. em Nova Friburgo — "As Aventuras de Huck".

6.º) — Ednéia Martins dos Anjos — Res. m Jacarépagu — "As Aventuras de Tom Sawyer".

7.º) — Themístocles Cavalcanti — Res. nas Laranjeiras — "A Ilha de Coral".

8.º) — Pedro Luiz M. — Res. em Jacarezinho — "A Fleixa Preta".

9.º) — Vitória Maria M. Guimarães — Res. na Tijuca — "Os Irmãos Corsos".

10.º) — Leonor Ribeiro — Res. em Campos — "As Aventuras de Tom Sawyer".

As respostas certas foram as seguintes:

1.º) — Carlos Gomes foi um grande músico e compositor brasileiro.

2.º) — Ele nasceu na cidade de Campinas, em São Paulo.

3.º) — A sua obra mais popular é a ópera "O Guarani".

Consideramos, também, como certas, outras composições igualmente famosas do grande maestro.

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

CONSELHOS E SUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

A HIGIENE

Você sabe o que é Higiene? Higiene é qualquer coisa assim como limpeza. Todos nós aprendemos, desde pequeninos, que o sujo não faz bem à saúde. Por isso tomamos banho, lavamos as mãos, escovamos os dentes, etc. Estamos fazendo com isso a higiene do corpo, que é muito necessária para conservar a saúde.

A sujeira contém muitos micróbios, seres infinitamente pequenos, que provocam as doenças. Assim, evitando a sujeira, estamos evitando as doenças. Precisamos, portanto, andar sempre bem limpos, dedicando especial cuidado às mãos e à boca. As mãos, porque tocam em muitos objetos sujos, e a boca, porque por ela penetram facilmente os micróbios no interior do nosso organismo.

Tudo o que se fizer para evitar as doenças pode ser chamado, portanto, de higiene. Daí termos a higiene do corpo, a higiene das roupas, a higiene das casas, a higiene das cidades, etc. Quanto mais bem cuidada a higiene de uma cidade, tanto mais saudável é a sua população.

Você sabem que algumas doenças que atacam ao mesmo tempo um grande número de pessoas têm origem, quase sempre, na falta de Higiene? O tifo, por exemplo, se "pega" pela água contaminada, isto é, pela água que não veio dos reservatórios apropriados e nem pelos canais que devem conduzi-la até as nossas casas. "Pega-se" o tifo, também, pelos la-

gumes mal lavados, que tenham estado em contato com os micróbios dessa doença. Daí a necessidade dos escótos, que impedem que matérias ricas em micróbios entrem em contato com a água que a população bebe, ou com as terras em que se plantam legumes para o consumo.

É por aquela mesma razão que não se deve visitar doentes de enfermidades contagiantes, isto é, doenças que podem passar de uma pessoa a outra. Mas, quantas vezes não estamos, sem o saber, em presença de pessoas que, aparentemente saudáveis, são contudo portadoras de moléstias contagiosas? Isso é, praticamente, inevitável. No entanto, se tivermos o cuidado do azeite geral, de lavar as mãos com frequência, de não tossir ou espirrar sem levar o lenço à boca, ou ao nariz; se tivermos o cuidado de não nos fatigarmos em excesso e de andar sempre bem alimentados, estaremos fazendo muito por nós mesmos e também pelos outros. Estaremos praticando aquilo que se chama Higiene.

DR. GENNYSON AMADO

OS PRIMEIROS DIAS DO BEBÊ

Nasce o bebê! — Vem ao mundo o pequenino ser tão festivamente esperado! Todos acoerrem para vê-lo. Os pais, ansiosos, examinam-no dos pés à cabeça. É normal? A pergunta está na consciência de todos. Nasce o bebê e logo recebe os primeiros cuidados: instilação de sal de prata nos olhos para evitar possível infecção adquirida na vida ao mundo; o banho a seguir; o curativo seco do coto umbilical; a pesada; a primeira toilette; Berço! O peso é anotado sofredamente pelos felizes pais. As médias normais são 3kg 200 para o sexo feminino e 3kg 500 para o masculino; 49 cm de

o primeiro, 50 cms. para o segundo. Pequenas variações são numericamente observadas, estando dentro da normalidade.

Se o peso registrado for porém, "muito inferior", merecerá então o bebê cuidados especiais e a assistência do médico.

Tudo vai correndo bem no precioso objeto da observação de todos? Será que ele, ou ela, já urinou? Eis uma das frequentes preocupações maternas passadas as primeiras horas do sublime momento.

O bebê poderá passar, o que não é anormal, 24 a 36 horas sem urinar pela primeira vez.



Não há qui se preocupar nesta prazo.

Outro objeto de apreensão se constitui, comumente, no aspecto e na consistência das fezes. Estas são, a princípio, escuras. Nos 3 ou 4 primeiros dias a criança evacua 3 ou 4 vezes; a partir do 5.º dia vão as fezes adquirindo coloração amarelada e consistência normal. Se, de-

corridas 48 horas, o bebê não evacuar, deverá ser examinado pelo médico.

A criança deve ser mantida no berço, daí sendo retirada apenas para o necessário: mudança de fraldas, banho, mamadas e pesadas. No berço dorme tranquilamente, acordando de quando em vez, com fases de choro que lhe são benéficas. Não há mal em que a criança chore: ao contrário, é normal que assim proceda.

Nos primeiros dias decresce o peso do bebê. É um fenômeno normal e tem suas causas: bem conhecidas pelos médicos. A volta ao peso com que nasceu dar-se-á até o 10.º dia. Se se retardar, deve ser examinada a criança, bem como a capacidade da mãe em amamentá-la. Somente o médico pode e sabe se pronunciar sobre o assunto. Os palpites, e as opiniões de pessoas que se dizem ou que aparentemente parecem ser muito experientes, poderão causar lamentável dano à criança.

É de comum incidência, poucos dias após o nascimento uma tonalidade amarela na pele da criança. É icterícia do recém-nascido. Se passageira e sem outras manifestações, não deve merecer preocupações maiores. Se porém, se prolongar e, paralelamente, se alterar o estado geral do bebê torna-se necessário ouvir o médico, antes de qualquer outra providência.

DR. GENNYSON AMADO.

CORRESPONDÊNCIA

As senhoras mães podem se dirigir ao SESC solicitando conselhos ou sugestões referentes à saúde de seus bebês, que as respostas serão dadas, com toda a satisfação, ou por intermédio desta seção, ou diretamente, quando o caso o exigir. Essa correspondência deve ser dirigida para: SESC A. D. F. — Seção de Higiene — Divisão Médica. Av. Franklin Roosevelt, 194 — 5.º and., Rio.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6384

PASTAS COLEGIAIS
COMPREM POR MENOS NA FÁBRICA
MALAS, PASTAS, JOLHAS E ARTIGOS DE COURO EM GERAL
Casa SPARTA
RUA REGENTE FEIJÓ, 84
PROX. A R. BUENOS AIRES

PEQUENAS CR\$ 30,
MÉDIAS CR\$ 40,
GRANDES CR\$ 60.



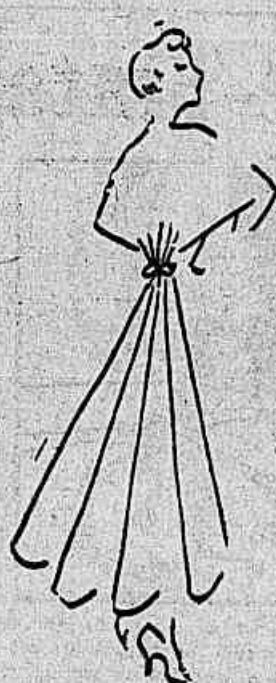
BOA MESA

ALMONDEGAS DE "CORNEE-BEEF"

Em tempo de escassez de carne verde, o "cornee-beef" — ou carne bovina enlatada — oferece um ótimo recurso às donas de casa que sabem aproveitá-la (pois assim como sai da lata, nem todos gostam dessa carne em conserva e nem todos a digerem bem). Eis um modo fácil e gostoso de cozinhar o "cornee-beef", depois de tirá-la da lata, passe-a a carne pela máquina de moer (ou corte-a em pedaços e esmaga-se com um garfo). Colocar o "cornee-beef" moído num alguidar e acrescentar um pedaço de miolo de pão, previamente embebido em leite (ou água), um ovo inteiro, um pouco de cebolinha ou de cebola picada e dourada na manteiga, sal e pimenta em pó ao gosto. Remexer bem, para obter uma pasta lisa, e formar almondegas de forma redonda ou oval, achatando-as em seguida com a palma da mão. Fritar numa frigideira, em manteiga bem quente, deixando dourar dos dois lados, em fogo brando. Servir logo, acompanhando com purê de batata e cenoura, ou petiscos. Pode também ser servido com arroz e molho de tomate. Uma lata de carne dá para quatro pessoas.



PIERRE BALMAIN



Jean Dessès



Schiaparelli



Carven

USA-SE NO RIO...

A NOVA SILHUETA PARISIENSE

... a silhueta de Pierre Balmain: sala esguia e comprida, manga justa encontrando-se no punho com a luva curta da mesma cor e, às vezes do mesmo tecido, pequena capa arredondada amarrada no pescoço por grande laço, grande chapéu de copa baixa e aba reta: um conjunto de tarde aliando o estilo clássico a uma fantasia muito feminina e graciosa.

... a silhueta de Jean Dessès, típica para os casacos e vestidos-casaca da primavera parisiense: "godets" somente nas costas, soltos com grande bolsos colocados bem alto nas cadelas.

... a silhueta de Schiaparelli: movimento "para trás" acentuado por enorme laço e peia a-a levanta a do chapéu — tem-

se a impressão de um furacão ter passado por aí, varrendo as linhas no mesmo sentido! Característico também o feitiço do casaginho curto e amplo e o da sala justa, abrindo ligeiramente para baixo.

... a silhueta de Carven, contrariando a tendência "Empire", coloca a cintura bem abaixo da sua altura normal, por um "drapé" na sala, amarrado na frente. O decote largo e o "fichu" cobrindo os ombros pertencem, porém, ao "New Look 1949" geralmente aceito.

M. T.

CARTA DE PARIS

Fotos: Modelos de Jean Patou

(Pela Panair do Brasil)

Hortensia de Campos Meitner

PARIS, maio. — Toda Paris está enfeitada por um verde berrante, fresco e novo, como se fosse um carpiço de modista. A tonalidade da cor é tão imprevisível que se chega a pensar que tanto podia ser verde como azul, vermelho ou roxo... Assim como poderão ser largas ou estreitas as saias dos vestidos nas coleções da primavera.

Jean Patou apresenta com a característica de uma elegância muito discreta uma inovação que talvez venha a ser revolucionária na moda: é o comprimento irregular da bainha. Dois ou três modelos de seda para a tarde tinham esta inovação acentuada pela distribuição da largura da saia, como se fosse ver no gracioso modelo de tafetá escossês aqui reproduzido, cuja frente lisa é mais curta do que o resto, rodado, da saia. Contrariamente, num outro vestido de cock-tail, preto, a saia, lisa e justa, tinha um pino na frente mais

curto e ricamente franzido. Os vestidos no tornozelo desapareceram, para qual quer hora do dia.

Costumes e duas peças têm saias de linha reta, fechando "en envelope", atrás, ou com um macho solto, apenas dez ou quinze centímetros abaixo da cintura, o que empresta ao movimento do andar uma elegância esbelta. Os casacos não são curtos nem compridos, com lapelas estreitas e alongadas até a cintura. Em resumo, o costume de Patou é de linha clássica, mas aparenta muita fantasia na cor e na qualidade dos tecidos, os quais, assim como os detalhes, nada têm de masculino.

Azul esverdeado, azul marinho, azul pervinca, ocre, cinza e verde — eis as cores das lãs, nas quais eram cortados os vestidos de dia, quase sempre completados por casacos, compridos na maioria. Às vezes, os tecidos eram idênticos e o casaco curto.



como no conjunto de lã ocre, usado com acessórios azul marinho que também vemos aqui ao lado. Quanto aos vestidos de noite, assinalava-se nos elegantes salões da Rue Saint-Florentin uma procura de originalidade antes de tudo no corte. A silhueta projetada era quase sempre ousada e suntuosa. Poucos bordados, distribuídos sobre partes limitadas do vestido. Num modelo para jantar, em "faillie otomane" azul tinte eram duas tiras, rigidamente dispostas na frente, recobertas por um motivo simples e lindo, bordado em fio de prata claro, quase branco. Num vestido de cetim branco, dois bolsos cintilavam de safiras. Um só modelo tinha brilhantes azulados salpicando inteiramente uma faille pervinca. Tafetás lisos e estampados assim como failles faziam a maioria dos vestidos de noite. Notava-se muita assimetria nos modelos que, apesar de esguios, abriam em leques e "godets", numa grande riqueza de tecido. As costas mantinham-se nuas, apesar dos inúmeros "fichus" que, arrumados de maneiras as mais diversas, suavizavam a linha dos ombros.

Enfim, a nossa fotografia do vestido de baile de cre-

pe estampado ilustra uma vemoz aqui ao lado: ta bonita coleção, já mencionada acima: o comprimento irregular do vestido — nota esta que trás um novo sopro de fantasia à elegância feminina.



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo. Atendemos chamados a do mistic. Tel. 32-3900 e 32-7987. R. ESTACIO DE SA. 37

DOMINGO da Curiosa

O Pastor Que Sô

(Continuação da 3.ª pág.)

sua modesta origem, e que por outro lado, não conseguia esquecer a dorota sofrida, resoluva perdê-lo.

Perto da cidade residia um anão feitiço, que aprisionava a todos que encontrava e matava-os, dando o caro de estes não serem capazes de fazer alguma coisa que ele não adivinhasse, o que, aliás, nunca se dera.

O Rei, tendo planejado a vingança, convidou o genro para um passeio e guiou-o habilmente para as proximidades do local em que residia o feitiço, o qual não tardou em aparecer. O Rei, que estava atento, fugiu e deixou o moço entregue à sua sorte. Os sequeiros do anão, que eram em grande número, aprisionaram o rapaz e levaram-no para a caverna em que habitavam.

O príncipe, ao invés de se lamentar, procurou manter a calma e tratou de arquitetar um plano a fim de se safar. E quando chegou o momento da prova, ele tomou uma tábua e um pedaço de giz, e escreveu várias letras, tendo o cuidado de não deixar que ninguém lesse o que escrevera. Para o temível feitiço era um dia de festa quando alguém morria por não ter conseguido enganá-lo. E quando o prisioneiro perguntou o que tinha escrito na tábua, o anão respondeu prontamente que nada.

Nada? Não era possível! To dos tinham visto as letras que o rapaz escrevera na tábua. Não podia haver dúvidas: pela primeira vez falhava o maravilhoso dom do chefe. Este era o pensamento geral.

Como o anão continuasse a responder nada, à cada nova pergunta, os demais não hesitaram e deram, precipitadamente, a vitória ao príncipe. Mas quando foram ver o que ele tinha escrito, acharam na tábua, apenas esta palavra: NADA.

O próprio chefe dos anões louvou a habilidade do príncipe e, depois de cumalá-lo de presentes, deixou-o partir.

O Rei, quando viu cegar o genro, juntamente com tantas riquezas, compreendeu que tinha fracassado, e, temeroso

SANTA GRACILA

Ano um dia, ao ver-te prostrada, de todo absorta numa prece ardente, percebi que a minha alma de descrente junto à tua péssima ajoelhada

E como a luz suave da alvorada, que a terra inunda vagarosamente, aquela prece veio, mansamente, reconduzir-me à crença abandonada.

Uma ruína desta é minha vida e da esperança a flor lá ressequida novamente cobriu-se de esplendor.

Dessa ressurreição sentindo o efeito, quisera o coração tirar do peito, para guardá-lo ali, meu doce amor!

Paris, 10 de maio, 1947. LUIZ GUARANA

Projetos de Noiva

IZABEL

NOIVAR, sonhar, projetar um mundo de sonhos no ar do futuro... Mas não é só este lado "fantástico" da noiva que se chama noiva; há o lado real de dia, trabalho, das preocupações, do trabalho de escolher, de procurar, de abandonar idéias, de abandonar de costureiras, bordadeiras, de procurar casa, apartamento ou quarto, sem trabalho, trabalho e trabalho... porque até o Amor nos dá trabalho!

da vingança deste, furei por bem longe e nunca mais foi visto.

A princesa, colada, que não cessava de chorar a ausência do esposo, que todos davam como morto, ficou bastante contente por vê-lo de volta e mandou que em todas as cidades se celebrassem festas de regozijo.

O pastor, que já era príncipe, tornou-se, então, o Rei do país e governou durante muitos anos, com prudência e sabedoria. E seus filhos, que aprenderam desde cedo a não desanimar ante as dificuldades e a não temer o perigo, procurando, pelo contrário, raciocinar nessa hora com mais calma e precisão, foram tão felizes como o pai, e seus descendentes ainda hoje reinam naquela pais, queridos e respeitados.

Estávamos pensando tudo isto, quando nos encontramos, por coincidência, com duas noivas numa loja e outra noiva, todas dias se casando, mas em maio e... não têm outra morar!

Como se lamentamos de uma e da outra, parecia até que haviam planejado as mesmas frases. Era de fazer rir! Foi então que esta noiva, que tem a mania de arranjar soluções para os problemas alheios numa solução bem original, que embora pareça um pouco com "fritão", terá que vir um dia a ser noiva em prática; e está: dois ou três casais de noivos, que sozinhos não poderiam pagar um apartamento confortável, deveriam procurar se conhecer e alugar conjuntamente um apartamento, que dividiriam sem alterar a arquitetura, de modo a levarem vida independente e com economia dividida. Esta situação que nos parece a princípio, fora de propósito, quanto bem pensada e bem resolvida, pode ser uma solução para os noivos de classe média e de recursos medianos. E depois,

perguntamos, nos hotéis não se habita em promiscuidade ainda maior, sem se conhecerem as pessoas, usando os mesmos banheiros e as mesmas toalhas de banho? A situação do apartamento de três famílias jovens, que de antemão trocariam referências e estudariam os modos e meios de dividirem harmoniosa e equitativamente o apartamento, seria mil vezes melhor! Os estrangeiros usam muito este modo de habitação, principalmente depois da guerra, porque lá, a crise de moradia é um milhão de vezes maior e pior! Que acham vocês, noivinhas? Aqui fica a sugestão de sua amiguinha Izabel. Se não gostarem dela, perdoem, porque a intenção é boa...

TECIDOS TAPETES CORTINAS

Casa Monteiro

CAPACHOS CRETONES VELUDOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 103 — Telefones: 22-5701 e 22-9591